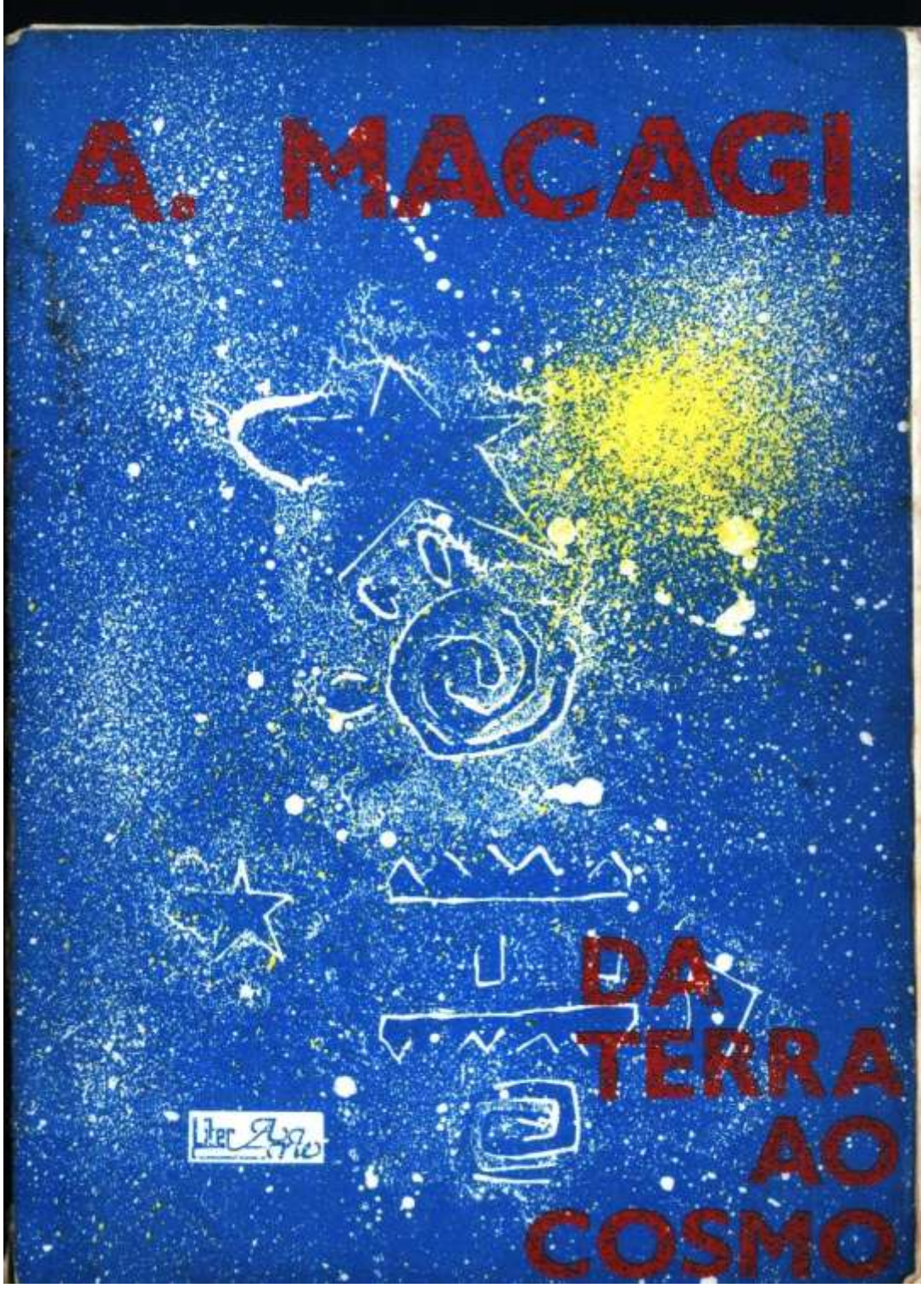
A. MACAGI



DA TERRA AO COSMO

Zi - galaxia maior que Via Láctea

Kentiro - criança

Viraxia - mares menores

Lenur - ± 5 metros

Yas - beijo

Wis - deus está presente

Aths - seres invisíveis que contam-lhes
Tudo o que desejam Saber

Kotrix
Sinda, Tzu Chang

06/96

22

Da Terra ao Cosmo

A. MACAGI

TAM
COMANDANTE
+ auxílio NANET
Guarujá
Ilmeria //

Ilsta

Coronel reformado

Macagi, Arthur
Da Terra ao Cosmo/Ficção
Capa: Ricardo Giassetti
Edição: Celso F. de Paula
Composição: Agraf
IMPRESSO NO BRASIL
1993

8644845 Glor

4346366 Domingos *

Direitos desta edição reservados à
LITERARTE - Literatura e Arte Ltda. M.E.
Rua Rangel Pestana, 560 - F. 434-3376 - Jundiaí-SP

INTELECTUAIS ROBERT KENNEDY

ÍNDICE

Na Fazenda Santa Rosa 009
O primeiro contato 013
Do falar e do ouvir 025
Nosso amigo material de "ZI" 029
Nossa amiga Kotrix 035
Da escollha dos GMs 041
O filho de Izidoro 049
Uma nova reunião 055
Das pirâmides do Egito 061
A grande surpresa 073
O Maná da Etiópia 079
Cultura Cósmica 091
A energia dos sóis 101
A namorada dos terráqueos 109
A plataforma zeiana 117
A operação no Golfo 129
O Big Bang 143
As cartas de Katinix 153
A partida 161

"Acreditamos na existência de planetas longínquos, por bilhões de anos luz mais velhos do que a terra. Logo, também a sua civilização deve superar a nossa em bilhões de anos"

Dr. Johan Billingham
Chefe do Departamento Biotécnico
do Centro de Pesquisas Ames

(MLNG) (José)
Idinia - ISIDORO Maria

CAPÍTULO I

NA FAZENDA SANTA ROSA

O telefone tocou. Era quase meia-noite!

Um telefonema desses assusta qualquer um que tenha um filho aviador voando no garimpo. Esse me assustou! Atendi.

—Alô, quem fala?

—Izidoro..!

—Aqui é o José. Como vai. Tudo bem? E a Olívia?

—Vai muito bem. E Iolanda e as meninas?

—Também vão muito bem... Telefonei para perguntar se vocês querem ir à fazenda amanhã comigo, Iolanda, as meninas e nossa amiga Maria. Tenho que ir até lá porque meu capataz mandou me avisar que o gado está com um começo de aftosa. Comprei umas vacinas e pretendo passar de amanhã até segunda-feira vacinando-as. O que você diz?

—Claro que vamos. De onde será a descolagem e em qual hangar está o avião?

—De Congonhas, às nove horas em frente a TAM (Transportes Aéreos Marília). Chegaremos mais ou menos entre oito e oito e meia. Vocês poderão chegar mais cedo um pouco, porque assim poderão encontrar o Cmte. Rolim Amaro e bater um papo com ele, a não ser que chegue o Presidente da República Federativa do Brasil ou mesmo algum Ministro qualquer. Se isso acontecer, o

Cmte. Rolim não terá tempo suficiente para cumprimentá-los, mas nesse caso vocês poderão conversar uns minutos com Cmte. Sérgio Morais, que é o Diretor da TAM. Se ele não tiver algum tempinho para tomar um cafezinho com vocês, é só olhar de lado que poderão dar de cara com Cmte. Risadinha. Lembras quem é o Cmte. Risadinha? É aquele a quem você deu instrução de instrumentos em 1 970 e que foi o primeiro piloto a voar com avião monomotor homologado para yôo por instrumentos, até que o famigerado AI-5 te pegou e os caras resolveram que ninguém mais poderia voar o tal de IFR com aviões monomotores, pensando que iam te prejudicar. Lembras-te disso?

—Claro que me lembro! O Cmte. Guilherme. esse é o nome dele, dava suas risadinhas para não chorar quando eu lhe dava instrução no Cessna 310 PT-BMM que naquela época pertencia à CBPO e que ganhou a concorrência para fazer a ponte Rio-Niterói e depois fizeram uma marmelada e a CBPO perdeu a concorrência após ter começado o serviço. Hoje, pelo que sei, ele é o Operações da Transportes Aéreos Marília que usa até de aviões a jato como: Citation, Lear, e o bem novo Focker-100 que voa por todo Brasil, inclusive como Charter. Esse Cmte. Risadinha, quando fui visitá-lo algum tempo atrás, me auxiliou a vender alguns dos livros que escrevi com o nome de "Alegrias e Tristezas de um Aviador". Pois é, foi meu aluno e meu ajudante de vendas de livros...

—E o Cmte. Sérgio Morais?...

—Também vendeu.

—Como ia falando, se você não conseguir falar com nenhum deles, então, se refestele nas poltronas da sala VIP (Very Important Persons) e leia os jornais "O Estado de São Paulo", "Folha de São Paulo" ou mesmo a revista "Veja" e tomarão conhecimentos das roubalheiras e falcatruas que correm por esse Brasil afora, tais como: a delapidação do INPS; as centenas de toneladas de carne importadas da Europa que apodreceram nos armazens em Porto Alegre; a roubalheira das milhares de sacas de milho dos silos da Cibrazem em Araraquara; toneladas de filés mignons que apodreceram nas Docas de Santos porque o juiz não teve tempo para

liberá-los; o caso da LBA, cujos milhares de cruzeiros foram mandados para o Território das Alagoas; das vinte e duas mil e quinhentas bicicletas compradas pelo dobro do preço numa loja de Curitiba, loja essa que somente vendia eletrodomésticos; mais as vinte e duas mil e quinhentas mochilas e vinte e dois mil guarda-chuvas, pelo Ministério da Saúde para serem distribuidos para matar o cólera e o mosquito da dengue da seguinte maneira: o camarada pega o guada-chuva, dá uma porrada no mosquito ou no virus do cólera, vem o cara da bicicleta com o da mochila na garupa (claro que as bicicletas foram compradas com bagageiros) e o da mochila vai catando um por um dos mosquito ou do cólera e colocando-os na mochila. Voltam à tardinha. Vão até a Secretária da Saúde e os contadores (grandes profissionais, com vários cursos, até o de contador de virus, fazem o levantamento! Passam no caixa e de cada cinco virus, recebem um. Assinam recibo de vinte e os diretores embolsam o resto). Dentro de uns trinta anos, estarão destruídos os virus do cólera, da dengue, dos funcionários que pedalam as bicicletas, dos outros que carregam as mochilas, dos carregadores de guarda-chuvas, dos diretores, dos pagadores... E como até lá todos morrerão, não haverá inquérito! Você não poderá esquecer do concurso que haverá para arranjar tantos funcionários. Poderão, se forem honestos com o País, colocar nesse serviço os pais de família que estão sendo dispensados dos seus respectivos empregos, porque a inflação está cada vez mais alta (apesar de os do governo negarem todo dia nas propagandas das rádios e Tvs). Antes do iníco de tamanha brasilidade, promoverão um grande concurso. Haverá troca de favores: os deputados do Nordeste trocarão algumas vagas com os do Sudeste e assim por diante, como fazem e fizeram desde 1889! E como a promessa de campanha está sendo mantida, a mídia, sem nenhum pudor, publica tudo! Bem, já me estendi muito. Na fazenda conversaremos mais sobre o assunto "roubalheira". Está ficando tarde! Até amanhã no hangar da TAM. Boa Noite.

"A vaidade somente poderá morar no coração dos fracos"

Tzu Chang

CAPÍTULO II

O PRIMEIRO CONTATO

Eram quase onze horas quando chegamos à fazenda, que fica às margens do rio Ipacaraí. A condução já nos esperava para levar-nos à sede, que dista mais ou menos uns dez quilômetros do campo de pouso. O local é de terreno acidentado e não foi fácil escolher lugar para o campo de pouso, como disse meu amigo José.

O casarão da fazenda é enorme! Todo avarandado e com muitas redes de caroá colorido penduradas nos seus respectivos ganchos, preconizando nossas sestas tranqüilas e sossegadas!

Nos alojamos. Fomos até ao pomar e de lá para a cachoeira, que com seus sete metros de altura terminava em um belo poço de águas límpidas e refrescantes, que nos convidavam a um mergulho.

Com nossas andanças e aquele mergulho providencial, ficamos prontos para o almoço. As redes nos seus ganchos clamavam para que nós nos deitássemos e iniciássemos nosso onirismo celestial. Os homens não sonharam por muito tempo, pois, o gado e os empregados já os aguardavam para o início da vacinação. As mulheres devem estar sonhando agora, talvez com o Nirvana que só Buda sabe onde está...Aliás, eu conheço um Nirvana, não sei bem se igual ao do Buda, fica bem ali em Atibaia, onde mora nosso querido e simpático amigo, companheiro de tantas alegrias e

tristezas da aviação: Cmte. Hélio de Almeida, que andou velejando na Aerovias Brasil, aquela que deu início aos vôos do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte. Velejando mesmo! Eles entravam numas tais de correntes aéreas que empurravam o tal de Douglas DC-4 a mais de quatrocentos quilômetros por hora, economizando, assim, centenas de galões de combustível.

Com o gado quase todo vacinado, voltamos à sede para o banho e o magnífico jantar.

À noite, dispusemos as espreguiceiras formando um círculo e começamos a bater o papo,como se costuma fazer depois de um belo jantar em qualquer fazenda. O pai de Maria, que foi parápsicólogo muito conhecido, deixou-lhe uma infinidade de escritos sobre essa matéria. Ela, que desde menina ouvia conversas a esse respeito, perguntou:

—Vocês já leram ou ouviram falar qualquer coisa a respeito de paranormalidade?

Nós todos, é claro, se não lemos ou falamos sobre o assunto, pelo menos vimos nos canais de televisão gente famosa como Zé Arigó, Chico Xavier, Dr. Edson e muitos outros espalhados pelo mundo todo!

Maria, olhando para o céu, respirou profundamente e disse:

—Tenho feito experiências, muitas até, crendo-as parapsicológicas. Mas estou num emaranhado difícil de entender! Estou mesmo me inclinando a pensar que, por vezes, minha cachola está se atrapalhando toda! Num grupo que estudava e que fazia experiências desse tipo, há algum tempo atrás, parecia que estávamos tendo mensagens de seres extraterrestres! Não sei. Parecia, pelo menos... O grupo foi se dissolvendo pelos afazeres de cada um e nunca mais pudemos continuar com esse tipo de estudos . Penso que agora seria uma boa oportunidade de tentarmos outra vez. O que vocês acham?

Iolanda, que prestava mais atenção que os demais, disse:

—Seria até muito interessante se pudessemos conversar com esses tais de extraterrestres, se é que eles existem!

Pasmados e pasmos ficamos todos quando ela se interessou por esse assunto. Ela somente entendia de tomar conta de suas filhas, já mocinhas, porque pensava ela que deveria dar ainda mamadeiras antes das meninas irem à Faculdade!

Maria ficou quieta, esperando o efeito da" bomba" que acabara de acender. Esta não demorou muito a fazer efeito!

— Que coisa incrível! Você está brincando com nossa inteligência ou realmente está contando história? — perguntou Olívia.

Maria não se abalou e falou depois de olhar para as estrelas:

—Me elevei e resolvi falar sobre esse assunto, sabendo de antemão a resposta que vocês todos dariam! Não foi e nem será a última vez que toco nesse assunto que, mais do qualquer outro, me facina!

E prosseguindo:

—Aqui é um lugar ideal para, se vocês quiserem, fazermos algumas tentativas iguais às que fazíamos antes do grupo se dissolver. O que vocês acham? Todos concordaram!

José, que até aquele momento não havia se manifestado, disse:

—Um bom local para fazermos essas tentativas seria lá no campo de pouso, pois, ninguém vai lá numa hora desta da noite, além do que tem um galpão, que vocês já viram e onde guardo o avião. Lá seria bom, porque em caso de chuva poderíamos nos abrigar sem maiores problemas e talvez, numa noite qualquer, uma dessas naves nos poderia levar para um passeio pela imensidão do cosmo.

E olhando ao redor, completou:

—Se Iolanda puder, o cachorro, o papagaio, o piriquito, o gato, o cavalo Sultão e principalmente as meninas irão.

Combinamos, iniciar no dia seguinte nossas tentativas de falar com esses extraordinários seres de outra galáxia!

Já era tarde e nos dirigimos aos nossos quartos, levando em nossas cabeças toda aquela conversa imbutida e remoendo, com certeza, tudo aquilo que Maria, com tanta seriedade, havia, há pouco, acabado de nos contar.

No dia seguinte, nós nos levantamos, tomamos café de fazenda que constava de: ovos mexidos, farofa, manteiga de búfalo (de búfula, claro!), mandioca frita,várias espécies de frutas etc...etc...

O dia foi normal, como o de uma fazenda com todo o conforto! As mulheres ficaram na sede, enquanto nós, José e eu, saímos para o rodeio. Nessa altura os empregados já haviam reunido o gado para continuar a vacinação. Quando o sol já se encontrava no Zênite, regressamos para o almoço. À tarde, novamente vacinação, e o dia terminou.

Como havíamos combinado na véspera, após o jantar, dirigimo-nos ao campo de pouso, que esperávamos um dia fosse também o campo para as aterragens das naves, como falava Maria!

Levamos nossas espreguiceiras. Como coberta, tínhamos um céu cendrado e riscado de um alaranjado sangüíneo, pois, a noite já vinha chegando. Conversa sobre a grandiosidade da Via-Láctea com suas constelações de Órion, Touro e Cão Maior vindos da direção Leste, que nesse mês começavam a chegar mais cedo... Foram dois dias de noites estreladas que nada de novidade aconteceu! Nada mesmo!

Devido ao nosso trabalho em São Paulo, tivemos que regressar na segunda-feira, meio frustrados e, mesmo, porque não dizer, desconsolados. Lógico que já sabíamos que na primeira oportunidade voltaríamos à fazenda para tentarmos, novamente, conversar com os extraterrestres!

Voltamos muitas vezes a fazer nossas reuniões no local. Durante dias, semanas e meses intercalados. Nos feriados de três ou quatro dias, que no Brasil são comuns, estávamos, os cinco, naquela plaga distante das confusões das grandes cidades. No mesmo local impoluto, fazíamos nossas observações noturnas, sempre com um céu muito lindo e na maior parte das vezes escuro e muito estrelado! As constelações de Órion, Touro e Cão Maior, muito bem visíveis naquela imensurável Via-Láctea! Que mistério, que grandeza! Quanta energia!

O tempo foi passando e nós, também, passávamos com ele.

Numa certa noite, quase meia-noite, já pensávamos em regressar à fazenda quando sentimos o ar se movimentar violentamente, como se fora o daquele filme "Contatos Imediatos do 3º ". Suspendemos a respiração! Nada aconteceu. Era para nós, entreturbados, um início... Estávamos satisfeitos! Parecia que estávamos iniciando nossos contatos com esse "vendaval". Foi o aviso!? ...Parecia, apenas...

Dali para a frente, milhões de conjecturas a respeito do tal vendaval. Nas noites que se seguiram, muitas vezes, alguém pensava ter visto o tal de "Disco Voador". Não era! Era, sim, qualquer um dos satélites americanos ou russos que riscam o espaço na direção entre 060º/065º. Isso eu já sabia quando estudei por aí. Levam cerca de 45 minutos para desaparecer no horizonte. O tempo total é de l' 30'' para percorrer todo o caminho. Logo, se eles viessem para cá, logicamente deveriam saber qual o rumo que colocariam em suas "bússulas" para confundir as criaturas terrestres e os leigos em assuntos cósmicos como nós.

—"Ora direis ouvir estrelas/ certo, perdeste o senso/E eu vos direi, no entanto/ que, para ouvi-las, muita vez desperto/e abro as janelas, pálido de espanto."

Nós estávamos vendo e ouvindo estrelas, pálidos de espanto!

Muitas e muitas noites, "ouvíamos" estrelas, pálidos de espanto! Até que, numa noite, veio em nossa direção uma estrela e desapareceu um pouco mais à frente, bem por trás de uma pequena elevação, mais ou menos a uns 50 metros de onde estávamos! Um calafrio percorreu todo meu corpo... E, se percorreu o meu, também deve ter percorrido os dos outros também...

Ficamos por alguns minutos estáticos! Alguém quebrou silêncio e falou, em tom de pergunta:

—Vocês viram ou foi ilusão?

Durante minutos nos interrogamos.

—Vocês estão ouvindo algum barulho? —perguntou Maria, assustada, como bem demonstrava sua voz.

Olhamos na direção do suposto pouso da estrela e vimos um vulto que se aproximava...

—Deve ser algum empregado caçando tatu, —disse José.

—Também, com um luar deste, não há tatu que agüente— respondeu Izidoro...

Com aquela conversa de empregado e tatu ficamos completamente descontraídos. O vulto foi se aproximando e pudemos verificar que suas vestes não eram comuns, pelo menos não poderia ser do caçador de tatu. Era de um prateado fosforescente, tipo uniforme militar, só que colado ao corpo.

Eram mais ou menos vinte e três horas, calculamos pelo tempo que estávamos ali esperando.

"Ele" chegou a uns dez metros de distância e começou "falando" que há muito tempo " eles" estão visitando a Terra! Não se dirigiu especificamente a ninguém. Disse que falaria conosco no dia seguinte. Dizendo boa noite e se foi . Houve um primeiro contato. Pequeno, mas houve!

Será que tínhamos "escutado" a mesma coisa ou era a tal de alucinação coletiva? Não! Não era nada de loucura coletiva! Entendemos tudo que "ele" nos disse, inclusive no final, quando falou sobre Deus dizendo:"Que o Mestre Maior e os Grandes Mestres estejam covosco, principalmente neste momento em que "Ele" permitiu nosso contato, que esperamos, não seja o último. Falaremos amanhã. Boa noite e até lá".

É sabido que fomos dormir, ..." quando sangüínea e fresca nascia a madrugada..."

Levantamos todos, quase à mesma hora! Hora do almoço!

José foi o primeiro a falar:

—Dormiram bem ou fizeram como eu, que me virei a noite toda tentando descobrir se o que aconteceu ontem. Foi sonho ou verdade mesmo?

—Tenho a impressão que acompanhei vocês todos nos mesmos pensamentos sobre o acontecido da noite passada — completou Olívia.

—Eu —disse Iolanda— estou mais confusa do que se me chamassem para colação de grau sem ter feito curso nenhum em qualquer Faculdade de Engenharia !

—Eu —disse Izidoro— já tive um caso tão imponderável quanto o de ontem e por isso fico conversando com os meus botões para ver se obtenho uma resposta, como da outra vez: Nenhuma!

Maria nada disse. Demonstrava ansiedade apenas...

Almoçamos e fomos dormir outra vez! Estávamos todos como se tivéssemos disputado uma maratona de gatinhas: cansadíssimos!

Lá pelas dezessete e pouco, já nos púnhamos a caminho do local do encontro, novamente.

Cantarolando "Noite cheia de estrelas", do tempo de nossa meninice, chegamos ao hangar e nos espreguiçamos, como de costume, a fim de esperarmos nosso "amigo" chegar.

A noite, como a anterior, estava começando a estrelar. Ouvia-se, apenas, o barulho de grilos e de alguns curiangos a procura de insetos. Uma corujinha piava no capão, chamando o companheiro para também ouvirem as estrelas...

—Será que "eles" já estão navegando para cá? —perguntou José, entusiasmado. Com nossa ansiedade, também chegou a "estrela" da noite anterior! Vinte horas e quinze minutos! Esperando por nosso "amigo", o rítmo dos nossos corações aumentou suas batidas...O silêncio era total... As corujinhas deveriam estar sussurrando juras de amor...quando, em nossa direção, foi aparecendo o nosso conhecido "homem prateado"...Parou a uns doze metros mais ou menos. Sua boca modulou a seguinte frase, que já era nossa conhecida:

— "Que o Mestre Maior e os Grandes Mestres cubram com seus mantos sagrados nosso encontro!" (Esse "som" era tão perfeito que nós nos olhávamos como que perguntando um ao outro: Será?!) "Como tive ocasião de falar, que temos visitado a Terra há milhares de anos. Quero complementar que o problema que nos aflige é mais grave do que vocês, terráqueos, imaginam. A luta pelo domínio do petróleo; a miséria matando milhares de pessoas pela fome; os desajustes entre países; o capital destruindo o trabalho; a energia atômica, praticamente irreversível, as guerras

pelo poder e, o que é mais importante ainda: a descrença em Deus. Isso tudo, são as causas dos problemas que nos afligem e que poderão transformar o Sistema Galático de vocês e talvez o nosso num verdadeiro cáos... O motivo verdadeiro de nossa visita a este planeta e a outros de outros sistemas é transmitir um pouco do nosso conhecimento universal, adquirido durante mais de um bilhão de anos terrestres... É claro que não estamos querendo, e nem poderíamos transmitir tudo o que sabemos a vocês, porque seria o mesmo que escolherem entre os alunos do Curso Primário e transformá-lo em engenheiro, como disse Iolanda. Procuraremos, no entanto, fazê-los entender e acreditar na existência de Deus que é o criador de todas as coisas que existem dentro do Universo. Aquele que crê na veracidade de que Deus, ou melhor dizendo, o Mestre Maior é o Poder Supremo, será também capaz de entender o Universo!

"Meus amigos: hoje foi a segunda vez que estivemos juntos! Com a ajuda do Mestre Maior e dos Grandes Mestres, esperamos voltar em outra ocasião, amanhã talvez, se vocês puderem, para que eu apresente novos amigos que fazem parte do nosso projeto de união e do qual trataremos no novo encontro! Que o Mestre Maior e os Grandes Mestres nos permitam, muitas e muitas vezes esse nosso encontro! Boa noite".

Dizendo isso, ele se afastou na direção da "estrela", que estava, pelo que supúnhamos, bem atrás daquela colina!

Com essa segunda reunião, digamos assim, nossas mentes já criam que na realidade não estávamos sonhando, mas ainda não entendíamos: por que nós? Com os comentários normais e muitas conjecturas, fomos dormir, ansiosos pelo próximo encontro...

No mesmo local das outras vezes, apreciando a magnífica Via-Láctea, "ouvíamos" estrelas! Conversávamos baixinho, pretendendo não interferir no piar dos pássaros notívagos.

Naquela serenidade, a "estrela" passou mais uma vez em direção à colina onde imaginávamos seria o seu campo de pouso!

Não demorou muito...Uns quinze minutos, talvez menos! Nós já estávamos completamente à vontade, não ficando, como das outras vezes, ansiosos...Esperávamos normalmente, como se aqueles encontros fossem normais em qualquer ponto da Terra! Vinte e duas horas e trinta minutos. Nosso "amigo", como das outras vezes, disse: "Que o Mestre Maior e os Grandes Mestres nos assistam!" E, continuando: "Hoje, daqui a pouco, vocês irão conhecer mais dois amigos que serão encarregados de ministrar conhecimentos que jamais qualquer terráqueo, por mais sábio que for, poderá ensiná-los: Cultura Cósmica e Teologia Universal! Vamos chamá-los de mentores. Existe mais um terceiro, o qual não conhecerão agora. Virá depois, mais tarde. Conhecerão muitos outros que fazem parte do grupo que nós formaremos e que se chamará "PROJETO KL".

Olhando por cima do ombro daquela criatura extraterrestre, procurava enxergar os nossos "amigos" de que falara e que somente poderiam vir da direção costumeira. O arrepio percorreu meu corpo todo como um ráio... Dois vultos vinham se aproximando! Nenhum deles usava traje prateado! Os dois usavam roupas comuns, como os da Terra. Um deles parecia um monge, o outro um árabe devido a vestimenta! Não podia destinguir muito bem. A noite estava estrelada e, por conseguinte, escura. A distância que nos separava era mais ou menos a do homem prateado! Esses seres, que mais pareciam "entes de razão", disseram, um após o outro:

—Sou um dos novos amigos que lhes darão conhecimentos sobre tudo que pretendam saber a respeito do Mestre Maior! Meu nome é Tzu Chang. Numa das vezes que estive aqui com o corpo igual ao de vocês, fui tibetano...Dediquei-me de corpo e alma ao Estudo Teosófico. Muito pouco aprendi aqui, pois meus professores também pouco sabiam. Eram pouquíssimo versados nesse assunto, além do que, esse tema foi muito deturpado com o correr do tempo, tendo se tornado uma grande fonte de dinheiro para as religiões inventadas pelos homens. Deus, disse ele, não criou nenhuma religião. Os homens as criaram... Boa noite. Nós nos amamos.

Retirou-se como se uma névoa fosse se dissipando, até sumir na noite!

Após a retirada de Tzu Chang, o outro foi chegando mais perto. Pudemos ver seu rosto ovalado, mais parecendo uma pera na vertical. Irradiava suavidade e tranqüilidade... Olhou em nossa direção e com voz suave e firme disse:

—Sou o mentor de Cultura Cósmica! Meu nome é Sindar, mas poderão me chamar de Sinda. Além de professor dessa matéria, também estarei presente sempre que vocês necessitarem de minha ajuda, por mais simples que possa parecer. Só não virei caso esteja em outro trabalho do qual não me possa ausentar. Nesse caso, mandarei qualquer dos meus auxiliares, — e os tenho muitos — para ajudá-los com o auxílio dos Grandes Mestres.

Continuou:

"Conhecerão muitos outros extraterrestres, como chamam vocês, entre eles, Kotrix, Kotrinco, Katvix, Kaxti, Gotrod, que é nosso querido esculápio, Nector e muitos outros. O extraordinário para vocês é que vão conhecer um, que hoje vive entre vocês, aqui na Terra, e que todos vocês conhecem e que na realidade é dos nossos. Não adiantaria falar o nome dele agora! Ele, fará parte do grupo e virá nos encontrar quando menos esperarem. Será completamente normal sua chegada! Boa noite. Nós nos amamos...Ah! outra coisa: a partir do nosso próximo encontro, o qual passaremos a chamar de reunião, conhecerão o Albert, que normalmente virá antes de mim para abrir os trabalhos".

Assim falando, Sinda se retirou deixando em nossas mentes mil e uma perguntas!

Em nossos comentários, uma coisa conseguimos entender: eles falavam conosco por telepatia. (Não é nada parecido com essa tal de telepatia de que os estudiosos falam e escrevem). O "som" entra em nossas cabeças, diretamente, sem passar pelos tímpanos! Muito difícil de explicar. Isso era o que todos sentíamos!

Tudo aquilo parecia incrível! Quando tomamos a condução de volta, eram vinte e sete minutos de um novo dia! A constelação de Órion se encontrava bem acima de nossas cabeças, isto é, um

pouco mais para o Oeste...Do outro lado da Terra, os japoneses, coreanos, chineses e outros deveriam estar comendo seus peixes crus acompanhados de algas marinhas, sopa de bambu e saquê...

Durante o percurso de volta, íamos nos beliscando! Naquela noite, ao me deitar, contei mais de mil carneirinhos, iguais ao que já estava acostumado a contar nas noites anteriores...

Acordando tarde, café tomado, passeios ao redor da casa, pomar, banho na cachoeira antes do almoço, rede até as cinco, fazia o tempo pássar célere como "As Pombas" de Raymundo Corrêa...e nós passávamos com o tempo também, como queríamos...

Dezenove e trinta. Estávamos prontos para conversarmos com nossos "amigos" novamente.

Uma chuva fina começava a cair sobre nós algum tempo depois de chegarmos ao hangar que servia de salão de reuniões e nos acomodamos em nossa espreguiceiras. O hangar era amplo e fechado em três lados, deixando um - claro - para a entrada do pequeno avião do nosso amigo José.

—Eles, possivelmente, não virão hoje —falou Maria, demonstrando amargura pela provável ausência de nossos amigos.

—Está esfriando, disse Iolanda.

—Vou até à fazenda buscar uns agasalhos para nos aquecermos um pouco. Servirão umas mantas? —perguntou.

—Qualquer coisa serve desde que mate o frio que já começa, bocejou Olívia.

Em pouco mais de vinte minutos, chegava José com algumas mantas. As mulheres se enrrolaram nelas rapidamente.

— Não achei os cobertores porque Iolanda os escondeu como fazem todas as mulheres do mundo, disse José.

— Melhor que nada, disse Maria. Apenas os olhos apareciam por entre a manta.

A chuva fina aumentava vagarosamente! Um som de castanholas entrava por nossos ouvidos com o bater compassado da água sobre o telhado de zinco. Esperávamos, esperávamos e esperávamos...

Duas horas mais ou menos ouvíamos o correr da água pelo telhado! A chuva foi ficando fraca e aos poucos estiando. Por fim parou. Saímos do abrigo, amantados e aguardando que nossa "estrela" chegasse. Nossos olhares não saíam da direção da colina, do campo de pouso

A noite estava muito mais escura que dantes. As estrelas e as constelações também. Por causa do frio se esconderam atrás da Via-Láctea e esta, por sua vez, permaneceu dentro da noite!

—Vem alguém lá, disse Olívia com voz acelerada...Vem alguém lá, repetiu!

Olhamos todos na direção costumeira ao mesmo tempo e vimos, surgindo da escuridão, um vulto que não mais assustava e não nos deixava nem um pouco arrepiados como antes. Chegou perto. Mais perto que das outras vezes. Era Sinda demonstrando alegria pela chuva não nos ter atrapalhado. Foi dizendo:

—Pensaram que eu não viria? Estamos aqui! E continuou: —Temos conversado e pretendemos conversar por muito tempo ainda, acho que deveremos nos organizar. Com organização, tudo será mais fácil. Daqui pra frente, se chover não haverá reunião. A nós, a chuva não atrapalha, a vocês sim. Este local é muito bom para os nossos encontros. Sei que não é sempre que vocês poderão vir de São Paulo devido ao trabalho de vocês, mas, espero, logo resolveremos esse problema. Vamos arranjar um campo de pouso perto de onde vocês moram. E, olhando ao redor, riu um sorriso simpático!

—Sabemos que o trabalho é universal. Onde moro também se trabalha. Nossa vinda aqui também é trabalho. E o nosso trabalho! Combinemos então: estaremos aqui sempre que vocês estiverem. A noite está fria (sorriu)...para vocês. Boa noite. Nós nos amamos. Ah! Que coisa! Ia me esquecendo. Somos de uma galáxia cujo telescópio humano, mesmo colocado a trinta e seis mil quilômetros de altitude, não tem capacidade para chegar dez vezes antes de onde vivemos. Somos de "ZI". No próximo contato explicarei, com mais detalhes. A tripulação saúda a todos vocês. Boa noite.

CAPÍTULO III

DO FALAR E DO OUVIR

Numa outra reunião, Sinda nos disse que sua matéria é diferente das que conhecemos na Terra! Até aqui, nós éramos percepientes! Não éramos ainda agentes dessas conversas! Só eles falavam. O interessante é que até aquele momento ninguém havia perguntado ao outro como estavam entendendo o que eles falavam. A mim, parecia muito normal. Não prestava atenção se eles mexiam os lábios, ou não.

Maria foi quem fez a pergunta primeiro:

— Vem cá, disse ela: Vocês reparam como eles se dirigem a nós?

—Como assim? —perguntou Olívia. —Eles não "falam"?!

—É mesmo?! —falamos em uníssono —Que coisa, não? Como pode?

—Da próxima vez vou fazer uma pergunta. Quero ver em que dá, completou Maria.

De fato. No outro encontro, estávamos preparados para fazer algumas perguntas que nos pudessem ajudar nas nossas curiosidades. Até então nada tínhamos falado.

Sinda não demorou. Ao chegar, como sempre, foi nos cumprimentando:

—Como vão vocês?

A nós ficou patente que, de uma maneira ou de outra, ele já sabia que nossa intenção era fazer qualquer tipo de pergunta.

Se não soubesse, não teria feito a interrogação. Ela merecia a nossa resposta:

—Vamos indo bem...

— Fico satisfeito por isso, respondeu.

Estávamos, pois, nos tornando agentes daquelas conversas. O diálogo era por demais interessante: nós falávamos, Sinda transmitia! Dava tudo na mesma! Nós nos entendíamos...

— Sinda, como você sabia que nós pretendíamos fazer perguntas? — perguntou Izidoro com ênfase.

— Temos os Ottis. São uma espécie de anjo da guarda... Cada um de vocês, a partir do momento que falamos pela primeira vez, tem sempre um por perto. São também uns fofoqueiros — disse Sinda sorrindo.— Contam tudo o que vocês pensam ou fazem quando há interesse de que nós saibamos...

— É, então, uma espécie de espírito, como chamamos aqui na Terra — completou Olívia.

— Não é exatamente alma ou espírito. É como se fosse um animalzinho de estimação! Vocês falam com eles! Eles entendem! Não respondem! Falam, no entanto, conosco de "ZI". E por falar em "ZI", vou dar uma explicação, como prometi no último encontro: "ZI" é uma galáxia milhares de vezes maior que a Via-Láctea de vocês! Tem centenas de civilizações iguais à nossa, mas nenhuma delas é superior em nada nos conhecimentos que temos. Podem ser iguais; mas não superiores.

Sinda ia continuar a falar ,quando Izidoro interrompeu:

— Vocês falam em "ZI"alguma língua diferente ou parecida com as daqui da Terra?

—Não. É que em "ZI" temos a faculdade de entender o que os zeianos estão pensando e, se nos interessa, captamos...digamos assim... Caso um zeiano esteja em situação difícil, "ouvimos" o seu chamado em qualquer lugar do cosmos! Onde esteja! Falamos também articulando o som, como vocês daqui da Terra. Vou dar um exemplo da nossa língua: Kentrive quer dizer criança; Vimana, quer dizer as naves menores, transportadas pela nave-mãe; Lenur, é uma medida que equivale a mais ou menos cinco metros; Yas,

quer dizer beijo; Wis, quer dizer Deus está presente. Claro é que estou procurando fazer o som da língua portuguesa. No decorrer dos nossos encontros, vocês aprenderão muitas outras palavras do nosso vocabulário zeiano. Hoje, por exemplo, vim de Vimana! A nave-mãe está muito longe daqui, uns cinquenta mil quilômetros, muito além dos satélites de vocês que permanecem a trinta e seis mil quilômetros mais ou menos da Terra! Para que vocês tenham uma pequena idéia, vou dar uma explicação: por exemplo, nosso chefe, digamos assim, chama-se Zinclo, mas como não temos o som correto para a língua de vocês, preferimos escrever Klinco!

— Sinda, como você sabe tudo isso, inclusive falar português tão bem assim, até melhor que nós? — perguntou José.

— Nasci no Egito, numa cidade chamada, na época, Shaladeio, cidade essa que ficava muito ao sul do Cairo. O Egito, naquela época, começava no hoje Mar Mediterâneo, indo até a hoje Tanzânia. Vivi no deserto toda minha vida. Fui muito pobre e minha profissão era ladrão de camelo...Isso faz oito mil anos!! Entre aquele tempo e este, morei também em Portugal, onde aprendi a língua portuguesa. Falarei desse assunto em outra ocasião. Agora nosso assunto é outro. Quando vocês tiverem passado de ano, tentarei explicar muito mais sobre minha vida e dos zeianos. Está bem assim? Alguma pergunta?

— Sinda, poderemos conversar com os zeianos por telepatia? — perguntou Iolanda ...

— Por enquanto, ainda não. Tudo o que quiserem perguntar, deverá ser feito verbalmente, para que todos ouçam e aprendam, se for o caso. Esse negócio de telepatia é para depois, muito depois...

Maria (iniciando uma interrogação):

—Por favor, Sinda...

—...Nada será ou deverá ser perguntado usando as palavras "por favor" nem " muito obrigado". Somos seus mentores e deveremos, sempre que possível, respondê-las, toda vez que os Grandes Mestres ou mesmo Klinco autorizarem. Muitas vezes, elas poderão ser muito adiantadas e não resolverá nada se as

fizerem sobre biologia, se a aula que estiver sendo dada for de história ou geografia.

—É uma questão de educação terráquea...

—Mas é nossa obrigação. É um compromisso que temos com os Grandes Mestres e Klinco Maior...

—Como eu ia perguntando: os zeianos falam qualquer das línguas faladas aqui na Terra?— insistiu Maria.

—Não. Muitos da equipe de Klinco Maior falam inglês, francês, espanhol, italiano e muitas outras, devido ao nosso trabalho neste Sistema Solar e em outros de outras galáxias. A maioria de nós fala espanhol, isso, porque andamos pela América do Sul muito mais do que em qualquer lugar de outros continentes. Um dia qualquer vocês deverão falar com alguém da equipe de Klinco Maior e eu ou outro zeiano que entendam o português deverá estar presente para que possa haver entendimento. Poderão também, algum dia, falar com entes de outras galáxias que nos têm perguntado o que temos vindo fazer tanto aqui na Terra! Bem, está na hora. Estão me chamando! Já me vou. Boa noite. Que faça, da próxima vez, uma noite assim tão linda!

"Zis Ais Muzts", disse Sinda se afastando, "Zis Ais Muzts".

"O fenômeno dos discos voadores é um desafio à humanidade. Os cientistas têm o dever de enfrentar esse desafio, revelar a natureza deles e estabelecer a verdade científica"

Dr. Félix Zigel
Instituto de Aviação de Moscou

CAPÍTULO IV

NOSSO AMIGO MATERIAL DE "ZI"

Após muitos meses de reuniões, já nos achávamos muito à vontade, de tal maneira que aqueles encontros, para nós, era como se fôssemos em qualquer festa de fazenda! Era, de fato, uma festa para nós!

Numa ocasião, estávamos todos na fazenda, quando José teve que regressar a São Paulo, a fim de comprar mais algumas vacinas para o gado para complementar as que havia e terminar a vacinação. Com ele veio um nosso amigo que há algum tempo não víamos. Mais de dez anos! Fomos, em uma certa época, pilotos na mesma companhia de aviação.

— Ora, ora, quem vejo aqui! De onde vem a criatura? Quanto tempo heim? —exclamou Izidoro quando viu o aparecente.

José não havia dito nada para Carlos, sobre nossos encontros Pelo menos era isso que parecia. Nós também nada comentamos das noites em que "ouvíamos estrelas".

Após o jantar, tomamos a condução para escutarmos as corujinhas.

José perguntou a Carlos se ele queria ir ou ficar ouvindo rádio. Carlos quis ir. E foi....

— Você contou ao Carlos dos nossos encontros com o homem prateado? —perguntou Izidoro, quase sussurrando.

— Não, nada falei a respeito...

* Carlos

— Que conversa é essa de homem prateado? — perguntou Carlos, curioso como uma coruja.

— José, — perguntou cismado Izidoro — você não falou nada mesmo com Carlos? E se ele ficar amendrontado com a chegada dos caras, o que faremos?

— Nada! Ora bolas... Somos cinco e, logicamente, medo somente no cemitério depois da meia-noite...

Carlos não estava entendendo nada da nossa conversa, ou estava fingindo não saber nada? Era uma dúvida!

Resolvemos, aos poucos, ir contando os acontecimentos das noites anteriores, desde a primeira vez. Carlos, pacífico como é, não demonstrava nenhuma reação diante do que lhe era dito. Não fazia qualquer pergunta que nos pudesse surpreender. Nenhuma mesmo!

Conversa p'ra cá, conversa p'ra lá, Carlos ia se entrosando dos acontecimentos que nós, Notívagos humanos, íamos tagarelando!

Perto das vinte horas chegava nosso mentor Sinda. Ele foi chegando, aproximou-se mais do que de costume e fez a costumeira interrogação:

— Alô amigos, como estão passando?

— Muito bem, e o nosso professor?

— Sempre muito bem, principalmente quando faço essa "longa caminhada" para encontrar com todos vocês...

— Quero apresentar meu amigo Carlos, companheiro de aviação de muitos anos e que por acaso agora reencontrei, depois de dez anos de termos nos afastado devido às nossas profissões...

Sinda, interrompendo e se dirigindo para o Carlos, assim perguntou:

— Queres que te chame de Carlos mesmo ou de Katinix?

Ficamos completamente abismados! Que nome era aquele que Sinda deu ao nosso companheiro Carlos? Como ele sabia que seu nome era Carlos? Os Ottis entraram em cena? Com velocidade astronômica, fiz minha conjectura, me interrogando: Será que é ele que Sinda, há algum tempo atrás disse ser de "ZI"? Tudo é possível quando se contata com seres de outra Galáxia! Tudo é possível...

— Sinda, virando-se para Carlos perguntou rápidamente, não dando tempo dele pensar:

—O que você faria se, ao andar pela cidade, encontrasse um zeiano cruzando por você ou mesmo lhe dirigindo a palavra, Carlos?

— Zis ais mustz...Como vai? — respondeu resoluto nosso amigo Carlos!

Isso já era demais para os nossos ouvidos e até para os nossos olhares espantados. Não dava para entender mais nada! A cada encontro aconteciam coisas cada vez mais incríveis, mas essa era demais!

— Vocês se lembram de quando falei do zeiano que estava vivendo aqui e que era amigo de vocês? Que um dia qualquer faria parte do grupo? Que sem que vocês menos esperassem ele viria? E então?

Sinda prosseguiu. "E então ? Ele não se lembra quase nada de lá. Algumas vezes, todavia, dá uma espécie de estalo de Vieira e acontece o que vocês viram e ouviram agora! Ele nunca esteve satisfeito aqui na Terra. Perguntem a ele se estou mentindo..."

José interrompeu-o perguntando:

— Por que não vimos a "estrelinha" hoje?

— Nem sempre vimos de nave. Temos várias maneiras de nos locomover. Um dia contarei, quando estiverem mais adiantados. Bem, agora uma grande e amada amiga falará com vocês. Ela também, como já tive ocasião de dizer em outra oportunidade, fará parte de nosso grupo. Ela não fala português, mas, pelas andanças que tem feito pela América do Sul, é capaz de se fazer entender tentando transmitir num todo atrapalhado espanhol. Qualquer dúvida estarei aqui. Depois que Kotrix terminar, voltarei para encerrarmos. Quero avisar também que, no começo, outros zeianos falarão com vocês da nave. Eles, todos do Projeto KL, não se apresentaram ainda porque tem aparência diferente das suas e isso no momento não é bom. Vocês aos poucos irão se acostumando e não ficarão perplexos. Com o passar do tempo faremos

uma reunião como fazem os banqueiros para aumentarem os juros do dinheiro que vocês, de vez em quando, precisam...

—Como conversaremos com ela agora? — perguntou Izidoro

Sinda, com toda sua delicadeza e paciência, respondeu:

—De várias maneiras, mas hoje será por telepatia. Claro que muitas vezes eles estarão presentes, é só questão de tempo.

E, enquanto falava, Sinda desapareceu, continuando a falar como se estivesse no mesmo local onde estava há alguns segundos atrás. Reapareceu e fez a pergunta: "Perceberam? Continuei aqui. Foi somente desligado o "knob" do projetor, digamos assim, que nos coloca em frente de vocês! A nave-mãe, quando vem aqui, fica normalmente fora da atmosfera terrestre. Eu disse normalmente, porque muitas vezes ela chega a pousar como se fora um helicóptero de vocês e não como alguns escritores falam que precisamos de pistas e chegam até a fotografar alguns lugares que não dariam nem para um balão, de tão acidentados que são. Nós não precisamos de pistas como fazem seus aviões..."

—Devo ir agora — disse Sinda. — Falaremos no próximo encontro e então...

—...Pera aí, ó Sinda. E a Kotrix? — retrucou José, em voz mais alta que o normal.

— É mesmo! Já me ia esquecendo...mas, devo ir agora. Vamos deixar para o próximo encontro. Boa noite. Nós nos amamos...

Sinda, tendo se depedido, deixou no ar uma interrogação: Como será Kotrix? De que nos falará? Sabemos que Sinda, Tzu Chang e o nosso amigo foram numa época terrestres e são nossos mentores. E os outros? Serão apenas contatos? Conversarão sobre o quê ? Com todas essas perguntas na cabeça, tomamos a condução para a fazenda debaixo daquele céu cendrado e estrelado como. por sorte nossa, na maior parte de nossos encontros, sempre estava!

Passava da meia-noite! Nos estatelamos cada um em sua rede e começamos a conversar sobre aquele encontro. O primeiro a falar foi Izidoro:

—E então? O que você tem a falar sobre o acontecido, —perguntou ao Carlos.

Carlos, com toda serenidade que lhe é peculiar, torcendo o bigode branco, assim respondeu:

—Honestamente, acabei não entendendo nada! Nem mesmo a resposta que dei quando Sinda me fez aquela pergunta e se entusiasmou todo. Será que isso aconteceu ou eu estava sonhando em pé ? Vejam só: me chamar de Kate... o quê?

Izidoro, que havia feito a pergunta e estava sendo perguntado agora, respondeu pausadamente, letra por letra:

—K A T I N I X. Vejam só que nome de terráqueo é esse!? Vai ver que o Carlos é mesmo de lá! Se contarmos o que aconteceu para qualquer um, vão chamar a gente de maluco, não é mesmo!?

Carlos, que nessa altura já estava embalado na conversa, disse:

—Pensei que vocês tivessem combinado de me fazerem uma brincadeira, mas, até onde entendi, o que aconteceu é mesmo impossível de se acreditar... Só vendo... Vou dormir... Boa noite... Até amanhã. Dizendo isso, se retirou, dando tratos à bola, naturalmente!

Nós continuamos com nossos comentários, como costumávamos fazer quando chegávamos de volta do encontro. Terminamos tarde e fomos dormir... Contaremos algumas centenas de carneirinhos novamente...

"O conhecimento não se inspira unicamente na simples experiência, mas fundamentalmente na analogia entre a concepção do homem e a observação que faz"

Autor desconhecido

CAPÍTULO V

NOSSA AMIGA KOTRIX

Era sábado. Levantamos tarde. Quase na hora do almoço!

Já estávamos de pé e café tomado há muito tempo, quando Carlos levantou! Demonstrava, em seu rosto, uma noite mal dormida...

— E o que vocês dizem? — perguntou mais que assombrado!

— Sai p'ra lá, seu Katinix! Não vem com essa de dizer não saber de nada! Pode falar que já sabias de tudo que iria acontecer. Foi muito perfeito o "encontro" para que você fale que não sabia de nada. Isso é lorota das grandes ou não é? — interrogou Izidoro.

— Nunca ouvi sequer qualquer coisa a esse respeito, juro. Inda mais conversar com "ele"! Claro que não me apavorei! Estávamos em grupo! Garanto que, sozinho, a coisa ficaria preta! Sairia correndo como um avestruz. Por enquanto, só irei ao campo com vocês, principalmente à noite, —continuou Carlos, ofegantemente.

Às 19:30 já nos encontrávamos, cada um em seu respectivo lugar, dentro da caminhonete com destino ao campo, onde esperávamos mais um dos encontros animados e interessantes.

Quarenta minutos mais ou menos após nossa chegada, Sinda apareceu:

— Como é Katinix, dormiu bem?

— Não muito bem! O acontecimento da noite passada me deixou abismado! Na realidade, parece um sonho ou mesmo ficção

escrita por pessoas que têm imaginação muito fértil sobre naves e algo mais...

— Mas não é. Vocês, com o decorrer dos nossos encontros, se acostumarão conosco e receberão nossas aulas e nossas conversas normalmente, como se fôssemos viventes deste planeta Terra. Kotrix está aqui para conversar com vocês.

Dizendo isso, chamou Kotrix! Ela usava uma vestimenta igual a de Albert quando "falou" conosco da primeira vez. Era também de um prateado vagaluminizado, colado ao corpo de mais de dois metros de altura! Nossos olhos, esbugalhados, quase saltaram das órbitas quando ela "telepatizava" em um espanhol misturado com inglês e português, que entendíamos o seguinte: "Mucho gusto conhecer-los. Me soi Kotrix, una nueva amiga de ustedes. Yo ai venido acá com autorizacion de Klinco Major, que ustedes ia tienen conocimento..."

Ela estava mais ou menos a uns doze ou quinze metros. Não dava para vermos seu rosto! Trazia na mão direita um espelhinho, que de vez em quando refletia em nossos olhos, como se sobre ele incidisse um facho de luz que nós não víamos! Nada perguntamos sobre o espelho! Estávamos estáticos! Rijos como a Estátua da Liberdade em Nova Iorque!

Kotrix, quebrando o "silêncio", digamos assim, falou que se ia, com as seguintes palavras: "Me voi. Sinda quiere hablar...Buenas noches. Zis Ais Mustz".A névoa foi se extinguindo... e... Kotrix também!

— Como é? Gostaram de Kotrix ? — perguntou Sinda —

— Claro que sim, respondemos ao mesmo tempo, como se fosse um coral!

Sinda, então, continuou:

— Ela é linda! Será uma espécie de cicerone que vocês terão quando forem passear em "ZI". Ela virá, daqui por diante, muitas vezes conversar com vocês...

Iolanda, como sempre interrompendo, perguntou:

— Que espelho é aquele que Kotrix carrega na mão direita?

— É uma espécie de defesa para rechaçar outros seres que vivem em outras Galáxias e não são pacíficos como nós.

— E por que Albert, Tzu Chang e você não usam esse tipo de arma? — perguntou, como sempre, a curiosidade da mulher, por intermédio de Olívia

— Em primeiro lugar, não chamamos isso de arma; é apenas uma espécie de defesa e que dificilmente usamos. Em segundo lugar, as mulheres em todo o Universo se declaram mais fracas que os homens... Bem. Já vou me retirar. Boa noite. Até a próxima vez. Nós nos amamos.

Não foi desaparecendo como das outras vezes: simplesmente, sumiu!

Retornamos à sede, tendo quase a certeza de uma coisa: a resposta dada por Sinda sobre o espelhinho foi mais uma brincadeira,inventada por ele para nos descontrair ainda mais.

Como das outras vezes, ficamos esparramados em nossas redes, fazendo nossas costumeiras conjecturas... Ainda as fazíamos...

— Boa noite.

— Boa noite.

Fomos contar carneiros...

No domingo, fomos dar uma volta a cavalo; buscar uma paca que o empregado disse estar presa no mundéu que ele armou alguns dias atrás, para o nosso almoço. É a melhor carne que já comi!

Após o lauto almoço, lá pelas duas da tarde, tomamos lugar em nossas redes de caroá e fomos encontrar o seu Morfeu que nos esperava, como das vezes anteriores.

Espantando os mosquitos, começamos a levantar lá pelas cinco da tarde!

Depois de um reforçado lanche, a conversa virou para o lado de nossos "amigos" de além Via-Láctea.. .

Às sete, já a cadência do motor, com suas 4.000 rpm, nos transportava para o encontro costumeiro. O céu, como nessa época do ano, estava salpicado de estrelas...

— Vocês se lembram quando Sinda falou que o infinito é infinitamente infinito? —perguntou José

* paca

Iolanda, olhando para o céu e para o horizonte, tanto na vertical quanto na horizontal, respondeu:

—Pelo menos o nosso horizonte não é infinito...

Nesse bate-papo, vimos a "estrelinha" que, diga-se de passagem, fazia muito tempo que não aparecia. Sinda foi chegando, saindo da escuridão da noite:

— Alô amigos, tudo bem?

— Tudo bem, respondemos ao mesmo tempo.

Sinda fez uma coisa diferente. Começou uma nova maneira de nos cumprimentar: um por um!

— Alô amigo José, tudo bem?

— Tudo bem, respondeu José, tudo bem...

— Alô amigo Izidoro, tudo bem?

— Tudo bem, respondeu Izidoro.

— Alô amigo Katinix, tudo bem?

— Tudo bem. E você? — respondeu Katinix

— Muito bem.— respondeu Sinda

— Às senhoras, nossos respeitos.

— Muito bem. Vamos aos fatos. Alguma pergunta?

— Tenho uma — disse José, continuando: Na última reunião, você falou que o espelho que Kotrix carregava era para se defender dos seres de outras plagas...

—...Não é bem assim como falei! Agora vou explicar melhor: quando um terráqueo "morre" aqui na Terra, muitas vezes sua energia, que vocês chamam de espírito, não está suficientemente esclarecido e, pensando em ajudar os vivos, algumas vezes só conseguem complicar as coisas! Eles não conseguem nem resolver seus problemas, quanto mais os dos outros encarnados. Aquele espelhinho serve para os afastar de nossa vizinhança. Para que vocês tenham uma idéia, aonde estamos agora, nenhum espírito consegue entrar. Eles poderão até ficar ao largo, observando, sem nada entenderem o que realmente está acontecendo. Numa outra oportunidade darei maiores explicações sobre as "armas" de que dispomos.

Para vocês terem só uma idéia, poderemos cercar toda uma cidade, sem que qualquer pessoa terrena saiba o que está aconte-

cendo! Nem espírito entra! Isso será dado mais tarde, no desmembrar de nossas aulas. Está bem assim?"

— Está — respondemos juntos, está bem.

— Então, vamos combinar o seguinte: daqui por diante, José será conhecido por secretário, inclusive entre os zeianos, porque será mesmo o secretário de nossas reuniões; Izidoro será chamado de Hamlet devido às suas qualidades de ator; Carlos será chamado de Katinix mesmo, seu nome zeiano; Maria será chamada de Maria mesmo, porque queremos saber se ela está interessada em nossos trabalhos; Olívia, será KLT-1 e Iolanda será KLT-2. Essa numeração não quer dizer que uma será mais importante que a outra, é apenas uma nomenclatura. A sigla KLT, quer dizer "Projeto Klinco Terra. Vou explicar: temos vários projetos como este em outros planetas de outras Galáxias. Somente para ilustrar, consideremos que tivéssemos projetos iguais em Júpiter, Venus, Marte. Então seria: KLJ, KLV e KLM respectivamente. Entenderam? Claro que sim.

Outra coisa que vou repetir: faremos nossas reuniões somente se não chover. Mais para frente, escolheremos um local em que o frio e a chuva não atrapalhem vocês. Está bem assim ? KL pede também que, se por qualquer motivo nós não viermos, que vocês não pensem que os esquecemos ou abandonamos. Muitas vezes, nosso trabalho interfere nos nossos encontros! O trabalho em uma Galáxia, por si só, nos toma muito tempo, considerando a escala de vocês! Teremos que acertar nossos relógios"...

"Vou contar uma coisa para vocês, sem que isso interfira nos seus livre-arbítrios: já temos tentado por muitos e muitos séculos e em diversos países fazer nossa aproximação, mas, infelizmente, os terráqueos querem resolver seus problemas e o dos outros também, achando que o Mestre Maior tem abandonado todos da Terra. Cada um tem motivo para estar aqui. Não sei explicar. Só o Mestre Maior e os Grandes Mestres sabem".

"Para vocês terem uma idéia, vou contar-lhes os pedidos mais comuns que são relacionados com os nossos trabalhos. Por exemplo: vocês poderiam fazer a gente ganhar na loteria? Meu amigo

está com dor de cabeça, vocês poderiam fazer passar?
Meu companheiro está com câncer, vocês poderiam fazê-lo sarar?
Meu marido não pára em casa, vocês poderiam trazê-lo de volta?
Meu namorado não tem aparecido, vocês poderiam... Estou fazendo um grande negócio, vocês poderiam... Meu gato está com catapora, vocês poderiam, etc... etc... Eles esqueceram da Lei Universal do Mestre Maior: É necesssário a evolução do espírito. O destino vem junto com o nascimento. Esperamos que neste grupo que se está formando agora, levemos mais a serio as coisas de Deus e, juntos possamos caminhar mais na sua direção. É claro que tudo o que pudermos fazer por vocês e sempre que os Grandes Mestres permitirem, faremos de bom grado. Não pretendemos deixá-los morar em baixo da ponte e nem que falte alimentação para vocês e seus benquereres...Espero que vocês tenham aprendido muito bem essa lição e até nosso próximo encontro. Boa noite. Zis ais mustz."

"A parte positiva do cético é que ele considera tudo possível"

Thomas Mann

CAPÍTULO VI

DA ESCOLHA DOS GMs

Passamos muitas semanas sem podermos aparecer na fazenda. Numa quinta-feira, feriado nacional, lá fomos nós. Tudo como de costume:pomar, cachoeira, almoço, espreguiceiras, lanche, jantar e, finalmente, em nosso campo de pouso.

Albert nos cumprimentou como sempre e anunciou nosso mentor de teologia. Esperávamos pelo início das aulas.

— Boa noite. Que os Grandes Mestres nos ajudem a nos fazer entender, já que nossa aula de hoje não é muito fácil de ser compreendida — falou Tzu Chang pausadamente. —Vocês gostariam de saber como Klinco escolheu os zeianos e em nome de quem organizou este grupo?

— Claro que sim, — respondemos ao mesmo tempo.

— Então vou tentar explicar: Estando os Grandes Mestres...

— ...Quem são os Grandes Mestres? — interrompeu Iolanda como sempre.

— Grandes Mestres, são energias que detém toda sabedoria do Universo. Conhecem o passado, o presente e o futuro instantaneamente. Estão gravados no Computador Cósmico. Tudo, para os GMs, está presente! Não cometem qualquer erro! O que, muitas vezes, parece erro para nós, na realidade não o é. Difícil não? O caso é que eles não possuem o tal de livre arbítrio e por isso não

erram! Não cometem um erro qualquer, por mais simples ou difícil que nos possa parecer. Existe uma quantidade infinita de GMs por todo Universo! Alguns dos GMs escolheram um dos zeianos mais perfeitos (claro que perfeitos, só O Mestre Maior e os Grandes Mestres) e deram-lhe a incumbência de organizar uma equipe que pudesse, da melhor maneira possível, sem interferir no livre arbítrio de ninguém, ensinar-lhes tudo sobre o Código Universal e ainda o perigo que teria toda a humanidade com o manuseio da energia atômica, sem que tenham satisfatório conhecimento para isso! Klinco escolheu dentre os zeianos aqueles que poderiam, com seus méritos, ajudá-lo nessa difícil missão: O CONTATO COM OS TERRÁQUEOS. Essa missão deverá ser precedida de muito amor e muita compreensão. Não é fácil! Eu sei. Esse é o motivo porque estamos, mais uma vez, tentando o contato com os terráqueos.

"Nós, os zeianos, somos diferentes de vocês terráqueos. Estou me incluindo como zeiano, porque vivo lá como energia. Dou a aparência que quero. Uso a que tive quando vivi na Terra! Não faz muito tempo! Foi lá pelos idos de 1743! Os zeianos, sempre se apresentam, pelo menos por enquanto, com a aparência de zeiano. É diferente de vocês, repito, mas, como se diz aqui neste planeta, até a coruja acha seu filhos lindos, e nós achamos também. É só gostar deles, não é mesmo? —" QUEM AMA O FEIO, BONITO LHE PARECE". Com o passar do tempo, todos os zeianos serão lindos para vocês! O amor sobrepuja as aparências! Como se ama em "ZI", tudo se torna mais fácil! Vemos a energia de cada um e não o seu perfil material..."

— Que perfil material? Pode explicar? — pediu Iolanda.

— É aquele caso novamente! Estamos no primário e vocês fazem perguntas da Faculdade. Vou dar uma rápida explicação: Lá em "ZI" vive-se: ENERGIA E MATÉRIA JUNTAS; é por isso que sempre costumamos dizer: devemos procurar nas pessoas o que elas têm de bom, porque o que elas têm de ruim sempre aparece!

"Voltemos à nossa aula. Klinco é o comandante de todas as Naves de "ZI". Ele tem austeridade, força e amor; é a pureza e a simplicidade harmônica de uma energia ligada ao cosmo! Ele é o responsável absoluto pelo bom desempenho dos seus comandados em relação aos contatos terrestres! A escolha não deve ter sido muito fácil. Em primeiro lugar porque, é lógico que nesse processo de aproximação, muitos zeianos gostariam também de tomar parte. Em segundo, porque deve ser interessante fazer contatos com outros sistemas de vida do Universo! Os zeianos estão há mais de um bilhão de anos terrestres na frente de vocês em termos de adiantamento em tudo que possam imaginar! É difícil pensar em um bilhão de anos, não é?

"Vou tentar dar uma pequena explicação: se os terráqueos conseguissem, com todo conhecimento que têm de biologia, colocar um protozoário em um ambiente tão perfeito que não houvesse interferência de fora e esperasse a mutação contínua dessa ameba por exemplo, ela levaria um bilhão de anos terrestres para se transformar no mamífero homem! Deu para imaginar!?

"Pois bem. Vocês poderiam imaginar se os zeianos não fossem pacíficos o que poderia acontecer? Suas naves cruzam o espaço a velocidades que o homem não poderia calcular com seus computadores obsoletos. Sua velocidade é trilhões de vezes a da luz. Isso, quando eles vêm aqui, porque, como falou Sinda algumas vezes, a maior parte delas vêm projetadas mais ou menos como a televisão de vocês, só que com corpo e tudo como disse nosso amigo Sinda.

"Desculpem-me. Saí da aula pela pergunta feita por KLT-2, mas vou continuar mais um pouco para encerrar. Já estou sendo chamado! É por isso que, em muitas ocasiões as naves desaparecem da frente de vocês: elas também, muitas vezes, são projetadas, outras não! É por isso que a mídia dos terráqueos falam das naves, mas, não têm explicações para dar.

"Muito bem. Hoje, falei muito sobre o tema de Sinda. Que pena! Na próxima aula, que seja breve,falarei sobre teologia. Boa noite. Até breve. Zis ais muzts".

Assim falando, Tzu Chang se foi, num desaparecimento total.

De volta à fazenda, comentamos, como sempre fazíamos, sobre o acontecido na reunião.

Izidoro, que mais escutava do que falava, nessa noite quebrou o silêncio e disse:

— O avião tem oitenta anos de desenvolvimento, do simples 14-Bis aos foguetes interestelares de hoje. Em sessenta anos de técnica, um deles pousou na lua em 20 de julho de 1 969, tendo a bordo Neil Armstrong, Aldrin e Michael Collins, e ficou em órbita lunar. E as fotografias tiradas de Marte, Venus, Júpiter, Saturno e outros mais distantes? Tudo isso foi feito em apenas oitenta anos. Imaginemos o que poderá ter sido feito em um sistema que está mais de um bilhão de anos terráqueos em nossa frente? É possível ou não a existência dessas naves espaciais? Quem poderá negá-las, se aqui mesmo, na Terra, existem vidas tão diferentes umas das outras? Amebas, ouriços do mar com seus nove corações, estrela do mar que pode perder uma parte do corpo sem afetar sua vida, vindo a nascer a parte amputada novamente? E os marsupiais, plantas carnívoras, peixes, golfinhos, micróbios, vermes, bacilos etc... etc... O que poderá existir pelo Universo, se não estamos aptos a entender essa infinidade de vida que se encontra aqui mesmo e nem os biólogos,entendidos do assunto, são capazes de entender? E nossa Via-Láctea, com mais de 200 bilhões de estrelas com uma infinidade de vida? Como poderíamos deixar de acreditar em outros sistemas? Somente porque não os vemos? Pelo cálculo das probabilidades, em 200 bilhões de estrelas devem existir , no mínimo, 820 planetas habitados por seres inteligentes...

— Aonde você aprendeu isso?

— Parece até que você entende de astronomia — disse José com meio ar de deboche...

— Não é questão de entender, é questão de ler..

Após esse bate-papo fomos dormir, satisfeitos por mais esse encontro com nossos amigos de outra Galáxia.

Quinze dias depois desse encontro, estávamos ao lado do hangar, prontinhos para iniciarmos as aulas com ansiedade e muita saudade. Nossos "amigos" tinham uma maneira toda especial de iniciar o "diálogo": A primeira frase que diziam eram os cumprimentos; após, seus respectivos nomes.

Nessa reunião, depois que Albert abriu o trabalho com a saudação costumeira, chegou Tzu Chang:

— Boa noite. Vocês estão bem? Espero.

Tzu Chang começou nos dando uma mensagem de otimismo e profundamente cheia de esperanças — como era seu costume:

"Mestre Maior presente!"

"A flor murchou; as folhas caíram, mas, a força do amor as fez renascer!

"Choro de emoção!"

"Se o jardim ficou ermo, restou o perfume!"

"Os Grandes Mestres são sábios!"

"Suas vidas estão em suas mãos!" "Nunca tentem questionar!" "O Mestre Maior assim o determinou!"

"A luz nunca se apaga!" "Apenas uma nuvem passou à frente do sol!"

"O calor é próprio do Universo!"

Terminando, mais uma vez, de nos dar uma injeção de ânimo, continuou: "Voltarei outro dia. Eu os amo muito! Aguardem Sinda. Boa noite. Nós nos amamos".

— Alô amigos, tudo bem? (Era Sinda as mesmas sentenças que usava quando chegava)."Alô secretário, tudo bem, sem empecilhos?..."

—... A vida é uma luta dia a dia — foi completando José...

—...Sem luta não há vida...

—...Qual a mensagem dos Grandes Mestres que você tem para nós? —perguntou KLT-2.

— Se apenas tivesse trazido uma mensagem, seria muito pouco! Trago, além do meu, o amor de todos os zeianos... E continuou:

"O que é triste para vocês, não o é para nós! Refiro-me à transferência do filho de Hamlet! Eu, para chegar em "ZI", naturalmente tive que sair do planeta Terra e ele também! (Hamlet ficou triste! Lágrimas apertadas brotaram dos seus olhos!)

— Calma, disse Sinda. Isto é apenas o início! Você logo estará feliz, garanto!

— Estou triste, porque foi trágico...

—Trágico para você. Para ele foi a forma mais suave! A ele foi concedida a opção! Ele assim o quis e realmente foi a mais racional. Você entende, não?!

—Entendo, mas... é muito difícil...

—Tudo para ele era válido. Se eu fosse pai dele, seria muito feliz!... Um momento, por favor...

Demorou alguns minutos e disse:

—Hamlet, por favor não chore! Trago mensagem dele para você (Foi falando como se estivesse lendo algum bilhete) que é a seguinte: "Pai, fui Henrique, Zé e Ximbica, hoje sou apenas Gror... Quando pedi ao senhor que ficasse comigo, lá em Belém, era para contar o que já sabia que iria acontecer! Eles não permitiram! Fizeram o senhor ir embora! Não se culpe! Sou feliz aqui! Agora estou como sempre quis ser! Não voltarei mais até obter autorização novamente! Sou respeitado! Amo vocês! Adeus."

Sinda, após ter transmitido a mensagem, disse:

— Bem, agora acho que você se sentirá melhor, Hamlet. Essa autorização foi conseguida por permissão dos Grandes Mestres! Tzu Chang quer reforçar essa mensagem mandando para você um recado que diz: "Da árvore que você plantou, não colhes mais flores nem frutos! As folhas caíram, os galhos se quebraram e a árvore morreu! Plante-a novamente!" Gostou, Hamlet?

— Não poderia ter sido mais linda e nem mais confortante. Vocês não poderiam demonstrar maior carinho...

— Partilho da emoção de vocês! Gostaria que não fosse assim...mas, foi a vontade do Mestre Maior e dos Grandes Mestres! Por enquanto, não temos condições de entender o grande

equilíbrio da natureza... Boa noite e até a próxima reunião, que seja breve. Nós nos amamos.

Assim, chegou ao fim mais uma magnífica e maravilhosa reunião.

"O conhecimento não se inspira unicamente na simples experiência, mas fundamentalmente na analogia entre a concepção do homem e a observação que faz"

Autor desconhecido

CAPÍTULO VII

O FILHO DE IZIDORO

Estava chegando o fim de ano. Sempre que isso acontecia, Sinda ou Tzu Chang trazia uma mensagem de otimismo para todos nós.

Nesse fim de ano, Sinda, como sempre, não deixou de trazê-la:

— Se tivermos o privilégio de estar mais próximos do Mestre Maior, ter também o privilégio de termos os Grandes Mestres deste grupo tão maravilhoso. Portanto, hoje, não viemos pedir, mas, exigir algo que sabemos de suma importância e perfeitamente possível. Caso tivéssemos dúvidas não o faríamos. De hoje em diante, vocês deverão obrigar-se ao hábito de todas as manhãs, ao se levantar dizer o seguinte: "Nós nos amamos pois, nós, dos sete Grandes Mestres, seremos seus écos"

Quando terminou de transmitir a mensagem dos Grandes Mestres, Sinda continuou:

— Há muitas frases de efeito, mas, prefiro algo mais direto, como, por exemplo: A água, além de matar a sede, ajuda na limpeza e na higiene; a chama, além de iluminar, mata os germes e micróbios; o trigo, além de matar a fome, também serve de remédio; a boa palavra, além de acalmar os ânimos, serve também para orientar; o amigo, além de nos ouvir, serve também para nos

fazer companhia; os Grandes Mestres, além de fazerem parte da Vibração Cósmica, são também seus grandes amigos. Gostaram?

— Falo por todos nós, começou José: Adoramos suas palavras e a dos GMs. Que eles nos mantenha unidos, independente de qualquer mal entendido que possa haver...

— Deveremos iniciar uma nova etapa, portanto, como falou nosso querido secretário. Não esqueçam: estaremos sempre unidos. Caminhemos lado a lado, pois, nós nos amamos —disse Sinda, cortando a conversa.

"Boa noite. Até a próxima vez, se o Mestre Maior e os Grandes Mestres assim o desejarem. Nós nos amamos."

— Antes de você se afastar, gostaríamos de saber o quer dizer "gror," que o filho de Izidoro falou em sua mensagem — disse José.

—"Gror", quer dizer passarinho. representa o símbolo da liberdade, que para ele era o que importava. Boa noite. Nós nos amamos.

Ficamos novamente muito tempo sem nos reunirmos! O trabalho de cada um, muitas vezes, não corria paralelo ao dos outros. Quando um estava folgado, outros não estavam... Assim passamos mais de dois meses, valendo somente a vontade de cada um, nada mais...

Numa sexta-feira, estávamos todos os seis, nas suas redes, gozando as delícias de uma tarde amena! O sol já estava se preparando para nos deixar e fazer sua verificação como andava o outro lado da Terra; seus distúrbios políticos, o contínuo crescimento do Japão e o que faziam com suas quinhentas ilhas superpovoadas, etc...etc...

Maria foi a primeira a quebrar o silêncio e entrar direto no assunto perguntando:

— Vocês estavam com saudade dos nossos amigos?

— Em primeiro lugar, vamos tomar uma bela limonada que acabei de fazer — foi falando José E enchendo vários copos, de uma jarra cheia até a boca, continuou: É, faz muito tempo que vocês não vêm aqui, mais de dois meses! Também, pudera! Nosso trabalho em São Paulo nos têm segurado por lá. Eu mesmo estou afastado daqui algum tempo. As meninas na Faculdade não me

dão, muitas vezes, chances de sair de lá. Cursinhos, namoros, cinemas, praias...sabe como é! Só o rádio tem me deixado ao par dos acontecimentos aqui por estas bandas. Meu gado está ótimo e meu empregado, capataz é eficiente como ninguém. Não tenho me preocupado,pois, quando não estou aqui ele sempre dá um "jeitinho brasileiro" em tudo...

Acomodados na caminhonete, dessa vez fomos cantando não o "Samba do crioulo doido", mas aquela magnífica música que nossas mães cantavam quando estavam alegres por nós não termos feito alguma travessura que impusesse castigo: "Noite alta, céu risonho, A quietude é quase um sonho, O luar cai sobre as matas qual uma chuva de prata, com raríssimo explendor. Só tu dormes, não escutas o teu cantor..."

Com certeza, eles deveriam estar escutando porque, logo que chegamos, a "estrelinha" já estava fazendo a tomada para a aterrissagem!

— Acho que eles estavam com mais pressa do que nós— disse Iolanda (KLT-2) pulando alegremente! Penso que o "Otti" ouviu nossas conversas e foi contar-lhes que estávamos vindo para cá. Enquanto nós vínhamos vindo, descolaram de "ZI" e estão chegando junto conosco!

Nem bem Iolanda estava terminando de falar, José emendou:

— E vocês sabem que eles não têm tanques de combustível, porque não usam petróleo nem seus compostos? Usam mesmo é energia cósmica! Também não necessitam pagar por ela! Existe em abundância no Universo e cada um que necessite dela, poderá usá-la à vontade.

— Ela não acaba! — completou Izidoro, sorrindo.

Enquanto nós conversávamos, Claudius se aproximou e disse:

— Hoje trago nossa querida amiga Kottrix. Ela vai falar. Boa noite. Zis aismuzts. (Claudius era um dos nossos amigos que, muitas vezes, fazia a apresentação de outros extraterrestres, quando Albert não podia estar presente.)

— Buenas noches, cumu estam mis amis?

— Estamos muito bem e você com está?

— Sempre mucho bene, moro em "ZI"!

— Kotrix, apesar de gostarmos muito de falar com vocês,nem sempre temos tido tempo para isso. Quando um podia, os outros não, e como nós combinamos com Sinda, deveremos sempre estar juntos para isso. Só se houver uma emergência é que deveremos tentar um contato sem que todos estejamos juntos.

— E Katinix,onde está, que nolo vejo acá?

— Foi aos Estados Unidos fazer um curso em um novo avião a jato. Deve voltar em um mês, mais ou menos.

— Cumu assi, se ele is a pilot em la Nave de Klinco? Qui houve?

— Aqui não tem disso não. Tem mesmo é que pilotar uma nave que voa menos de mil quilômetros por hora, e olha lá! Esse negócio de vir de "ZI" até aqui na Terra em dois minutos, somente quando ele voltar p'ra lá, não é mesmo Izidoro? — questionou José.

— É sim. Esse tal de Katinix está pensando que aqui é "ZI" e de vez em quando quer dar uma de entendido em naves. Lembram daquela vez que fez uma descrição da tal nave pilotada só pelo pensamento? Ah! Ah! Ah! Só mesmo Carlos para querer que a gente acredite nele, não é mesmo?...

— Talvez, em mais alguns anos de conversa, ficaremos sabendo muitas coisas de "ZI"— respondeu Izidoro.

— Qui bueno! — falou Kotrix, para encerrar aquele papo entre José e Izidoro, que tinham tomado toda conversa com uma simples pergunta: "Cumu assí, si és pilot..."

E continuou:

—Qui bueno, ahora puderemos continuar cum nuestras conversaciones. Quiero hablar cum ustedes qui lá em "ZI", ilhos piensan qui aqui in la Tierra se habla espanhol solo, mas ahora, já hablei que não. Qui in Brasil se habla português e los demás, in South América hablan espanhol e que existem mais de duzentas línguas conocidas em toda la Tierra. Ihos pensabam qui aqui é cumo in "ZI" qui se habla una solo. És mucho mas fácil de se entender. É tambiem por esto motivo qui ai mucha confusion acá. Los terráqueos non se entiendem. Gotrod, aquele qui é esculápio em "ZI, ai vivido una vez in Portugal e cuando venido acá, pensaba qui se hablava espanhol, mas Sinda explicou e ele.

Gotrod, procurou in sus arquivos e encontrou unas anotaciones que tenia de uno amigo, Fernando de Sousa, esculápio tambien, lá in Portugal, en lo tiempo in qui Sinda vivia alha e ahora vien acá hablando solo portuguese.

— Por que você não fala português, perguntou José.

— Me gusta espanhol e, despues, Sinda e Gotrod já fueram terráqueos i yo no. Muchas gracias. Buenas noches. Zis ais muzts.

Como eles chegavam, iam embora também muito rápido, principalmente quando fazíamos alguma pergunta que não estava ainda nas anotações da conversação autorizada...

Eles nunca se desculpavam quando não respondiam as perguntas que fazíamos e nem o porquê das suas saídas tão rápidas quanto suas chegadas!

Estávamos parecendo àqueles estudantes que em aulas de geografia perguntavam sobre filosofia!

Como nosso trabalho não nos permitia reuniões sempre que quiséssemos, passávamos muito tempo sem ir à fazenda. Todas as vezes que José ia com a família para a Santa Rosa, nos convidava. Não era sempre que podíamos, além do que a reunião deveria ser com todos, a não ser numa emergência que não tínhamos tido ainda.

Naquele tempo, quando do início dos encontros, fizemos uma sem a presença de Carlos, ou melhor Katinix, que se encontrava nos EEUU.

Sempre que nos reuníamos, pelo pouco tempo que falávamos, aprendíamos alguma coisa diferente. Imaginávamos que a programação já estava feita antes deles se encntrarem conosco, pois, como falou Sinda, tínhamos os "Ottis". Não tínhamos?

"Somente a vida especulativa é capaz de nos ajudar a compreender o mundo"

Albert Einstein

CAPÍTULO VIII

UMA NOVA REUNIÃO

Lá, juntos novamente, os seis.

Depois das redes, limonada ou laranjada, banho na cachoeira e jantar, estávamos deseperados para falar com eles. De jipe novo, apertados como sardinha em lata, rumando para o hangar. Conversa sobre asuntos variados, desde quem faz o melhor café, o melhor arroz, a melhor macarronada, o melhor piloto (erámos três pilotos nesse grupo), o melhor isso e aquilo, chegamos no local quando Venus já aparecia depois de ter percorrido meio planeta há mais de cento e vinte milhões de quilômetros da Terra. Não é tão longe assim. Plutão é mais longe um pouco e para quem mora numa galáxia espiralada e que só tem cem milhões de anos luz de comprimento e cinqüenta de largura com oito planetinhas inabitados, até que Venus passa rasante a nós!

Com esse papo passador de tempo, apareceu Albert e informou que Tzu Chang acabara de chegar. Dizendo boa noite ele se foi. Albert, normalmente não conversava conosco. Sinda dizia que ele estava aprendendo a se contatar. Não entendíamos o porquê.

— Boa noite meus amados amigos, que o Mestre Maior e os Grandes Mestres estejam nos acompanhando. Como estão todos, depois desse longo tempo afastados?

— Sempre muito bem de saúde e esperançosos de conhecermos "ZI" com esta capa envoltória que não usamos ainda — disse Izidoro sorrindo —

— Hoje vim falar-lhes...

—...Você não poderia falar sobre o Mestre Maior? Você já viu Ele? Você...

Iolanda não terminou a frase. Tzu Chang a interrompeu e continuou, respondendo ao mesmo tempo sua pergunta:

— Como ia dizendo, vim falar-lhes sobre o Mestre Maior. (Parece até que Iolanda captou meu pensamento) e prosseguindo: Vejo-O em todos os momentos do meu viver...

—...Iolanda interrompeu, perguntando:

— Aí em "ZI" né?!

— Não, minha filha, em todo o Universo. E prosseguiu:

"O homem não morre, troca de roupa! Vejo-O em qualquer parte que eu esteja, mesmo quando fui terráqueo, só que naquela ocasião eu, apesar de ser um monge tibetano, não entendia de ver Deus. Vou explicar: Deus é a soma de todas as energias do Universo! É difícil de entender, quando se é vivente na Terra. Desde criança que nos ensinam: Ele manda p'ro inferno; Ele castiga; isso e aquilo... Nada disso! Vocês já viram o aveludado de uma rosa? Uma cachoeira? Um gatinho? Um pequenino peixe? Um jardim todo florido? Uma serra azulada? O mar manso ou encapelado? Uma floresta,com suas aves, seus animais etc... etc... As estrelas no firmamento? Tudo isso, é energia. A soma disso tudo chamamos Deus ou melhor, Mestre Maior. Entenderam?

— Não foi você, Tzu Chang, que falou que aqui na Terra é muito difícil se entender Deus. Por que nós, com essa bela oração que nos foi dirigida, poderíamos compreender? Procuraremos fazer, com mais profundidade, observações que envolvam toda natureza, com o olhar mais profundo que pudermos e, possivelmente, quando O descobrirmos dentro do nosso ego, então deveremos estar prontos para partir. Não é? — falou compassadamente Izidoro.

— Muito bonitas foram suas palavras! Por isso, Izidoro, mais uma vez convenço-me que Sinda estava com a razão quando te

chamou de Hamlet. Certamente ele já te conhecia; não só como grande ator mas, também, como profundo orador... Boa noite e até que o Mestre Maior e os Grandes Mestres nos reúna novamente. Zis ais muzts.

Quando Tzu Chang se afastou, ficamos, os seis, discutindo suas palavras sobre essa energia que se chama Deus.

— Que coisa fácil e fantástica de entender quando Tzu Chang explica! E agora? Como fica? Flores, estrelas, mares, matas, aves, peixes, céu... Tudo isso junto forma uma tremenda energia. Poderemos, nós os terráqueos, entendê-la. Ficam no ar nossos pensamentos — comentou Izidoro

— Fico pensando na evolução dos espíritos! Como se dá? Como será da primeira vez que essa energia, que chamamos de espírito ou alma, toma um corpo material, isto é: nasce, vem para a Terra ou vai se encarnar em outro lugar qualquer, mais ou menos evoluido e, com o passar do tempo, por processos que ainda não conhecemos, mudam de plano, morrem para nós? Para aonde vão? Descem ou sobem de evolução? Como e por que são feitas essas evoluções? Sabemos, por intermédio de Tzu Chang também, que os Grandes Mestres detém toda a sabedoria do Universo; que não têm o livre arbítrio, pois, passado, presente e futuro estão no mesmo plano e no mesmo instante! Já foram criados assim. Não necessitam de evolução! Muitos deles já estiveram perambulando por aqui pelos mais diversos motivos! Difíceis de serem entendidos por nós, os terráqueos. Sabemos também que esses GMs encarnados têm livre arbítrio dado pela natureza, tanto os da Terra como os encarnados em outros sistemas de vida espalhados por infinidade de galáxias. Vocês já pensaram nisso tudo? Imaginaram um GM por aqui vivendo, sem o tal de livre arbítrio? O que aconteceria? Sem o livre arbítrio, eles seriam capazes de saber tudo o que iria acontecer instanteneamente! Todos os seres que vivem aqui, têm a tal de liberdade de fazer ou desfazer o que quiserem: matar, roubar, matar, injuriar, caluniar, caçar, enfim; tudo que desejarem fazer! A Lei dos homens é que os segura.

Vocês já imaginaram toda a força do desejo sem controle? Muita gente pensa até que seria muito bom, mas, certamente não o seria.

Com essas palavras, Olívia terminou sua espécie de preleção.

Fomos dormir...Sonhamos...

Estávamos reunidos ao redor da mesa redonda, tomando nossa conhecida dejuação, quando, sem mais essa nem aquela, Maria, se fazendo de paleantropologista, nos deixou esturvinhados quando começou a falar sobre a existência do homem na Terra!

Nós estávamos tresnoitados. Só podia ser isso!

Ela, iniciou sua aula falando:

—A Terra tem 4,7 bilhões de anos. A vida apareceu nela, aproximadamente, há 3 bilhões em forma de proteínas, aminoácidos e ADN. O homem, apenas, há 4 milhões e a partir dos primatas.

—Vocês se lembram quando Sinda deu uma magnífica explanação dos diversos tipos de vida existentes somente aqui no nosso Orbe?

— Claro que lembramos — de uma vez só, falamos que sim.

— Me lembro como se fosse hoje — falou Olívia — Ele explicou que em outros sistemas de vida têm muita coisa que se iguala a Terra, mas, somente os especialistas da matéria é que entendem do assunto, que é difícil para o leigo. "Como compreenderíamos, por exemplo, a vida do ouriço do mar, que respira pelos pés, que têm nove bombas que fazem a função do coração; as estrelas do mar, sabem como se alimentam? E as amebas, rizópodos e infusórios ? Não tem pulmões, fígados, olhos e no entretanto são seres vivos e se multiplicam sem parceiros? E os peixes, mamíferos e aves etc... e vivem todos em conjunto neste Planeta. Disse também que não é necessário respirar oxigênio. Existe uma infinidade de outros gases, que são capazes de fazer a mesma coisa..."

— E tem mais — interrompeu Carlos, deixando Olívia estática pela parada que teve que dar e ouvir a continuação do assunto em que se metera:

— O caso da vida em outros sistemas é até muito interessante. Sempre houveram muitos que garantem a vida em outros planetas

e outros continuam negando-a. Não necessariamente haja vida em nossa Via-Láctea somente, mas em outros milhões de sistemas.

"Em 1 277, a Igreja condenou a opinião de Tomaz de Aquino que pregava não haver vida em qualquer outro lugar que não fosse aqui. No entanto, nessa mesma época, a Igreja afirmava que se Deus é onipotente, teria criado um sem número de outros Sistemas Planetários, onde existiriam, com absoluta certeza, a energia da vida! Giordano Bruno (1548—1600) anunciou sua convicção sobre a pluralidade dos mundos e considerou sua existência ponto pacífico. A própria Igreja, que defendeu em 1 277 a existência de outros mundos, em 1 600 negava, tanto assim que a Inquisição o queimou vivo em Roma porque ele era contra a teoria aristotélica! Newton falou de...

— Vou falar um pouco, para impressioonar também meus amigos — disse José. Também li esse almanaque, e foi virando folha por folha esse manual da cultura de um povo ávido pelo saber, como estavam demonstrando ali, bem em nossa frente, aquelas capacidades humanas e zeianas!

Foi continuando:

"Newton escreveu sobre "estrelas fixas" como sendo o centro de outros sistemas planetários semelhantes ao sol; John Loocke (1632—1704) escreveu também sobre sistemas de planetas habitáveis: "No momento em que vivemos, não perguntamos mais se existem seres de outros sistemas, mas sim, quem são eles e, porque não se apresentam para nós." Pergunta essa, feita no século XIX.

— Agora vou eu — disse Izidoro — E começou:

"A evolução é coisa de Deus. Vocês sabem que na corrida espacial os homens não se juntam para trocarem idéias nem suas controvérsias sobre qual o combustível correto para seus foguetes e cápsulas! Num simples "pó de lavar roupas", eles não trocam informações! Existem verdadeiros grupos organizados para fazer espionagem industrial... Por que os extraterrestres viriam aqui ensinar-lhes seus segredos e, em alguns meses, explicarem como

se capta energia cósmica para movimentarem suas máquinas que cruzam os espaços intergaláticos?

"O físico inglês C. Wilson inventou uma câmera para demonstrar a existência dos ráios cósmicos. Esses ráios procedem do espaço e não do sol como pensavam muitos sábios antes de 1900. Esses ráios têm a propriedade de transformar os gases em condutores de eletricidade. Um átomo possui, em igualdade de condições, cargas positivas e negativas. É necessário, pois, que um átomo perca ou ganhe uma carga negativa e ele se ionizará, isto é, perderá sua qualidade de neutro. Várias radiações podem atuar como agentes ionizantes: ráios X, ultra-violetas, beta etc e transformar um gás qualquer em condutor de eletricidade.

"Os ráios cósmicos, são um poderoso agente nessa transformação. Eles existem em todo o espaço interestelar e é formado pela criação da matéria", como formulou Millikan, físico norte-americano, prêmio Nobel de física em 1923. Hoje, já existe outra teoria diferente da de Millikan, formulada pelos cientistas, também americanos, Baade e Zwicky, que dizem serem esses ráios cósmicos originários das explosões das estrelas supernovas. Essas hipóteses trazem ao mesmo final, já que tentam explicar a formação dos ráios cósmicos... Tinha razão Hamlet quando disse: "Horácio, Horácio, há mais coisas entre o céu e a Terra, do que sonha tua vã filosofia".

— É isso mesmo! — disse Olívia — " Há mais coisas entre o céu a Terra do que poderia imaginar nosso onirismo!

CAPÍTULO IX

DAS PIRÂMIDES DO EGITO

Alguns meses se passaram até nos reunirmos novamente.

Sinda, chegando, nos cumprimentou e foi dizendo:

— Hoje, após muito tempo, fui autorizado a contar a história que se não vai abalar vocês, por certo, vai deixá-los boquiabertos! Vou falar sobre a construção das Pirâmidas do Egito! Pela primeira vez, em mais de dois mil anos, poucos terráqueos tiveram conhecimento da maneira como foram construídas as Pirâmides do Egito!

— Certo que não!-respondemos, ávidos de sermos uns dos que poderiam entender uma parte da história que, como disse Sinda, pouquíssimos tiveram conhecimento em centenas de anos.

Enquanto ficamos quase que mumificados, Sinda, com toda sua paciência já demonstrada muitas e muitas vezes, ficou esperando. Depois do alarido, pudemos até falar.

Sinda continuou:

— Seria realmente ruim se vocês não tivessem demonstrado interesse por um fato dos mais interessantes da história da humanidade, não acham? Pois bem, como ia dizendo, as 3 principais Pirâmidas do Egito, não foram construídas primeiro. Antes, fizeram um treinamento em pirâmides menores! Fizeram várias. A maior delas, que tem 824 metros de diâmetro e 147 metros de altura, chamam-na Keops, que traduzindo para a língua egípcia

daquela época queria dizer: keo (fora) e pes (Terra), aproximadamente. Eles sabiam não poder encontrar pedras naquelas plagas e que nunca poderiam, sequer, usá-las.

"Depois de estudarem todas as possibilidades, resolveram usar uma espécie de pozolana, que dava uma rigidez, não muito forte, mas acrescida de água do rio Nilo, que passa perto a 10.000 lenures. Já falei que um lenur é uma medida linear que equivale a 2,5 m de vocês, lembram? Então essa distância será aproximadamente 25 km. Está certo?

— Ora! não vamos dicutir por causa de uns centímetros — falou José.

— Isso mesmo! Vamos em frente! Como ia dizendo, eles misturaram posolana, cujo nome deriva da cidade de Puzuoli, com um material que é encontrado no Nilo, de origem piroclástica, vindo das cinzas do vulcão Uhuru, hoje conhecido por Kilimanjaro, que chegavam ao Nilo branco devido as correntes aéreas. Essas cinzas, que vinham nas águas e que eram misturadas na pozolana formavam uma argamassa sem muita consistência, mas, para o que era pretendido — as pirâmides.— servia muito bem.

"Desde o tempo dos Fenícios, hoje Líbano, se conhecia o trabalho em madeira, tanto assim que eram grandes navegadores e que até por aqui estiveram! Os escravos egípcios e os prisioneiros de guerra, que naquela época eram muito comuns, fizeram várias caixas de madeira no local onde seria construída a pirâmide e colocavam dentro dela a lama de pozolana (água do Nilo + pozolana + cinza), numa proporção estudada e muito bem dosada, quando do teste das pequenas pirâmides. Quando a primeira caixa estava cheia e a argamassa já rígida, retiravam as tábuas, estendiam uma folha de papiro encostada nos lados da primeira pedra, digamos assim. O grande cubo ficava como se fora empacotado! Assim formavam a base. Deixavam o centro sem pedra alguma. Ficava como um salão. Na parte de cima faziam o engradado com 3/4 da caixa para fora e escoradas também com vigas, e assim por diante. Os "salões" eram feitos da mesma maneira que a primeira e assim sucessivamente.

"Falando,não é muito fácil de entender, não é?"

— Estamos entendendo, pelo menos pensamos que estamos...— falou Izidoro, por todos.

—...Pretendi —disse Sinda — explicar, mais ou menos, como foram construídas as pirâmides que há muitos e muitos séculos tem deixado os seus irmãos terráqueos confusos, fazendo até cálculos matemáticos para provar uma coisa impossível de conseguir, num lugar que é sabido não existir pedras...

— E os palácios que desapareceram dentro da represa de Assuã, também foram feitos assim ? — perguntou Olívia.

— Também — respondeu Sinda. E fazendo uma ligeira pausa, disse: "A Nave está me esperando! Vou deixar algumas mensagens dos Grandes Mestres, antes de me retirar para a nave

De Hansés IV:

" O dia em que as Pirâmides se abalarem em sua bases sólidas, então haverá chegada a hora, mas, nem tudo terminará com a queda, pois, começará um novo mundo e então, talvez, os homens poderão se comunicar no mesmo idioma. Calvários outros virão, numa longa caminhada, antes da derrubada das Pirâmides. Portanto, força amigos, que os Faraós estarão vos esperando!"

— Gostaram?

— É linda, disse José empolgado!

— Então, se gostaram, Hansés está mandando mais duas:

"Por mais difícil que seja caminhar nas areias do deserto, mais ainda é difícil caminhar em areias movediças!.

"Camelos guiados simplesmente pelos ráios solares, muitas vezes é melhor do que por guias mal intencionados!"

— Bem. Já é hora. A nave está de porta aberta. Depois de mensagens tão espetaculares, vou deixar uma de minha propriedade que diz:

" Que as sombras das Pirâmides os abriguem do sol abrasador."

— Boa noite. Nós nos amamos.

Mais alguns meses se passaram até nos reunirmos novamente. Sinda cumprimentou a todos, como era seu costume, e disse:

— Hoje, após muitas semanas sem conversarmos, vou contar uma história para vocês todos...

— História, ou estória? — perguntou o secretário.

— É questão de interpretação. Vocês são inteligentes para fazerem a diferença. E olhando para as estrelas continuou:

"Hoje, em minha vinda para cá, caminhava lentamente, pois, estando adiantado, dispensei minha "condução"! Ao contemplar inúmeras estrelas explendorosas, verifiquei que lá ao longe uma brilhava mais que as outras, intensamente, poderei dizer.

"Embora distante, caminhei até ela. Minha surpresa foi enorme, pois, não se tratava apenas de uma estrela, mas de um minúsculo "ZI."

"Pedindo licença, entrei para conversar com seu governante! Após minha identificação, resolvi dizer a ele que vinha visitar alguns irmãos que residem na Terra. Ele então me perguntou:

— Se são seus irmãos, por que residem tão mal?

"Respondi que eram alunos de "ZI" e que tão logo pudesse iria levá-los para morar comigo!

"Disse então o governante:

— Se há tanta dificuldade no planeta Terra, de aprendizado, traga-os para cá, pois, nós estaremos prontos a ajudá-los, até que haja condições de seus irmãos mudarem-se para "ZI". Afinal, somos ou não somos infinitamente irmãos?

"Muito comovido, agradeci a todos daquela "estrela" e disse:

— Embora não tenha procuração deles, meus irmãos terráqueos, acabo de decidir que eles muito emocionados aceitam e agradecem!

"Será que sonhei alto demais?"

—Lógico que não — respondemos ao mesmo tempo.

Sinda, ao se retirar, avisou que Kotrix já se encontrava em posição para se aproximar de onde estávamos. E foi o que aconteceu.

Nem bem Sinda se foi, chegou Kotrix, com sua alegria irradiante:

— Cumu estan mis amis? Io estava cum saudosa.

Kotrix também gostava de contar histórias, sempre que podia. Nós já estávamos mais do que entendidos no seu "esperanto modificado", como usávamos dizer.

Nessa noite, Kotrix falou que pediu a Sinda para também contar uma hitorinha. E foi esperantando:

— Havia na Terra, uma criança que sempre procurava outras crianças para brincar ou mesmo conversar. As outras crianças não queriam conversa com ela, nem que fosse conversar de brinquedos. Na nave de Klinco Maior haviam dois meninos que estavam dando uma voltinha pela galáxia de vocês e, como todos os meninos de outros mundos, também estavam na janela da nave, observando tudo que pudesse e muitas vezes contra a vontade dos pais. Com a vigia das crianças chegando perto da Terra, puderam verificar que a criança terráquea estava procurando por novos amigos, mas, estes não queriam nenhuma brincadeira e, por isso, ela chorava.

"Um dos meninos da nave perguntou a Klinco:

— Por que aquela criança chora?

"Klinco, olhando a criança chorando, perguntou:

— Querem que eu vá buscar a criança que chora

— ? Queremos, — disseram os pequenos zeianos.

"Klinco foi falar com o menino terráqueo e perguntou qual era o seu nome.

"Antes que o garoto respondesse, continuou:

— Tenho em minha nave dois zeianozinhos que querem brincar com você. Você quer ir lá?

"O menino respondeu:

— Meu nome é Edgard. — E olhando as estrelas no infinito, ficou com medo e respondeu: Não, não quero! Tenho medo!

Klinco respeitou seu livre arbítrio e, voltando para sua nave, deu ciência aos pequenos zeianos. Eles choram até hoje!

Kotrix, se dirigindo a um dos nossos convidados, perguntou:

— Edgard, você quer vir comigo?

— Não, — respondeu Edgard — só se eu voltar para a Terra depois de conhecer "ZI".

— Bem, — falou Kotrix — crianças são crianças...

"Sinda me chama. Já vou. Boa noite. Zis ais muzts"

Sinda voltou:

— Vocês estão com pressa? — perguntou.

— Não! — Respondemos, como sempre ao mesmo tempo, quando qualquer um deles fazia a pergunta sem se dirigir a qualquer de nós especificamente.

— Ficamos muito tempo sem conversar e temos tempo para aprendermos a beber da água que vocês nos dão misturada com o saber cósmico... e o grande amor zeiano... Pode falar — completou Izidoro.

— Vou à nave reabastecer (de energia). Enquanto esperam, tomem café com bolachinhas... Voltarei breve.

Trinta e cinco minutos, se muito.

— Demorei? — perguntou Sinda quando chegou.

— Você está aqui agora ou somente usando sua técnica telepática ? — Arriscou Izidoro

— Por felicidade, hoje estou aqui. Mas vejam bem: há uma nave, bem na vertical, acima da atmosfera. Desci em forma fluídica, digamos assim. Quando não há disponibilidade de naves, nem de tempo, mas necessidade, me transporto atrvés um sistema de ráios! Outro dia, darei maiores explicações. Hoje vou falar com Edgard

E dirigindo-se a ele, disse:

— Há uma Lei Universal que diz: "Cumpra sua obrigação, totalmente, até que não lhe seja mais imputada outra". E continuou: "Ave Maria, reza-se na igreja católica; prece de Cáritas no espiritismo, mas, a Vibração Cósmica é feita para o Universo!

"Edgard, se você gosta de pássaros e teria prazer em alimentá-los, não poderia fazê-lo a todos, pois, há pássaros em todo o planeta Terra, então, você vai até o primeiro pasto e atira o alimento! Aqueles que estiverem próximos virão comer...

"Eu amo muito vocês. Queria poder comprar em "ZI" uma montanha florida e construir uma linda Pirâmide e convidar vocês todos, para serem minha família!"

— Sinda, você sabia que nós estávamos com saudades de você?

— Saudade é bonita e triste, quando não houver saudades, não haverá amor.

"Desculpem-me! Fui chamado! Depois conversaremos!"

"Boa noite. Nós nos amamos."

OBS: Os zeianos falam muito do amor. Tudo se resume, para eles, na palavra amor! Aqui na Terra, ninguém conhece a força do amor, dizem.

No máximo poderemos dizer: Gostar de uma flor; gostar de um objeto; gostar de um animal. Nunca amar uma flor; amar um objeto; amar um animal.

A palavra amor se resume na maior força do Universo, dizem eles. Se usássemos pelo menos dez por cento dessa força, tudo estaria resolvido!

Estávamos comentando sobre a força do amor, quando, sem que nós pudessemos esperar, Sinda voltou e disse:

— Já estava sentado em meu lugar na nave, quando liguei o meu rádio e ouvi a conversa de vocês. Resolvi então, com autorização de Klinco, voltar para dar uma explicação, se bem que sucinta, sobre o amor. Vou fazer a comparação entre a Terra e "ZI". Claro que é muito grosseira, mas, serve para entender.

"Aqui na Terra, quando dois seres se encontram e o clima se aquece e os dois se tocam, há uma espécie de choque e em seguida um grande prazer e, então, vocês chamam isso de amor. Se for olhado com bons olhos, o fato é lindo, mas, normalmente, esse episódio é deturpado e torna-se nojento!

"Já em "ZI" o amor e extremamente perfeito! Externado de forma completamente diferente. Se um homem, caminhando solitariamente, encontra outro também solitário, imediatamente sente enorme prazer, embora o outro seja um desconhecido. E para externar esse prazer, simplesmente sorri ou aponta-lhe uma linda flor ou ainda um dos sóis zeianos. Isso é amor!

"Outra coisa, para não esquecer e nem deixar para depois, aproveito os minutos que Klinco autorizou-me antes da partida, para dizer um fraseado muito importante quanto ao idolatrado Deus ou Mestre Maior. Claro que Ele não é um terráqueo, nem zeiano, nem marciano, nem venusiano ou qualquer outro que possa parecer...Ele é a pétala de uma flor; um grão de trigo; um

grão de areia; uma cascata; um pedacinho de urânio. Enfim, ficaria a noite toda e não conseguiria qualificá-Lo! Ele é simplesmente o ar que repiramos!

"Boa noite, Klico deixou a Nave esquentando o "motor". Zis ais muzts. Que nosso próximo encontro seja breve."

No dia seguinte, depois de algumas partidas de canastra para passar o tempo, nós nos encontrávamos na área de contato, à noite, como sempre fazíamos. As conversas eram sobre o acontecido da noite anterior.

— Que coisa, heim! — falou Carlos, com certo ar de interrogação. — Vejam só! Sabermos como foram construídas as Pirâmides do Egito. Acho que Sinda esteve perfeito em sua descrição. O que vocês acharam?

— Por mim, creio que só poderia ter sido assim, como Sinda explicou. Seria melhor se ele desse mais detalhes...

— Não acho que seria preciso. Nunca, até hoje, ninguém disse qualquer coisa sobre elas que não fosse sempre batendo na mesma tecla: as pedras vindas de 100 quilômetros; cordas de quase 50 centímetros de diâmetro; 2500 escravos arrastando as pedras e assim por diante. Essas explicações dadas pelos entendidos, para mim, nunca tiveram uma lógica. Essa de agora é simples e fácil de entender. Sinda não falou que foram feitas por extraterrestres e sim por terraqueos mesmo.

Vocês sabiam que perto das Pirâmides existe uma vila, que poderemos até chamar de favela, feita com raspas da Pirâmide de Queopes, usando o mesmo material, sem que se acrescentem nada a não ser água? A diferença é que essa vila é pintada de branco para diminuir a temperatura, como fazem hoje nos aviões. Eles, — os egípcios — sabiam disso! É por esse motivo, que a coitada da pirâmide está toda esfolada. Está até diminuindo de tamanho! Fizeram uma espécie de caminho para subir no cimo da magnífica Queopes — explicou Izidoro.

Enquanto estávamos conversando, sobre as Pirâmides, Sinda chegou e foi dizendo:

— Boa noite para todos. Cheguei faz algum tempo. Estava apenas ouvindo as explicações de Izidoro, que a mim parecia ter feito parte dessa construção. Não parece a vocês também? — perguntou, em tom de brincadeira! — Bem, vamos abandonar por uns tempos as pirâmides e continuar nossas conversas...

KLT-2, como sempre fazia, sem esperar que Sinda completasse sua sentença perguntou (como perguntam até hoje, durante aula de Mecânica Racional e Aplicada ou sobre Teoria dos Erros, os maus alunos, quando querem demonstrar que não o são):

— Você falou uma certa vez que existem zeianos aqui na Terra. Como é que eles vêm?

— Vêm como veio o Carlos, cujo nome em "ZI", vocês sabem, é Katinix! Há em "ZI" um método, que está ainda em desenvolvimento, sendo aperfeiçoado pelos cientistas, que pode fazer esse tipo de magia, digamos assim. Às vezes, poderemos ser transportados para a Terra, em forma de terráqueo, ou outro qualquer planeta, ou ainda, como uma criança (como veio Katinix) ou um ancião e também dar um passeio pela imensidão da galáxia de "ZI" como tal!

"Vou dar um explicação sobre evolução: Você nasceu com 50 cms, sem dentes, sem saber falar ao andar. Ao longo do tempo foi evoluindo... Assim é no planeta Terra e, se você souber aproveitar a natureza e seus ensinamentos, você, ao se transferir, naturalmente irá para outro lugar onde a natureza e seus ensinamentos serão mais perfeitos, e assim por diante! O infinito é infinitamente infinito ... Entendeu, KLT-2 ?

— Não é fácil de entender...

— Vem aí um zeiano que quer falar com vocês. Voltarei após ele ter conversado com todos. Até daqui a pouco. Boa noite. Zis ais muzts.

— Me soi Kartvix. Soi un zeiano! Zis ais muzts. Me soi un nuevo amigo de ustedes...

— Você virá sempre, daqui por diante ?— perguntou KLT-2.

— Solamente quando Sinda lo mandar...

—... Há quanto tempo você foi para "ZI"?

— Um momento... 200 anos terestres! Bueno! Me voi! Buenas noches. Zis ais muzts.

— Como foram de papo?

— Não conversamos muito, acho que foi somente um primeiro contato...

— Verdade. Hoje, apanhei um outro zeiano que há muito tempo tem pedido para conhecê-los e a Terra, naturalmente, para, além de aprender sobre vocês,entretê-los também. Vamos chamá-lo apenas de Vix.

"Também estou em "ZI" há muito tempo. Nunca fui terráqueo. Algumas vezes," nasci" em outros lugares que vocês não sabem nem que existe. É tão longe daqui, que para se chegar lá, temos que passar por onde moro agora! Hoje, também vim somente para fazer um simples contato. Penso que farei parte da equipe de KL Maior! Gostaria que isso acontecesse. Boa noite, Sinda já me chama. Zis ais muzts.

— Sinda, chegando, falou que encontrou Kaxti.

— Ele é auxiliar de Gotrod, e como este estivesse muito ocupado, pediu para dar um recado para vocês que é o seguinte:

"Estou muito ocupado com coisa muito séria. Peço que dêm o recado àquele amigo de vocês que está doente e que vocês me pediram para ver o que poderia ser feito. Logo que possa, falarei com todos a respeito. Obrigado. Gotrod."

Bem, vou-me embora, porque Kotrix já está a postos e olhando para mim como quem diz: Vai demorar muito? Boa noite. Nós nos amamos. Até a próxima.

Kotrix, chegando:

— Sinda também adora conversar com vocês! Aliás, todos de "ZI" gostam. Sinda está mandando um recado: Não deixem de fazer a " Vibração Cósmica". Tenho também uma mensagem do " amigo " para vocês todos:

"Hoje, quando Kotrix me falou que iria encontrá-los, pedi a ela que trnsmitisse o seguinte: Quero agradecer as " Vibrações Cósmicas" que vocês fizeram para que nossos trabalhos, meu e de Gotrod fossem coroados de exito. Nós nos sentimos lisonjeados

com a atenção demonstrada. Que sempre juntos, possamos trabalhar em pról daqueles que necessitam! Com o Mestre Maior, caminharemos até final! Ass. o amigo de sempre e para sempre"

Kotrix terminou de nos transmitir o recado e disse:

— Um momento por favor ...

Estávamos esperando que ela continuasse, quando chegou Tzu Chang:

— Boa noite meus queridos amigos. Que o Mestre Maior e os Grandes Mestres estejam presentes.

Dirigindo-se a Izidoro, prosseguiu:

— Meu amigo, vou dizer algumas palavras.

Parou por um momento e continuou:

"Quando em suas caminhadas houver pedras, retire-as uma a uma e no final, escavando o terreno seco, verás brotar a água pura e límpida, embora suas mãos sangrem, sobreviverá! O Mestre Maior não abandona nunca nenhum filho! As agruras, são apenas o fardo que você pode carregar! A flor murcha e suas pétalas caem, mas, ela volará a nascer!

"Nós nos amamos e, com essa bandeira chegaremos onde o sol nasce. Boa noite. Nós nos amamos".

Kotrix, que estava na fila fila, deve ter dado o golpe, como alguns pilotos fazem quando na aproximação para o pouso... Foi dizendo:

— E meus grandes amores cumo estan? Cuntentes?

Maria logo emendou, não deixando ninguém falar:

— Gotrod falou que iria examinar minha mãe. Você tem algum recado ou pelo menos sabe de que se trata?

— Era sobre isso justamente que ia falar. Estive com Gotrod na Ásia Menor e ele pediu-me que desse um recado para você, se é que eu pudesse, sabedor de que iria ao Brasil falar com vocês. Respondi que sim. Gotrod continuou: "Diga à Maria, por favor, que estou muito ocupado agora, mas que fiz um diagnóstico completo no caso de sua mãe. Na Terra, quando as pessoas estão perto dos sessenta e há um processo de tumor, mesmo que ele seja

benígno, a carne ao redor fica abalada e supõe os esculápios que seja câncer, mas, não há perigo! Fique tranqüila!"

"Para o secretário de Sinda mandou: "Não fique alarmado! É natural..."

— É — falou o secretário — Vou morrer cheio de saúde...

KLT-2, cortando:

— Quando vamos conhecer "ZI"?

— Klinco Maior está contente com você, minha querida KLT-2. Manda dizer que saber esperar é virtude zeiana...Me voi. Buenas noches. Vem Tzu Chang novamente. Zis ais muzts.

— Novamente aqui estou — disse Tzu Chang.

Precisamos nos encontrar mais vezes, — disse KLT-2...

—...Mas, se nosso amor for grande o suficiente, não há barreira que nos afaste! O amor é a única "arma" que nos deu o Mestre Maior para que vençamos toda e qualquer batalha. O amor nos defende e alimenta mesmo que estejamos vivendo num árido deserto cheio de inimigos! Se você tem amor em seu coração por que devo temê-lo? E se não houver amor, eu o darei suficiente para que você se torne minha irmã. Amar não significa enchê-la de minha presença, mas, sim de trazê-la sempre em minha lembrança! Serei sempre seu irmão, porque aprendi com os GMs a amá-los sem restrições! Bem, vou-me. Sinda tem uma surpresa para vocês, na próxima reunião. Zis ais muzts.

Após 15 dias, estávamos vendo estrelas novamente.

— Boa noite, — foi teletepatiando Sinda. — Hoje vim especialmente por causa do meu querido secretário. Antes de nosso agradável papo vocês receberão a grande surpresa da qual falou Tzu Chang na última reunião. Vou-me um instante e voltarei logo após a "surpresa!"

"Somente a vida especulativa é capaz de nos ajudar a compreender o mundo"

Albert Einstein

CAPÍTULO X

A GRANDE SURPRESA

Por alguns minutos ficamos esperando a "surpresa". Ela veio logo:

— Boa noite. Nós nos amamos e eu os amo muito também. Agradeço a todos por esta oportunidade que vocês me proporcionaram! Finalmente estou aqui: Paulus.

Paulus foi nosso amigo durante muitos anos. Em nossas reuniões, poucas vezes veio. Voou muito com Izidoro lá pelo Nordeste brasileiro. Entrou de férias, ficando em São Paulo por mais de um mês. Tinha férias acumuladas. Encontrou José por acaso, e ele o convidou para ir até à fazenda passar uns dias.

Por essas coisas que acontecem, sem que se espere, ele começou a fazer parte de nosso grupo. Ficou pouco tempo, pois adquiriu uma doença malígna que o levou ainda na meia idade.Sofreu muitíssimo nosso amigo Paulus.

Izidoro, nessa época, estava desempregado e procurou, dentro do possível, permanecer junto a Paulus todo tempo que pudesse. Izidoro lembrava-se dos vôos que fizera com Paulus pelo Brasil afora. Era, senão o melhor, uns dos melhores em sua técnica apurada. Tinha problemas que nunca se misturavam com seus afazeres. Era realmente um grande profissional.

Sempre que uma pessoa precisasse dele, estava pronto para ajudar, independente de fazer qualquer programação futura, ao

contrário dos políticos que andam por aí a pedir votos para pagarem depois. São os maiores caloteiros que existem! Não pagam nada, nem promessa! Paulus era diferente. Fazia quase o impossível para ajudar qualquer um que estivesse precisando dos seus conhecimentos; e os distribuia a granel. Em qualquer local que estivéssemos repousando, saíamos à noite e nos dirigíamos para qualquer lugar onde pudéssemos olhar as estrelas e ele dava verdadeira aula de cosmologia! Parecia um verdadeiro profissional!

Era , no entanto, um grande amador... São saudosas lembranças apenas...

—Lembro-me, — diz Izidoro — que quando soube da doença não se abalou! Tinha certeza absoluta que deveria haver outro lugar qualquer em que se vivesse melhor ; não pelo trabalho, que este é necessário, mas, sim, pela união dos indivíduos e pelo puro amor... Isso, ele não só dizia, como afirmava...E mais, que a energia que anima nosso corpo continua eternamente... As coisas de Deus são infinitas...

É incrível! Que maravilha! É o máximo que poderíamos esperar que acontecesse! A conversa que se segue, dá-nos a certeza de que a vida não termina por aqui e nem por lá...

— Maravilha sim! E que maravilha! — disse Paulus ao iniciar aquela conversação tão empolgante:

"Alô, amigo secretário de Sinda! Eu te amo muito. Alô, amigo Hamlet! Que faria sem o teu amor de baita homem? Alô Carlos, Katinix ou KLZI-2.Quem diria, heim? Alô KLT-1! Eu também te amo e muito...

—Eu também — respondeu Olívia

— E você, moça bonita, flor de Kotrix? Eu também te amo...

"Hoje, aqui estou em privilégio especial, porque, normalmente, não há permissão para um regresso tão rápido à Terra. Mas, Klinco Maior é realmente de uma bondade e compreensão sem par. Após uma reunião que houve entre os membros do "Projeto KLT", ficou decidido que quem viria conversar com vocês seria eu! E aqui me

encontro! Aproveitando minha vinda, KL enviou uma mensagem, que transmito, como me foi dada por ele mesmo:

"A princípio, o projeto KLT determinava que todos fossem transferidos para "ZI" da mesma forma que Sinda foi, isto é, com seu corpo terráqueo; mas, no decorrer do tempo, os conheci melhor. Por isso, resolvi que, até segunda ordem, vocês serão transferidos como são, quase todos os terráqueos, para que não haja choques familiares, como foi o de Paulus. Claro que em caso de doença grave, haverá muito apoio da equipe de Gotrod...

— A gente fica querendo ir logo embora daqui —disse Katinix.

— Então, isso vem confirmar que eu fui um felizardo — lembrou Paulus.

— Me diz uma coisa, Paulus: Você sofreu muito com o diabo da tua doença?

— Era necessário para que minha família chegasse à conclusão de que a única saída era meu óbito...

— Você sabia que ia mudar de plano? — perguntou o secretário.

— Tinha um cara H 24 (dia e noite) na minha cola...E vocês sabiam que já estive com Tzu Chang?

Ia continuar falando, quando Katinix interrompeu:

— Lembra do meu filho?

— "ZI" é muito grande e sem autorização governamental não podemos fofocar! Tudo em "ZI" vêm a seu tempo e o engraçado é que aceitamos tudo naturalmente e sem a pressa do Izidoro...

— Você também andou muito enrolado, heim!!! — completou o secretário.

— Inda bem que estou aqui, senão estaria no xilindró...o meu fiofó fechou...Secretário de Sinda, dás um trabalho, heim!!!

— Aqui só tem cara enrolado...

— Carlos, observe que quanto mais o cara é enrolado, maior é o seu coração e sempre estará mais próximo do Mestre Maior!

—Se vocês soubessem o que farei em "ZI", ririam na certa, mas, estar em "ZI", faça o que fizer, já é um grande privilégio...Bem, hoje já dei mensagem de KL. Outro dia virei

novamente, porque KL quer que eu sejatambém um dos encarregados das suas comunicações com vocês. Estou muito emocionado!

"Não sinto falta de nada e nem de ninguém; apenas de vocês, meus queridos irmãos. Boa noite. Nós nos amamos. Sinda pede que aguardem uns trinta minutos."

Quarenta minutos depois que Paulus se foi, Sinda chegou. Cumprimentou a todos, como sempre faz, e entrou logo no assunto:

—Como é, gostaram?

Hamlet, respondeu primeiro:

— Foi uma forma de amor puro, de Klinco Maior!

—Klinco está tomando ciência da necessidade que o grupo tem de se unir mais. Já há um projeto para que não haja dispersão... Ando muito ocupado, mas jamais me esqueci de vocês. Um dia estaremos mais unidos e então não haverá mais separação! Alguma pergunta?

—Sinda, há casamento em "ZI"? — perguntou Maria

—Há sim. Porém há também casos em que dois indivíduos, ao se encontrarem e se conhecerem melhor, descobrem que comungam dos mesmos ideais e daí surge a idéia de união, a fim de construírem uma família. Então se encaminham para o Departamento Governamental, que trata desse assunto, e fazem sua inscrição, digamos assim. Daí, será feito um levantamento da vida de cada um e se tudo for como exige a Lei, eles estarão autorizados a concretizar o sonho que planejaram.

—E se não der certo? Existe algum tipo de divórcio, como aqui na Terra?

— Lá não há esse problema. Se o governo achar que você deve se casar comigo e eu ou você discordar, basta apenas que o discordante diga não querer mais. Não é necessário explicar o porquê!

— Lá em casa, só José trabalha! E como ficam as meninas, se José perder o emprego? — perguntou Iolanda

— Vendam o gado e a fazenda...

— E poderemos colocar o dinheiro na poupança..

— Isso nunca. O governo está aí de boca aberta; cuidado...

— E se perdermos tudo? O que farão as meninas?...

— Elas abrirão o guarda-chuva, se chover forte...

— Como é que estamos aqui? — perguntou Iolanda, já desolada.

— Se nós vivemos aqui na Terra, deveremos viver felizes, mas, se tivessémos tido méritos, teríamos nascido em "ZI". Não esqueça, KLT-2, que o Mestre Maior é nosso Pai; logo é o Pai de todos.

— Em qualquer situação, queremos que vocês saibam que estaremos sempre com todos os zeianos...— falou José.

— É muito importante para nós, os zeianos , sabermos que vocês nos apoiam, mesmo que estejamos errados! Vou dar um exemplo. Aguardem um momento.

Esperamos alguns minutos e ouvimos:

— Buenas noches. Vos fala KLZI-178, outrora 198. Estoi acá per um dia que me atrapalhei com la nave e ustede se solidarizou-se comigo. Muchas gracias, me gran ami, secretário de Sinda. Estoy com el peito inchado! Estoy acá por previlégio de Klinco Major. Muchas gracias al todo ustedes. Zis ais muzts. Mi gran adimiracion a KL-T1.Buenas noches.

— Gostaram? — perguntou Sinda, depois que KLZI-178 se foi. — Eu só quis mostrar como vocês são importantes para os zeianos. Hamlet, você logo começará a entender o amor zeiano!

"Tenho certeza que já estive aqui como estou agora, mil vezes antes. Espero voltar mais mil vezes... O homem é o diálogo entre a natureza e Deus. Em outros planetas, esse diálogo será certamente mais elevado e mais profundo. O que está faltando é autoconhecimento. Depois o resto se seguirá"

J. W. Von Goethe.

CAPÍTULO XI

O MANÁ DA ETIÓPIA

Os zeianos gostavam muito de conversar conosco. Sempre que íamos à fazenda, não perdíamos um bom papo. Com toda a experiência que tínhamos adquirido em falar com eles, e principalmente com o "esperanto" de Kotrix e outros, também aprendíamos Português com Tzu Chang e Sinda! No princípio — e faz mais de dois anos — não havia reunião em caso de chuva; agora, já nos reuníamos com qualquer tempo: ficávamos dentro do hangar. Nessa altura,já havia até um escritório montado! Algumas vezes conversávamos por minutos; outras, pela noite adentro, por mais de seis horas!

Qualquer assunto era tão interessante para nós quanto para eles. Muitas das perguntas que fazíamos, muitas vezes, eles diziam que não poderiam responder ainda — como da vez que José queria que eles nos dessem o projeto do motor da nave ou da máquina de transportar zeianos de uma galáxia para outra...

Kotrix sempre fazia perguntas sobre a língua portuguesa, e dizia que era para ensinar alguns zeianos que seriam escalados para virem à Terra um dia qualquer. Sempre que qualquer um deles perguntava, respondíamos com grande satisfação.

Particularmente, penso que as perguntas eram programadas, tanto assim que, uma vez respondidas, eles não as esqueciam mais...

Sinda e Tzu Chang nunca fizeram perguntas sobre a Terra. Moraram aqui muitas vezes... Kotrix as fazia, e muitas, em nome de algum zeiano que nunca tinha estado aqui.

Chegamos ontem. Fizemos uma confusão danada para estarmos aqui os seis. Ficaremos de férias mais ou menos de vinte e cinco a trinta dias. Além das delícias de uma fazenda bem montada, juntaremos com os banhos no rio; as pescarias; nossas reuniões com os zeianos e muitas coisas mais que vão aparecendo de vez em quando... No mesmo lugar ouvindo estrelas; o piar do mocho; o coachar do sapo; o grito triste do bugio... Chegou Sinda:

—Boa noite. Nós nos amamos. Como vão meus irmãos? Sei que estão todos bem. Fui informado pelos "Ottis". Hoje, vou ser um pouco de Tzu Chang, especialmente para minhas queridas KLTs. Como início, não querendo diminuir ninguém, me dirijo à minha querida KLT-2: Uma pétala de rosa, representa a meiguice de uma musa, portanto, venho humildemente oferecer-lhe um botão inteiro. Que estas pétalas úmidas, em formato de botão, sejam o espelho que reflete nosso amor e nossa união!

"Gostaria, hoje, de levá-los ao grande jardim zeiano para que, além de admirarem, possam sentir o olor das flores ao som de enebriante música zeiana! Vocês estão com pressa? Se não estiverem, vou reabastecer, pois, venho de muito longe, num outro trabalho de confraternização inter-galático...

—Temos todo o tempo que você quiser. Estamos de férias...

— Muito bem. Voltarei logo. Até mais.

Esperamos uns quinze minutos.Como sempre, conjecturando.

—Muito bem. Cheguei. Demorei muito?

—Não, — respondeu José, em seguida perguntando: —É verdade que uma nave jogou maná lá na Etiópia? Li nos jornais...

—Secretário, há no espaço estelar uma espécie de intercâmbio entre algumas comunidades... Há nesse intercâmbio das comunidades galáticas, que não são em grande número, um trabalho social, digamos assim, para um determinado tipo de ajuda às criaturas que realmente necessitam! Vejam bem: não só no Planeta Terra, mas também em outros sistemas há injustiça social!

— Quando se muda de plano, os terráqueos vão necessariamente para "ZI"? — perguntou Iolanda, cortando a "injustiça social".

— Nem sempre há obrigatoriedade de subida ou descida de degraus... Tanto você pode subir cem degraus de uma só vez, como pode também descê-los...

— Como pode acontecer isso?— perguntou Hamlet .

— Vou dar um exemplo: o fato de meu secretário Hamlet ser um indivíduo quase distante, aparentemente, das coisas sérias, ter uma face sizuda; Katinix não aceitar o mundo moderno... Isso não quer dizer que vocês estejam muito aquém de "ZI", muito pelo contrário!

E continuou:

"Hamlet, se eu pudesse reunir minha família, amigos, conhecidos e também aqueles a quem lesei e dissesse que hoje sou zeiano, eles me mandariam para a cadeia!"

— O que é o ponto "Gama" de que Kotrix falou uma vez?

— Vejam bem. Vocês deverão conhecer "ZI" e logo após irão morar em "Gama"! Depois irão definitivamente para "ZI".

— É muito confuso...— retrucou o secretário de Sinda

— Não é nada confuso. Vocês poderão ir inúmeras vezes a "ZI", mas, quando da vez definitiva, vocês irão à "ZI" e lá receberão instrução para um período de estudos no ponto "Gama" e, terminado o estágio de adaptação, voltarão para "ZI". Parece ficção, mas, não é.

"Boa noite.Nós nos amamos. Kotrix vem vindo!"

— Buenas noches. Cumo estan mis amis?

— Todos bem e com saudades de você...

— Hai in Universo uma ligação qui ustedes puedem adaptar-se cum electro-magnético...

— Como é essa Força Universal? — perguntou Katinix.

— É cumo se fosse um "info" Universal! Info és energia cumu ustedes já lhabem, no?!

— É essa energia que movimenta a nave?—perguntou Katinix.

— É e sus ramificaciones, cun la fuerça del pensamiento que ustedes puedem manejá-las...

— Existe sexo em "ZI"?

— Non, minha querida KLT-2. Hai uno pequeno laboratório qui los técnicos del gobierno acem los ninhos! Quiero explicar mas um pouquito sobre el amor im "ZI": Si ustede tiviesse sido uno zeiano e quisesse se casar e se não estiver indicada no projeto KL, puede contrair lo matrimônio. El gobierno hablará cum ustede e en lo futuro ustedes poderão ser padre e madre...

— Faz muito tempo que os zeianos vêm à Terra? — perguntou José

— Si. Hai muchas marcas en la Tierra deixada pur ilhos!

— Aonde estão essas marcas?

— Hai una acá in Brasil. Fica in Amazonas.

— Você pode dizer em que lugar do Amazonas?

— Hai muchas marcas in la Tierra que los zeianos puseram e casi todas em forma piramidal... Isso é programa de Sinda! Sinda foi da Terra e ele poderá explicar melhor que eu. Vou dar mais uma dica: Hai tambien uns sarcófagos i una pedra com cara de mujer...

— Se você nos der as coordenadas, poderemos ir lá, —disse o secretário de Sinda. –

— Ustedes non poderã ir lá ainda in Amazonas, é mui dificil chegar lá.

E dirigindo-se para Katinix:

—Yo te amo mucho e sus amores em la Tierra son efêmeros...

— É, mas na Terra também amamos ao nosso modo...

— Ustede está correto porque ustedes és zeiano e zeiano quando ama, ama mesmo, porém o amor em "ZI" é mucho diferente... Buenas noches. Sinda me chama. Zis ais muzts.

Depois dos cumprimentos, Sinda disse:

—Houve excessos de Kotrix outra vez, Cada um usa seu livre arbítrio como quer... Podem perguntar...

Sem esperar nenhuma pergunta, dirige-se para Katinix:

—Você é zeniano e está muito envolvido com terráqueas... isso em primeiro lugar. Em segundo, foi você quem quis ser terráqueo... Foi um erro! Não direi um erro, mas você não deve fazer juras de amor eternas...Veja bem, quando se faz juras eternas, os "infos" ficam deslocados quando há separação... Acho que preciso reabastecer...Vim de longe... Volto já...

Vinte minutos depois, Sinda, já de volta:

— Desculpem-me a interrupção...O assunto é muito importante.

E, voltando a dirigir-se a Katinix:

—Lamento muito o ocorrido, mas, aconselho-o a não mais pensar no assunto... Continue sua vida normal. Vou contar-lhe uma história:

"Era uma vez, um pequenino zeiano que ao dar uma volta na nave de Klinco Maior, ao peceber a grandiosidade do Universo, parou em um pobre planeta o qual achou mais necessitado. Após os primeiros contatos, achou aquele povo de uma ingenuidade a toda prova e também muito carente. Contido em seus pensamentos, viu-se envolvido com uma velha senhora que o acariciava igualmente aos demais filhos. Pensou então: Aqui ficarei. Pois aquela família era por demais vulnerável e dele precisaria mais tarde.

"Após longos anos de convivência, ele se integrou de tal maneira com aquela família, a ponto de esquecer a sua orígem! A velha senhora, não mais aguentando os pesos dos anos, veio a transferir-se para outro lugar. Ele assumiu de corpo e alma toda a responsabilidade de sua nova família.

"Passados os anos, seus irmãos iriam sofrer, naquele planeta, uma desgraça e então ele, já caracterizado pelo seu povo, sentiu

todo o peso de sua responsabilidade. No desespero, olhou para o alto e disse: "Meu Pai Superior ajudai-me, quero seguir junto de meus irmãos, pois, eles precisam de mim!"

"Ao terminar sua súplica, aparece um "Otti" e, mostrando-lhe a bandeira zeiana, partiram alegremente, cantando o hino zeiano, pois, logo após sua visão da bandeira, tudo aclarou em sua mente e também pôde vislumbrar seus irmãos caminhando por outra estrada florida!

"Logo após seus primeiros passos, chegou Klinco Maior e entre alegres sorrisos, abraçaram-se e, uníssonos ouviu-se pelo Universo uma lindíssima e meiga frase: Zis ais muzts."

— Obrigado, muito obrigado pela história...

—Gostaria, Katinix, que vocês pudessem ver minhas lágrimas de emoção e oxalá, possa eu estar junto a Klinco Maior nesse abraço fraternal!

— Eu gostaria muito... Ia iniciar...

— Você é muito amado e esperado em "ZI"! Haverá uma linda recepção e todos os acordes de amor serão ouvidos por toda a Galáxia zeiana! Boa noite, meus queridos irmãos. Espero vê-los muito breve. Nós nos amamos.

Logo após a retirada de Sinda, chegou Tzu Chang. Cumprimentou-nos e disse:

—Todas as angústias, sempre que as sentirem, por determinação do Mestre Maior, deverão ser, no final, coroadas de êxitos, pois o MM, além de Pai, é perfeito, para deixar que Sua criação seja destruída. Creiam Nele e seus percalços serão amenizados! Boa noite. Zis ais muzts. Espero-os sempre que puderem.

Nova reunião no dia seguinte. Nesse dia, um do grupo fez aniversário e o jantar se estendeu mais um pouco. Como estávamos na fazenda, não podíamos deixar de falar com eles, é lógico .

Sinda, chegando, cumprimentou a todos como sempre fazia e falou que ia contar uma historinha. Nunca sabíamos se era mesmo história ou ficção. Pois sempre eram descrições de "ZI". Mas, se fizéssemos alguma pergunta que não estava nos seus apontamen-

tos, ele pulava fora com a maior naturalidade. Muitas vezes, ele emendava outra história que não tinha nada que constasse em seus apontamentos. O que importava mesmo eram nossas conversas com todos os zeianos!

Nessa noite, Sinda contou-nos o seguinte:

"Klinco Maior tem um frota de naves e Katinix é o piloto número dois da Nave-Mãe. Katinix morava em "ZI". Um certo dia, um zeiano rebelde criou uns probleminhas e teve que ser transferido para a Terra! Katinix, penalizado, pediu ao governador de "ZI" para ser transferido também, pois, esse zeiano era muito seu amigo. Esperava ajudá-lo no seu retorno à sua orígem. Eis o motivo de sua presença no planeta Terra!"

— Sinda, os zeianos somente se comunicam telepaticamente? E o transporte, como é feito de um bairro para o outro? — perguntou Iolanda, como sempre fazia na aula de história, quando a aula era de geografia...

— Isso, KLT-2, já foi motivo de aulas anteriores, se é que podemos chamar de aulas todas as nossas conversas, mas, como seus afazeres domésticos muitas vezes não permitem sua vinda a este local, vou tentar, novamente, te explicar:

"Nós, os zeianos, como em qualquer outro lugar em que haja vida e labuta,temos muito trabalho. Não somos só nós, os zeianos, que cruzamos o espaço cósmico! Existem outras civilizações mais adiantadas que a Terra e se propõem a ajudar os que são mais carentes, se bem que nunca poderemos interferir diretamente nas suas maneiras evolucionistas. Se fizéssemos isso, estaríamos interferindo nos desígnios do Mestre Maior e não poderemos fazer.

"Vou dar um exemplo: Se eu falasse com o "amigo", o mentor de engenharia cósmica, para dar um projeto de um pequeno motor alimentado por energia cósmica, o que poderia acontecer? Possivelmente, o detentor terráqueo desse motorzinho poderia,— eu disse poderia — vendê-lo para a NASA, por exemplo, e então a evolução terráquea passaria de agora para um milhão de anos na frente, sem passar pelos caminhos intermediários, o que seria o mesmo que nascer uma criança com 100 anos de idade...Claro que

sso seria utopia! Têm vocês da Terra, que entender a "Teoria da Relatividade", que levou Albert Einstein a pensar durante mais de quatro anos se sua fórmula poderia ser encaixada nas Leis de Newton, Kepler, Rutherford, Faraday, Maxwell, Hertz, Lorentz e outros ases da Física, Química e Astronomia. Hoje, qualquer ginasiano sabe o que quer dizer: E=mc2, isto é: Energia é igual a massa de um corpo multiplicada pelo quadrado da velocidade.

"Em poucas palavras, poderemos dizer que quanto maior for a velocidade de um corpo, sua energia aumenta com o quadrado da velocidade. Agora posso imaginar: se a todo movimento de uma massa, sua energia será multiplicada pela velocidade ao quadrado, imaginem qual for a quantidade de energia, que existe no Universo, se todos os corpos celestes não estão parados? Um ponto sobre a Terra teria uma velocidade aproximada de 1669 K/h. Esse ponto não produziria energia! Ele está parado em relação à Terra. E a Terra? Esta tem um movimento de translação. Imaginaram a energia produzida e jogada no espaço? E ela têm mais alguns movimentos, que não é o caso agora...E nós usamos essa energia para nos locomovermos. Entenderam? Claro que não, vocês são terráqueos...

"Temos um tipo de transporte transparente! Serve para nos locomovermos de um planeta a outro, como vocês fazem para irem do Brasil em outro país. Para nos movimentarmos deveremos receber autorização e... também um passaporte...!!!

— Gostaria de saber se posso falar de "ZI" com os amigos das meninas — perguntou Iolanda...

—KLT-2, você é muito boa e gostaria que todos aqueles a quem aprecia lessem no seu livro, mas, nem todos são alfabetizados. Portanto, não gaste seu verbo zeiano; apenas ame. Deixe o desenlace ocorrer naturalmente! Dê doces para eles!

"Agora quero manter com Katinix um papo muito sério, no qual, quero deixar bem claro que quando, muitas vezes, aparento ser cruel, é apenas para que vocês se conscientizem que nem tudo pode ser como desejamos e jamais em meus comentários haverá uma passagem de desamor! Tzu Chang pede um aparte. Voltarei logo que Tzu Chang termine.

— Boa noite meus queridos amigos. Zis ais muzts.

"Pedi um aparte para diante do assunto tratado por vocês, falar-vos o seguinte: Quando de minhas meditações, sempre há vários anos, peço ao Mestre Maior e aos Grandes Mestres, que abram seus corações para que entrem o amor e a fraternidade zeiana. E hoje, minhas pequeninas árvores, plantadas há algum tempo, começam a frutificar. Obrigado, queridos irmãos, nas palavras de nosso amado Katinix. Boa noite. Nós nos amamos até o fim, se é que ele existe!

— Estou muito emocionado, pois, embora sinta tudo que Tzu Chang nos disse, seria incapaz de expressar-me como ele. Só posso dizer em plágio: Obrigado queridos irmãos e amado Katinix. Choro de emoção...

"Katinix, eu gostaria que você soubesse que há planos maravilhosos para nós, mas, outros planos já foram desfeitos porque, na ânsia de mostrar aquilo que nos faz feliz aqueles a quem amamos, derrubamos nossos castelos como se de areia fossem! Entendeu? Lamento e sinto muito, pois, conhecendo-o como o conheço, sei que seu coração aperta, mas, lembre-se: a Terra é apenas um minúsculo capítulo de sua vida! Seu destino é "ZI"!

— Eu sei disso. Me preocupo com elas...

—Vou te contar uma historinha: Era uma vez uma linda coelhinha que acabara de dar vida a cinco láparos. Estava ela a procura de alimentos com seus filhotes em local onde, olhando-se para os diversos lados, viam-se diversos bosques. Cada um dos pequeninos viu um diferente e cada qual partiu para um, também diferente, e logo desapareceram da vista da mãe. A princípio ela ficou desesperada e não sabia a quem socorrer, mas, após alguns minutos, resolveu seguir outro rumo, pois, quem sabe, além de comida, arranjaria outros filhotes... Entendeu?

— Vocês querem reabastecer?

— Não...

— Então eu vou...

— Demorei?

— Não...

— Muito bem! Katinix, vou tentar explicar alguns detalhes de sua provável ida a "ZI". Agora! Há em elaboração um projeto de resgate com várias alternativas, porém, se houver falhas, não haverá resgate! Klinco Maior não permite nada que não tenha absoluta segurança e nem que alguém fique destroçado!

"Veja bem:

"1º- Você deve agir normalmente;

"2º- Nunca mais repita que é de "ZI";

"3º- Mantenha-se apenas como um batalhador à cata de dolares;

"4º- Mentir, no bom sentido, não é pecado;

"5º- Amanhã, não fique decepcionado comigo; mentirei bastante;

"6º- Você continuará a amá-las e as protegerá através dos "Ottis", até que elas não mais necessitem!

"Se KL achar que não é possível, por qualquer motivo, seu resgate será adiado! Não fale mais sobre ficção com ninguém.

"Katinix, por favor, não complique o trabalho de KL. Se complicar o resgate, KL poderá levá-lo, simplesmente quando você estiver dormindo... Por hoje, de minha parte é só o que tinha a dizer. Boa noite. Nós nos amamos. Kotrix vem aí."

— Buenas noches, cumo estan mis amis?

— Muito bem, e você?

— Me too. Sinda hablo qui hoy non hable muchas cosas de "ZI", peroyo lo hablo si!

— Cuidado, senão a gente perde você!

— No ai periglo! Klinco non és tan rigoloso assi comigo. Estoy contenta qui mis amis gustan de los zeianos. Hoy, vou atender Sinda: No hablo. Me voy a perguntar:

Los zeianos quierem saber qui és compensação, saudades, passion e algoz. Puedem dicir?

— Claro que poderemos e com muito prazer. (Demos todas as explicações).

Kotrix, impressionantemente, saiu-se com esta frase:

—Vou-me embora, mas, em compensação, voltarei amanhã com muita saudade e com muita paixão por vocês. Klinco seria um algoz se não me permitisse vir aqui! Está bien?

— Muito bem! Que facilidade que vocês têm para aprender nossas palavras!

— É mesmo? Temos um computadorzinho onde gravamos tudo o que vocês falam. Lá em "ZI" estudamos em conjunto com outros zeianos que aqui não vêm. Boa noite. Sinda está chegando. Zis ais muzts. Yas per tuti.

— Que quer dizer "Yas"?

— Beijos; depois explicarei.

Sinda chegando:

— Se não seguro Kotrix, ela é bem capaz de dar o esquema do motor da nave para vocês — disse após os cumprimentos de praxe. E continuou:

Vou tentar explicar o que é o amor para meu amigo Hamlet. Há no ser humano a capacidade de mascarar seus sentimentos. Em "ZI", amor se escreve sempre com maiúsculas e com todas as letras do alfabeto do verdadeiro amor!

"Eu gosto de muita gente, mas, é bem melhor quando estamos neste grupinho, não é mesmo? "

— Todo mundo vai p'ra "ZI"?— perguntou Katinix...

— Muita gente irá para "ZI", porém, vocês, tenho certeza! E' para mim muito importante ter êxito no trabalho com vocês, pois, o grande amor que nos une é o elo de nossas vidas! Vocês são minha verdadeira família! Um dia nós todos estaremos ao redor de nosso amor e mataremos, juntos, essa grande saudade! Digam à KLT-2, que na próxima reunião ela deverá estar conosco, sem falta.

— Quando sentaremos ao redor do nosso amor? — perguntou o secretário.

— Quando do nosso "assassinato" matar as saudades. Eu pareço um jovem apaixonado que não vê a hora de abraçar sua amada! Secretário, após nosso definitivo encontro, vou pedir a Klinco Maior que permita que você continue a me secretariar!

"As partículas que se combinam para evoluir em criaturas vivas neste planeta, provavelmente vieram de algum outro corpo do Universo"

Thomas Alva Edison

CAPÍTULO XII

CULTURA CÓSMICA

— Vou contar uma história — disse Sinda, após ter chegado sorrateiramente.E começou:

"Durante minha caminhada para cá, encontrei uma criança (que em " ZI" chamamos kentrive), que olhava, muito curiosa, para o azulado do planeta Terra. Admirado pelo brilho dos seus olhos, parei e perguntei:

— Você conhece aqueles irmãos residentes naquele planeta?

— Não. Não conheço, mas, gostaria muito de lá estar por algum tempo.

— Se você obtiver permissão de seus pais, eu o levarei!Aqui, está esta linda criatura! Espero que vocês a entendam.

— Dia de luz para vocês. Meu nome é Zeip — apresentou-se o novo zeiano.

— Homem ou mulher? — perguntamos .

— No meu planeta, só há um tipo. Eu gosto de vocês! Ir para lar feliz! Dia de luz para vocês! Adeus.

— Gostaram de Zeip? — perguntou Sinda.

— Claro que sim. É pena que não pudéssemos vê-lo como a você, pelo menos nessa penumbra... Cada dia que passa, você nos faz alguma surpresa!

— Só posso fazer surpresas com a permissão de Klinco. Claro que ele poderia, se tivesse licença, vir em matéria fluídica, porém, como diz Kl, não está na hora ainda! Se isso acontecesse, vocês se entreolhariam possivelmente assustados...

—Explique o significado de lar feliz — pediu José.

Sinda explicou o seguinte:

"Zeip disse que voltaria para casa muito feliz por tê-los conhecido e desejou a vocês todos uma vida cheia de energia positiva! Ele não entendia nada do que falava. Pensava e eu traduzia para o Português, só que ele substituía as palavras com alguma imperfeição. Deu p'ra entender mais ou menos, não deu? "

— Ele falou que não é menino nem menina.Como pode?

— Secretário, ele mora em uma Galáxia próxima de "ZI", de onde muitos são transferidos para a nossa.Em suma: são amigos. Lá não existe sexo! Para que vocês entendam, lá é um lugar para que haja uma espécie de purificação dos desejos carnais! Digamos que você tenha todos os quesitos para morar em "ZI", mas você não aceita vida sem sexo. Então, passará uma temporada lá, até que compreenda que há outros tipos de vida sem sexo!

Iolanda perguntou qual o conceito que os zeianos têm dos homosexuais. Sinda respondeu:

— Isso, para nós, é o mesmo que temos sobre a sua vida sexual. Ou seja: o mesmo que uma pessoa terráquea necessita defecar. Não há pecado!

"Nenhum de vocês precisará de estágio nesse sentido; porém, se num casal há uma defasagem sexual, compreendo e acho que ambos estão certos. Só que os aconselharia a procurar, entre si, a forma mais adequada para a solução do problema, um entendendo o outro. Ou seja: cada qual deve, à sua maneira, respeitar a necessidade do parceiro. Um que se acalme quando o outro estiver calmo e o outro que procure se ativar quando houver grande atividade do outro lado. Acho que na vida terráquea tudo é válido! Eu jamais condenaria qualquer ato de vocês!

— Já que você está falando nesse assunto, poderia falar alguma coisa sobre essa horrível doença que é a AIDS — pediu Iolanda .

— Há muitas doenças que ainda não se propagaram e, infelizmente ,não há maneira de impedi-las, pois, como é do conhecimento de vocês, os zeianos e outros tentam incessantemente impedir o uso indevido de radiações, que é o fator primordial das doenças desconhecidas, pois, há incubados na terra e mesmo na atmosfera, diversos tipos de virus mortais para vocês e que estão em estado latente. A qualquer momento, poderão se manifestar! A luta contra esses males é diuturna...

— Lá em "ZI" existem esses problemas? — perguntou Izidoro.

— Não, graças ao Mestre Maior e à compreensão de seus habitantes.

Sinda passa a novo assunto:

— Hoje quero ter uma palavrinha particular com minha querida KLT-2: você realmente preocupou os nossos queridos irmãos zeianos! Havia um tipo de canal de televisão ligado em "ZI", para efeito de ilustração, quando na grande tela, e bem visível, apareceu você chorando! Todos ficaram querendo saber que tipo de sentimento é esse, pois, o auditório, digamos assim, era composto apenas de zeianos aprendizes.

— Você explicou a eles?

— Klinco explicou. Eles entenderam. Karltixi, da equipe de Gotrod, pediu licença para KL a fim de vir à Terra ajudá-la! Karltixi tem uma função muito importante em "ZI", que é a de não permitir esse tipo de solidão e desamparo entre os próprios zeianos, mas lá seu trabalho é mínimo!

"Vocês estão de nova morada:Quando perguntarem quais os seus endereços, digam: Moro no coração de Sinda..."

—Você, Sinda, é muito amado e muito gentil — completou KLT-1.

— Vocês todos são merecedores de muito mais. E não se esqueçam: a morte não existe! Somente quando matamos a saudade!

"Vocês estão cansados? Se não estiverem, vou reabastecer e voltarei em vinte minutos. Tomem café, comam bolachas e fumem... Sei que não estão. Até já."

Vinte e cinco minutos depois, Sinda, já de volta, fez a eterna pergunta:

— Demorei?

— Não

— Eis-me aqui novamente para falar sobre o cometa de Halley. Gostaria que vocês fossem se acostumando com esses fenômenos. É uma coisa indescritível, principalmente visto daqui de cima...Com exceção da alguns sóis, quase todo corpo celeste é geladíssimo! Claro que não se trata de um iceberg.Quando da implosão de uma estrela, esfria tanto ao seu redor que se torna impossível atravessá-la dentro da faixa gasosa periférica! Já a explosão é diferente, pois o acumulado se dissipa e a temperatura rapidamente baixa ao seu redor, podendo, dessa maneira, nossas naves seguir seu destino sem desviar numa distância considerável...O Halley é completamente diferente! Digamos que há, em certa parte do infinito, uma etapa, totalmente glacial e tudo que ele perde nos espaços equatoriais, digamos assim, o recupera quando passa por esse lugar!

"Vejam bem — disse Sinda — esta é uma explicação bem grosseira! O que vocês poderão observar é que sua cauda varia de tamanho. Quanto mais próximo de sóis, mais se espalham seus gases de gelo derretido. Vou procurar explicar melhor sobre a trajetória do Halley. Digamos que em algum ponto do espaço sidéreo, o cometa Halley está com todo seu volume e peso. Ao percorrer sua "estrada", que é sempre a mesma em relação ao Globo Terrestre, vai se desgastando, não com o atrito, porque este não existe, mas, sim, pelas mudanças de temperatura durante o percurso. Quase no fim de seu retorno, ele começa a se reabastecer de volume e energia novamente. Até 1/8 do início de sua trajetória, o cometa de Halley praticamente nada perde de seu volume gelado. Ao atingir o fim do primeiro oitavo, ele começa a perder volume. Vai continuando a perder até atingir os 3/4, quando começa a recuperar todo seu volume original outra vez! E' bonito não é?

— Por que você não indica o local para que agente veja o Halley muito melhor? —questionou o secretário .

— Porque, sinceramente, não sei exatamente sua trajetória aqui neste local.

KLT-2 :

—Nós vamos para São Paulo amanhã. Podemos ir à serra da Cantareira para apreciarmos a trajetória do Halley em melhores condições?

— De que adiantaria vocês ficarem na janela e ele passar pela porta?Muito bem. Vou-me embora e só nos veremos na próxima semana, se possível. Amo vocês. Obrigado por me aturarem...

Iolanda fazia perguntas incríveis. Fez esta:

— O que você acha deste sexteto? Posso trazer uns jovens para falar com você?

Sinda tinha resposta rápida para qualquer pergunta, nem que fosse para não responder. Quanto a essa da KLT-2, disse:

—O sexteto é ótimo. Quanto aos jovens, que você faz gosto que venham falar comigo, serão muito bem recebidos, mas, o importante mesmo é que vocês seis não nos abandonem! E se você quer agradar os jovens, faça pipocas; elas são mais saborosas que meus ensinamentos. Boa noite. Nós nos amamos. Os zeianos enviam YAS (beijos) para todos. Esperem um pouco que Tzu Chang tem mensagem importante para transmitir a todos.

Não demorou muito. Ao chegar, foi nos cumprimentando e dizendo:

—Sempre que vocês se reunem, usam, como numa missa, o "Pai Nosso", como numa seção espírita a "Prece de Cáritas"... Essas orações, foram inventadas pelos homens! Nós também temos a nossa, enviada pelos Grandes Mestres e que vou ditá-la agora . Pedem os GMs que vocês, ao se reunirem, antes e depois, com as palmas das mãos voltadas para cima, e de preferência de frente para o quadrante Norte, e também quando estiverem tristes e desanimados, digam com muita fé, o seguinte:

"AOS GRANDES MESTRES VIMOS, RESPEITOSAMENTE, PEDIR QUE SEUS RÁIOS CÓSMICOS NOS CUBRAM DIARIAMENTE, PARA QUE NOSSOS CAMINHOS CONTINUEM NA DIREÇÃO DO MESTRE MAIOR".

"Essa mensagem é enviada pelos Grandes Mestres, para que, em qualquer momento de paz ou aflição, injetem em vocês ânimo

e perseverança para que consigam aguentar seus destinos, enquanto na vida terrena. Pedem também os GMs, que usem e abusem dessa "oração", digamos assim, que chamaremos de "VIBRAÇÃO CÓSMICA". Se qualquer pessoa desejar, vocês poderão ensinar-lhes também a maneira de se sentirem com mais força para resistirem aos percalços da vida. Muito obrigado pela atenção. Boa noite. Que os Grandes Mestres e o Mestre Maior olhem por todos. Zis ais muzts."

Nova reunião, após vinte e cinco dias de ausência.

Nós gostaríamos de poder ir à fazenda todo fim de semana, mas nossos afazeres, por enquanto, não nos deixam. Estávamos num belo bate-papo quando Kotrix, após as despedidas de Albert chegou e foi alegremente dizendo:

— Me estoy hablando portuguese, nom estoy?

—Claro que está e muito bem! — falou Hamlet.

— Hamlet é uno grande friend! Siempre está in mi difisa!

— Quebrando o galho...

— Qui es quiblando el galho?

Rimos e gargalhamos ao mesmo tempo...do jeito de Kotrix

—Me voi a rir de ustedes in "ZI". I know one thing mui gozada! Si Sinda me permisso mi voi dicir.

Esperou por alguns segundos, como se estivesse perguntando alguma coisa para Sinda. Depois, dirigindo-se a nós, falou e respondeu ao mesmo tempo:

— Cumu dizem ustedes quando lhega una persona mui querida? In "ZI" ablamos xixi.

— Aqui, xixi é urinar— comentou KLT-1

— Io queria confirmar, porque disse aos zeianos o qui era xixi in potuguese and they smile too much!

— E como é xixi em zeiano?

— In "ZI" ai muchas cosas igual de la Tierra: We eat,we drink,We do xixi and so on...(nós comemos, bebemos,urinamos e assim por diante). Bem, me voi. Sinda pide qui ustedes stay.(Sinda

pede que vocês permaneçam).Zis ais muzts. Thousand de yas dos zeiano para ustedes...(Milhares de beijos dos zeianos para vocês).

Sinda, ao chegar, como sempre, cumprimentou um por um dos presentes e disse:

—Se eu fosse um emissário do Papa diria: Tenha fé, meus queridos irmãos KLT-2 e secretário, mas como sou apenas Sinda, um ladrão de camelos, digo: Creiam em Kilmanah! (Grande Mestre). Eu estou sabendo, e muito bem, o quanto está sendo difícil para vocês, mas, só mais um pouquinho e tudo terminará. Eu, pessoalmente, gostaria de abreviar todas as dificuldades terrestres, mas devo cumprir e seguir as instruções dadas por Klinco Maior!

— Muito obrigado pela injeção de energia e de ânimo que vocês sempre nos dão quando temos necessidade delas. Eu vou aceitando os desígnios do Mestre Maior, mas vocês sabem como são as mulheres terráqueas... Digo terráqueas, porque ainda não conheço e nem sei como são as zeianas. KLT-2 é que fica mais preocupada quando a situação aperta um pouco... Eu, pessoalmente, acredito em vocês e guardo sempre quando você disse: "Vocês nunca morarão embaixo da ponte e nem precisarão de manás vindos dos céus!" Mudando de assunto, quero te contar uma coisa...

Foi falando, sem esperar a resposta de Sinda sobre o dormir embaixo da ponte ou esperar o maná vindo do céu:

— Um amigo meu disse que estão fazendo uma reunião igual à nossa em outro Estado, com outro grupo de um "ZI" qualquer e que desconfiam que alguns espíritos também se comunicam, misturados com eles. O que você diz?

— Claro que eles pensam que são espíritos. Eu também não o fui para vocês durante muito tempo?

— Como é que você soube que no início achávamos que fosse assim?

— E os "Ottis" dos quais falei? Eles são os nossos espiões. Lembram-se? Já vou. Kotrix está pedindo um minutinho terrestre. Boa noite. Nós nos amamos.

— Fiquei in la Nave de Klinco, waitting (esperando) qui Sinda fini sus contos para retornar acá. A mi me gusta mucho hablar com ustedes.

Iolanda fez a eterna pergunta:

—Como você sabe que queremos nos reunir?

— We have many. Oh! Estava hablando in inglês. Tiengo qui hablar cum ustedes in portuguese. No es vero?

E continuou:

"Nos otros teneìmos muchas maneras de saber quando ustedes quierem hablar cum nossotros: Los "Ottis" és una. La otra e cum una espécie de computer. Pur example: If stoy pierto de acá, vengo cum mi body. Hai unos pequenhos computers qui los gobiernos de staff di Klinco Major tiene and I used for transportacion. Si stoy in "ZI" and you call Us, appear in big panel in KL section and automaticaly received in my small computer and I push my botton to pide permition to came here. (Se estou em "ZI" e vocês nos chamam, aparece, num grande painel, no escritório de Klinco Maior e automaticamente, recebo em meu pequeno computador e apertando um botão, peço permissão para vir aqui).Pido a ustedes qui hablem in portuguese. Los hermanos zeianos estan em la section viendo i escutchando i yo digo qui io hablo portuguese. Es solo una mintirinha! Eles perguntan por que ai personas qui non tiene dientes?

— Porque caem e as pessoas não tem dinheiro para consertá-los. É muito caro! — disse Hamlet.

—In "ZI", se se quiebram los dientes, las manos, la pierna, se colocam otra igual i, assi qualquier parte de lo body!

Muitas perguntas e respostas de ambas as partes. Kotrix ia respondendo da melhor forma possível, sempre misturando seu Português-Espanhol truncado e Inglês. Mesmo no seu Inglês, ela trocava letras e até o sentido das palavras. Às vezes, por exemplo, ela inventava muitas das palavras e ainda as misturava nas três línguas. Era até muito engraçado.

— Você nos poderia arranjar um dicionário zeiano? — Perguntou o secretário .

— Se não tiengo uno vidro de watter cumu posso give to you uno oceano? (Se não tenho um vidro de água, como posso dar a vocês um oceano?) Buenas notches. Sinda me lhama e dice qui lo motor de la nave is running (funcionando). Zis ais muzts.

"Afirmo que o sentimento religioso cósmico é o mais forte e mais nobre estímulo à pesquisa científica"

Albert Einstein

CAPÍTULO XIII

A ENERGIA DOS SÓIS

No dia seguinte,depois de demorar a passar, estávamos no hangar, vendo e ouvindo a mesma cena das noites anteriores desde 1977!

Estávamos conversando sobre política brasileira, quando nosso colóquio foi interrompido pelo leve assobiar da nave!

Sinda chegando:

—Como passaram de ontem?

—Passamos muito bem, a não ser Maria, que comeu tanto doce, bolo e bebeu tanto refrigerante que sonhou até com o diabo, —respondeu Hamlet, rindo de sua resposta engraçada...

— Desta vez, vamos conversar sobre naves.Digo naves, porque é lógico que vão fazer algumas perguntas, mas, se elas forem sobre navios, não poderei responder! Está bem assim?

— Está bem — respondemos.

— Há muitas maneiras de nós, de "ZI", nos locomovermos de uma galáxia para outra! A nave é uma delas, quando usamos nosso corpo material. A outra é fluídica e uma terceira é por meio de uma espécie de raio laser.Temos ainda uma muito comum entre nós, que é uma espécie de televisão de vocês, com uma diferença, que já tive ocasião de mencionar: Vocês enviam somente a imagem,

nós enviamos todo o conjunto material, digamos assim! (o ponto de exclamação é só para vocês, não para nós.)

"Vocês estão entendendo que nossa conversa é de uma galáxia para outra. O assunto que estou trazendo hoje para vocês é o mesmo que escreveu Julio Verne no século XIX, escritor francês, cuja imaginação foi capaz de criar "Vinte mil léguas Submarinas," "A Volta ao Mundo em 80 Dias", " A Viagem à Lua" etc.Imaginem vocês, contando para os índios Ianomamis ou aos balubas do Zaire, o que a NASA faz com seus computadores... Pois bem! Esses contos se tornaram realidade, mesmo antes deles terem terminados seus escritos, não é mesmo?

"Não se chegou ainda ao século XXI e tudo isso e mais coisas aconteceram!. Não é mesmo?Quem do planeta Terra poderia supor que isso pudesse acontecer?Hoje sabemos que foi enviada uma sonda da Terra para todos os nove planetas do Sistema solar e que só agora, quase dez anos depois, ela está saindo da galáxia de vocês! A Voyager 2, lá pelo dia 25 de agostro de 1 989 estará enviando à Terra imagens de Netuno. Com a velocidade da luz, essas imagens chegarão à Terra dentro de dois anos mais ou menos..."

— Existem mais planetas do que os que conhecemos?— perguntou KLT-2.

— Ora! Minha filha, vocês nem conhecem os nove, como querem conhecer os outros dois?

"Voltemos aos Discos Voadores, como vocês chamam. Eles são movidos por energia cósmica! Essa energia existe em abundância no espaço cósmico. O homem já sabe disso, como falamos em dias passados. Não sei se já falei com vocês dos maus elementos que também usam a energia cósmica. Se não falei, vou falar agora. No cosmo existem centenas de outros extraterrestres que também vêm à Terra com idéias diferentes das nossas. Eles querem fazer experiências com as plantas, animais e até com o homem. Esses maus elementos, começaram a sair de suas galáxias de origem há menos de 50 mil anos; nós temos saído há milhões

de anos terrestres e nossas andanças por aqui chegam há mais de duzentos milhões de anos.

"A maior velocidade que o homem conhece é a velocidade da luz, como todos sabem — Nem todos... Os índios da Amazônia, do Xingú, da Zâmbia, do Paraguai etc, não sabem ainda...

"Se o homem construísse um engenho capaz de se deslocar com essa velocidade, chegaria á estrela mais próxima da Terra depois do sol e que dista 4.2 anos luz de distância; lá colocando seu maior telescópio, juraria perante a "Santa Inquisição" que o Sistema Solar não existe, apesar de que o sol é 109 vezes o diâmetro da Terra! Essa estrela está dentro da galáxia de vocês. Imaginem ver a nossa!

"Voltemos à viagem para Alfa Centauro. Se um astronauta se alimentasse uma só vez por dia e fosse italiano, teria de levar 3 980 Kg de macarrão, sem incluir o molho; 7 960 litros de vinho, pois bebe em média 2 litros por dia — sem incluir o recipiente ou o barril— mais o combustível que teria que usar e ser sufuciente para anular a gravidade. Se o veículo pesasse coisa de 500 T, teria que somar mais os quilos de macarrão, mais os litros de vinhos, que somariam 11 940 T. Como minha amiga KLT-2 sabe que a toda ação corresponde a uma reação igual e em sentido contrário, sabe também que, somando o combustível, deveria pesar no mínimo 511 940 T para anular a gravidade e que teria que ter uma velocidade de saída da Terra de 11.2 Km/s ou 39 600 K/h.0

"No caso dele achar que Alfa Centauro está muito longe, ele poderia tentar ir até Júpiter que está mais próximo, coisa de 750 milhões de quilômetros!

"Os cientistas sabem que depois que for anulada a gravidade, não será mais necessário o funcionamento do motor. Poderão desligar a chave do combustível.Os russos não desligam. Seu combustível é sólido ; o italiano, sabemos que não irá. Cedeu o lugar para um deputado brasileiro! Esse deputado, que era muito inteligente, fez as contas — não do que recebe por mês — e verificou que se a nave se deslocasse com uma velocidade de 40 000k/h,levaria 37 500 horas ou 1 562, 5 dias ou 4 anos 4 meses

e dois dias. Também não dá! Perderia as novas eleições por 4 meses e dois dias!

— E a energia cósmica, você poderia falar um pouco? — perguntou Olívia (KLT 1)

Sinda retrucou:

—Vocês têm tempo ?

— Claro que temos...

— Vou reabastecer e voltarei em seguida...

Alguns minutos se passaram. Sinda regressou e disse:

— Bem, vou falar um pouco do que sei sobre energia cósmica, mas quero lembrar mais uma vez que a aula era de "Cálculo Diferencial e Integral" e,como sempre, querem saber quantos milímetros tem o cólera!Vamos lá:

"Para vocês terem uma idéia, somente o vosso sol despende 83.000 CV/F (cavalos de força) por segundo no espaço, quando transforma 616.000.000 de toneladas de hidrogênio em 612.000.000 de toneladas de gás hélio! Isso somente o sol de vocês. Imaginem todos os sóis despejandp essa enorme quantidade de energia no espaço cósmico! Vocês terráqueos não sabem usar a energia atomica, energia calorífica do petróleo ou mesmo dos vulcões, como poderão usar para os motores essa energia graciosa?

"Vocês sabem, é certo, aproveitar uma ínfima partícula da energia solar para alimentar os satélites artificiais que giram ao redor da Terra, com a mesma velocidade há mais ou menos 36 000 quilômetros de altitude e por isso parecem estáticos.

"Para que um satélite artificial fique estacionário em relação à Terra será necessário que sua velocidade angular seja igual à da Terra, isto é: Wt = Ws (velocidade angular da Terra igual a velocidade angular do satélite) ou (Wt=v/r) = (Ws=v/r) (velocidade dividido pelo ráio) e é por isso que vocês assistem jogos de futebol, corridas de automóvel, lutas de box e concursos de beleza, o que aliás, é muito bom para olhos.

Usam também essa energia para aquecer a água dos hospitais; maquininhas de calcular etc... etc... Fizeram até um aviãozinho com o uso dessa energia; mas, até inventarem um motor cósmico

para usar no transporte coletivo está muito longe ainda! Talvez uns 50 ou 100 anos!

"A energia cósmica é milhares de vezes superior à atômica!

"Vejam só o perigo que vocês colocariam todo o sistema solar por um só descuido, por menor que fosse! Com um ínfimo césio 137 deu no que deu, imaginem o que aconteceria com uma bombinha de energia cósmica se o traque que jogaram em Iroshima e Nagasaqui fez aquela lenha toda?!

"Voltemos ao sol. Ele manda para o espaço com a reação que faz em transformar hidrogênio em hélio mais de 4 milhões de toneladas de energia por segundo e que, se transformada em pôtência, daria para movimentar todas as máquinas que o homem já inventou!

"Com seus cálculos, — cálculos das probabilidades — o homem sabe que existem mais de 200 bilhões de estrelas na Via-Láctea e que, pela sua astronomia, existem também, mais de 820 mil sóis iguais ao de vocês e ja fizeram o cálculo também da existência de 10 bilhões de galáxias com mais de 200 bilhões de estrelas cada uma. E se existe tantos sóis, deverão, pela lógica,existir outros sistemas planetários girando por esse infinito todo... E essa energia toda solta por aí sem ser aproveitada... Nós, os zeianos, aproveitamos parte dela e não pagamos dólares por elas. Os terráqueos poderão, um dia, aprender a usá-las, se até la um cesiozinho, um uraniozinho, um plutoniozinho não acabar com toda humanidade em alguns segundos! Entenderam?

"Voltemos à nave, que era nossa aula de hoje.Ela é feita de um material que, claro, os sábios da Terra ainda não têm conhecimento de sua existência. Nem mesmo eu conheço o material, apesar de que vivo debaixo para cima dentro delas.

"Não sou piloto nem mecânico de nave! Apenas passageiro que entra na atmosfera terrestre a mais de 100 mil quilômetros por hora, quando está quase toda freiada! Isso sei, porque escuto quando Klinco Maior manda reduzir a velocidade para tal penetração, como diz ele, e então olho no ponteirinho e leio 20 000

Lenures. Como sei que um lenur vale 5 metros, medida linear de vocês, posso calcular, não posso?

"A nave invade a atmosfera terrestre com essa velocidade, mas não se aquece, devido ao sistema de refrigeração, que é perfeito! Levamos pouco mais de alguns minutos para virmos de "ZI" até aqui. Se fôssemos pagar pelas viagens que fazemos, vocês imaginaram quanto custaria conversar com vocês terráqueos? "ZI" é tão distante que nem está incluída nas 10 elevada a nona potência que o homem calculou!

"Fico embalado e saio um pouco do assunto "nave". Falei em minutos, porque vocês ainda não conhecem todas as nossas medidas. Um dia, espero, vocês aprenderão com o "amigo", seu professor de Engenharia Cósmica, sobre outros tipos de velocidades que usamos em outros planos do Universo, digamos assim! Dentro deste plano, podemos usar a força gravitacional dos planetas e sóis de qualquer parte do infinito. Em nossas viagens, usamos veículos diferentes para cada tipo de missão e distâncias. Quando vamos visitar ou fazer algum tipo de trabalho dentro de nossa própria galáxia, nossos pilotos usam uma espécie de nave muito antiga, das quais eles não gostam muito. Eu sei, porque quando viajo, às vezes os escuto comentando. Já disse que não sou piloto, a não ser de camelo. Faço, às vezes, algumas perguntas e posso verificar que eles se entreolham, porque, com certeza, elas são muito ilógicas. Eles devem até pensar: que ignorância!!! O que poderei fazer, se o pouco que sei é sobre" Cultura Cósmica". E, como dizem aqui na Terra: "Cada macaco no seu cipó."

"Sei também que de um planeta zeiano para outro, também zeiano, os pilotos, algumas vezes, dizem: Porque será que me deram essa "fez" para fazer essa viagem? Poderiam, dizem eles, nos dar uma daquelas naves que vão à Terra e que ficam a 30 mil anos luz da extremidade da bela e espiralada Via-Láctea e que se leva quase dez minutos para chegar lá, não é mesmo Iolanda? Essas antigas Naves usam, ainda, o sistema liga-desliga para movimentar seus motores..."

—...Como assim ?— interrompeu Iolanda, depois de ter despertado do seu profundo sono, quando Sinda disse: "Não é mesmo Iolanda?"

— Sei, minha querida KLT-2, que você não tem muito interesse nesse assunto, porque tem mesmo é que cuidar do almoço, das meninas e da lavagem das roupas, não é mesmo? Esse assunto é mesmo para os pilotos daqui do nosso grupo.

E continuou:

"Essas antigas naves usam ainda a força da gravidade, como falei no início.Vou dar uma explicação, daquelas que ouvi do mecânico de vôo. Esse liga-desliga, vocês também usam em todos os motores convencionais terráqueos. Sei, por ter vindo muito aqui e ter feito algumas viagens com Izidoro, Katinix e José e ter escutado, uma vez, quando Carlos falou que o magneto não estava bom! Sei também que os automóveis usam um distribuidor de corrente e somente funciona quando o liga-desliga está em boa forma.É também assim que funcionamos nossas antigas naves. Só que esse distribuidor, digamos assim, trabalha com a atração dos diversos planetas e estrelas do Universo. Fazemos também o balizamento, que é uma espécie de raio emitido por grandes transmissores que nada mais são que uma "estrada", sem pedágio e sem controle de nenhum INFRAERO...

"Uma vez, peguei carona com Katinix e Hamlet para ir até Recife, pois pedi a Klinco e ele autorizou, falando para que eu não demorasse muito.Fomos e voltamos dois dias depois.Me apresentei a KLI na volta e ele perguntou:

Aonde você esteve, que demorou tanto?

"Fiquei abismado com a pergunta, mas, ao mesmo tempo me lembrei que como fui terráqueo e com a conversa de Katinix e Hamlet esqueci por um momento que era zeiano e me lembrei que um dia aqui vale 90 lá !Fiquei 180 dias flautando com meus irmãos terráqueos.Dois dias na Terra, 180 lá! Quando estou aqui, faço confusão com o horário.

"Vamos prosseguir na aula de nave:

"Temos naves que são maiores do que os porta-aviões terráqueos. Podem transportar até a torre Eifel ou qualquer navio com a maior facilidade. Temos um aparelho que anula a gravidade e transforma até a Torre Eiffel num brinquedo de peso desprezível! Transportam também uma frota de vimanas e milhares de objetos coloridos que são os que fazem observações em todo o globo terrestre. Esses engenhos, fazem o levantamento de toda crosta terrestre, verificando em que situação está e qual a possibilidade de que haja algum terremoto, maremoto ou erupções vulcânicas. Esses objetos podem flutuar no ar como um balão, se for necessário fazer uma vistoria mais aprofundada.

"Quando uma pessoa qualquer diz ter visto ou mesmo ter dado uma volta numa dessas naves, é passível de flauteio! Por esse motivo, pedimos que vocês se restrinjam ao máximo em tocar nesse assunto com qualquer um.Nos arquivos da "Casa Branca" ou mesmo do "Kremlin" há vários documentos sobre o "Assunto nave"!Nada divulgam, porque cada um deles quer fazer crer ao povo que são armas mortíferas e que pertence ao outro e assim podem gastar bilhões de dólares ou rublos em armamentos sofisticados, em detrimento do bem viver dos seus concidadãos.

"Vários astronautas americanos e russos puderam fotografar muitas das nossas naves — claro que com o nosso consentimento — sem no entanto levarem ao conhecimento do seu povo .Assim, pela não divulgação desses acontecimentos, armam-se mais e mais, trazendo o desconforto, a fome e o desespero para milhões de habitantes deste Orbe!Nós, em parte, somos culpados, pois, com nosso livre arbítrio, nos movimentamos entre as galáxias levando para uns nossos conhecimentos e para outros, como é o caso da Terra, apreensões."

CAPÍTULO XIV

A NAMORADA DOS TERRÁQUEOS

Sinda, como havia prometido, resolveu o problema de nossas reuniões em São Paulo. Usávamos a chácara que pertencia ao nosso amigo Carlos. Ficava localizada em uma pequena vila ao redor de nossa cidade. Não mais que 10 quilômetros, pelo asfalto.

Fomos até lá para a primeira reunião. Estava chovendo, mas em nada atrapalhou a chegada de nossos amigos de "ZI".

Os encontros eram marcados duas ou três vezes por semana. Ficou muito mais fácil, apesar de que na fazenda tudo era de graça e aqui íamos jantados. Algumas vezes, levávamos algum reforço para quando ficássemos até muito tarde.

Quando todos já se encontravam presentes, e depois de muita conversa sobre nosso novo ambiente, chegou Sinda, sem a nave. "Ela — disse ele— está estacionada a apenas uns 20 mil quilômetros acima do cinturão dos satélites artificiais que, como todo mundo sabe, ficam estacionados mais ou menos a 36 mil quilômetros de altura!"

— Hoje falarei sobre a energia evolutiva que quase ninguém percebe ou, se percebe, não dá a menor atenção! — começou nosso amigo Sinda . E prosseguindo: Se vocês estiverem diante de um minúsculo pé de trigo e ficarem observando sua evolução, o que vêm? Evolução, naturalmente! Imaginem, então, um pé de tomate,

uma laranjeira, um mamoeiro, uma gestante, uma cascata, enfim, tudo o que nós precisamos para nos deleitar, nascendo de uma só fonte de energia!

"Só que essa magnífica fonte de energia sabe tudo e, não sendo egoista, nos oferece, gratuitamente o livre arbítrio...

Hamlet cortando:

—É muito difícil de entender...

— Hamlet, você não entendeu? Dou um exemplo: Há uma linda estrada toda iluminada pela lua e paralelamente há outra escura é esburacada. Você tem o livre arbítrio de escolher. Os GMs mostram a iluminada e você poderá seguir pela outra, se quiser. Isso é o livre arbítrio. Hamlet, se você não fosse assim, não seria meu irmão!

— O livre arbítrio — falou Hamlet — é realmente muito complicado! Nesse caso, não há escolha. Como eu poderia escolher a sem iluminação, principalmente se foi um GM que indicou? Como poderia um vivente deste imundo Orbe escolher entre a mansão de um Ministro ou uma casa na favela do Cantagalo? Como poderia escolher entre um fusca nacional e um Crown japonês? Como poderia escolher morar em Miami ou em Kaduna, no interior da Nigéria — logicamente com todas as despesas pagas? — Esse tal de livre arbítrio não é igual para todas as pessoas...

— Como assim ?— interrogou KLT-1 !

— Claríssimo está que, em se tratando de escolha, varia muito de pessoa para pessoa.Por exemplo: Se o Sinda nos der um conselho, acreditarei que possa dar resultado melhor do que de um baluba congolês. Nosso amigo Sinda é vivente em "ZI" e o baluba numa aldeia perto de Kamina...

— Não vamos discutir o valor intrínseco do galináceo e nem tão pouco a alimentação do virus do cólera. Deixemos nosso amigo Sinda continuar. Amanhã será outro dia e talvez o mundo vá se acabar... — completou Katinix.

— Não se esqueçam da programação do Mestre Maior: Ao redor do ano 2 000...

— Falando em ano 2000, lembrei-me de uma poesia que fiz sobre esse fim de mundo! Fim de mundo com a responsabilidade do homem— falou Izidoro. E declamou

Onde a coruja piava,
Onde o corvo crocitava,
Onde a alcatéia ululuva,
Onde o sapo coaxava,
Onde a cigarra cantava
E a formiga trabalhava;
Onde o pássaro em seu ninho
Com outro pássaro estava.
Trocando muito carinho ...
E no chão o porco espinho.
Noite e dia caminhava...
E o riacho na quebrada
Da serra, já começando
A correr, serpenteando .
E a outros rios se juntando;
E o arrôio murmurando
Em caudal se transformando .
E a cachoeira pujante?
E...tudo terá acabado!

Está agora agonizante!
Não tem mais os seus pintados
Nem tão pouco os seus dourados
E o crocodilo indomado ?
Estático e inconformado
Pois, devastações profundas,
Todas elas oriundas.
Do ser mais irracional
Que a Terra quer acabar...
O que a bela natureza
No capricho e na pureza
Com sua mão foi construindo...
Vê que agora está sumindo
O que com célica tinta
Foi muito bem trabalhado
— Estejamos, pois, bem certo
A Terra será um deserto
Lá pelos dois mil e trinta...

— Gostei, Izidoro! Gostei muito! É realmente a verdade dita em versos. Você tem muita sensibilidade quando fala da Natureza! Meus sinceros parabéns — disse Sinda, acrescentando, em seguida: —Bem, vou deixar Kotrix com vocês. Boa noite. Nós nos amamos até a próxima oportunidade

—Boa noite e boa viagem. Volte rápido — dissemos.

Nem bem Sinda nos deixou, Kotrix já iniciou:

—Buenas notches, cumu estan mis amis? Io estava bem aqui, esperando para falar com vocês e ouvi meu amigo Izidoro declamar um belo verso sobre la naturaleza, qui belo!

O secretário, antes mesmo que ela terminasse o elogio, foi perguntando:

—Tem novidades?

—Las novidades son velhas. Cumo siempre las saudades hablam mas alto! La novidade son que los zeianos estan en la observacion ahora! Estan em la sala de television e por isso perguntan por que muchas personas usan glasses in Yours eyes? (óculos em seus olhos).

— Porque, —respondeu Izidoro,— temos de um jeito ou de outro algum defeito nos olhos...

— In "ZI" isso non acontece. Si sus ojos se quedam flacos, change los ojos!

Iolanda fez a seguinte pergunta:

—Poderemos trazer uns amigos das meninas para conversar com vocês?

— No momento no. Hai necessitá de mucha compreencion. Si vier mas algunas personas, tenemos qui start all over again...(começar tudo outra vez). Hai otra pergunta para Hamlet dos zeianos: Why usted ai tomado pílulas? (por que você tomou pílula?)

— Eles me viram tomando umas bolinhas para azia. E' muito difícil que eu tome remédios. Como eles viram?

— Uno zeiano ai filmado esso. Tiene muchos filmes de ustedes in "ZI". De oi para frente, tudo que ustedes fizerem será filmado para qui muchos zeiano qui non son de la equipe de Klinco tomem conocimento para quando ustedes lhegarem in " ZI", saibam ricibir-los. Si ustedes non son buonos para unos de acá, siempre seran para los zeianos, purque son nuestros amigos!

"Estoy mucho apacionada por ustedes e mi pueblo tambiem. Quando yo amo, amo mesmo! Si ai confusion em la Tierra, non ai en nuestro amor por ustedes! Uno dia ustedes aprenderan lo amor zeiano qui non es dar tudo o qui pidem, mas, o principal e amar ustedes como son! Vocês son maravilhosos! Todos los dias, agradeço aos GMs por ter tido lo previlesio de ter conocido ustedes!

"Sinda diz que lo passaport já tiene visa para "ZI".

"Yo estava triste em uma floresta, solita e com affraid. (medo). Os Grandes Mestres mostraram ustedes. Oy soi mucho feliz! Me voi. Amo ustedes. Belive me, please! (creiam-me,por favor).

"Zis ais muzts. Yas per tutti de los zeianos."

Kotrix se foi.

Sinda chegou e foi falando:

—Kotrix aprontou um longo discurso para dizer a vocês, mas eu pedi que deixasse para que eu lesse; o que vou fazer agora:

"Em "ZI" há também pecados e mal entendidos, porém, não compete aos cidadãos comuns o julgamento. Se um irmão de Kotrix a ofende ou trai, ela simplesmente cala-se e retira- se do local, deixando que o julgamento e a punição — se for o caso— venha por intermédio do Departamento de Justiça Social, digamos assim. Após o feito, ela, normalmente, se encontra o ofensor,e o trata com carinho, pois bem sabe que sua lição não foi fácil, mas, satisfatória para a evolução do ofensor.

"Eu, Hamlet, conheço muio bem você, mas,como Kotrix é uma "criança", pensa que vai perdê-los. Por isso quer a todo momento que possa falar com vocês, pensando que se não o fizer vocês a esquecerão!

"Nós nunca a esqueceremos, nem que não possamos ir para "ZI" por decisão dos GMs ou do Mestre Maior.

"Às vezes fico recordando Shalladeio , o lugar onde nasci, no antigo Egito, e não há comparação com este minúsculo Brasil (Sinda chama minúsculo Brasil o local de nossas reuniões). Eu somente quiz dizer que em Shalladeio, aparentemente, era o meu tudo, pois, lá estavam meus amigos e meu berço. Mas, hoje, meu Shalladeio é aqui com vocês! Meu Shalladeio, meu minúsculo Brasil, os Grandes Mestres, o Mestre Maior, os zeianos e vocês, naturalmente. Boa noite. Nós nos amamos. Kotrix, já me cutuca..."

Sinda se foi!

Kotrix chegou:

—Buenas notches mis amis, cumu estan?

— Muito bem, principalmente quando você está aqui, irradiando alegria e simpatia...

— Tenho uma pergunta para Hamlet: Quando você olha o céu, à noite, o que você vê?

— Estrelas, nuvens, lua, Venus, e muitas coisas mais...

— Há uma incógnita. O grande mistério, Hamlet, está em seu pensamento... O dia em que houver desobstrução de sua mente, fará a grande e monumental descoberta de todo o mistério!

— Com a minha idade terráquea, o que a mente devia ter feito, já fez. Para que ela tenha que ser desobstruída, só falta uma coisa: a mudança de plano....

Sinda, que estava na escuta, entrou na conversa:

—Nada disso, Hamlet. Muitos terráqueos, desobstruem a mente sem esperar e, muitas vezes, sem mesmo perceberem. Muitos personagens que vocês conheceram aqui na Terra tiveram seus "estalos" de uma forma ou de outra, com bastante ou pouca idade terráquea ,tais como: Albert Einstein, Julio Verne, Ernest Rutherford,Isaac Newton, Von Braun e centenas de outros que não teríamos condições de enumerar .

Com essa rápida intromissão, passou novamente a palavra a Kotrix, que continuou:

—Sinda és mui sabio. Tambiem ele conoce tudo de la Tierra e siempre nos dá unas aulas de tudo qui pode. Los "Ottis" estan tired (cansados) de questionar para nossotros por que Hamlet está tan preocupado! Klinco Major manda uno recado para el qui dice: "Hamlet, fique tranqüilo. Sua entrada em "ZI" está garantida! Nós zeianos estaremos esperando por você!"

— Será verdade? — perguntou Hamlet.

— Si, és verdad! O "Info" (energia ou espírito) é independente do cérebro que está em la Tierra. Hamlet, não pergunte ao seu sapato se ele recuerda donde usted ai ido ayer. Naturalmiente ele foi tambiem...

— Como pode haver essa comparação?

— Hamlet, se usted non colocar um anel chiquito in su aeroplano, ele pode non volar. E'el mismo caso.Amo tanto ustedes, qui in "ZI" soi lhamada de "la namorada dos terráqueos"

— Já estou pronto para ir embora p'ra "ZI"...

— "ZI" és mui grande, casi infinito e eterno!Tem mucho tiempo ainda... És mui dificil uno terráqueo ser paciente...

— Vocês prometeram o céu...

— Pero ai reglas tambien

— É tão fantástico, que eu iria agora...

— E se fosse io la duenha, ustedes iriam to day...Zis ais muzts.Sinda me ace sinal. Sinda dice qui me gusta hablar cum ustedes i io pegunto: i el?... Buenas notches.

— Estava escutando a conversa de Kotrix com vocês. Se demorasse mais um pouco, ela com certeza iria acabar saindo fora do assunto KL. Temos umas anotações, iguais ás dos professores ou dos conferencistas,para que não saiamos do assunto, o que é muito difícil por causa das perguntas que vocês fazem fora de nossas aulas. Qualquer hora destas, teremos que combinar o tema da próxima aula, para que a gente não se perca... Quando a matéria é sobre Física, vocês perguntam sobre Matemática; quando falamos sobre Venus, vocês querem saber de quanto o Vasco ganhou do Santos... Não é a primeira vez que falamos nisso!

Vamos procurar nos organizar: quando for dia de aula, falaremos sobre a aula somente e quando for dia de "assuntos diversos", então falaremos sobre o Vasco, Santos, Intendência, dos nove corações do ouriço do mar: das pirâmides do Egito e até da Lei da gravidade. Está bem assim?

— Claro que está — disse Hamlet. E continuou: — Por força de nossa formação terrestre, somos uns desorganizados... Não conseguimos nem organizar nosso Brasil! Eu, particularmente, tenho verificado essa falta de organização nos mínimos detalhes. Quando trabalhva em uma Companhia de Aviação, de seis em seis meses tínhamos que completar um fichário que perguntava: Qual é o seu nome; quantos anos tem; quantas horas de vôo; quantas noturnas; quantas de instrumentos; qual a sua religião; quantos rebites tem a asa do C-47...É... realmente, somos uns grandes desorganizados!

"Tenho um amigo que diz: Se você for trabalhar em outra firma qualquer, ao receber seu novo escritório, troque a mesa de lugar;

troque os quadros,(se houver); ponha um novo tapete perto da mesinha; troque os cinzeiros por outros mais baratos; troque o "ç" por dois "ss"; troque... troque até o número do telefone; troque... Quando o presidente for fazer uma visita ao seu gabinete, ficará boquiaberto e comentará com os diretores: "Agora sim, conseguimos arranjar um novo empregado que é mesmo muito organizado, deveremos promovê-lo o quanto antes, senão vamos perdê-lo..."

—O Brasil, infelizmente, tem arranjado muitos empregados assim: só trocam às coisas de lugar...O cheiro continua...

Hamlet terminou e Sinda tomou a palavra:

—Há muito mistério nisso tudo e eis o motivo de seguirmos até o fim nossos destinos na Terra! Quanto ao que KLT-1 perguntou, vou tentar responder, se bem que não sou expert nesse assunto e se me atrapalhar, chamarei o Nector, que é professor dessa matéria! Vamos em frente!

"A mente, por si só, trabalha incansável e maravilhosamente além do "Info" (espírito) e, muitas vezes, há interferência desse "Info". Uma espécie de curto-circuito! A mente é uma espécie de robot a serviço do "Info".

"Por exemplo: Se uma pessoa estiver sonhando que está caindo em um abismo, o "Info" diz à mente: Não se preocupe, você está sonhando...

"Bem. Agora vou me dirigir à minha querida KLT-2.

"Sei de sua grande preocupação! Faço sempre o que posso! Não pense que a abandonei! Sei que virão gratas surpresas; e portanto, fique tranqüila! Quanto à sua presença, quero agradecer muito, pois, você presente, meu trabalho fica mais fácil. Mas, quando você não puder vir, eu mais o meu secretário e KLT-1 faremos o trabalho!

"Chegou a hora de partir. Boa noite. Nós nos amamos."

CAPÍTULO XV

A PLATAFORMA ZEIANA

Numa certa noite, já estávamos a postos quando chegou nosso amigo Albert (aquele das introduções) e disse:

— Por especial consideração de Klinco Maior, venho até vocês para trazer de Sinda a seguinte mensagem:

"Queridos amigos e irmãos: Lamento desapontá-los, mas, infelizmente, não posso estar aí hoje com vocês, pois em minha programação há uma aula muito importante em outro Sistema. Voltarei em outra ocasião e então falaremos muito e sobre muitos.Boa noite. Nós nos amamos".

Albert, como dissera Sinda, logo no início de nossos contatos, era simplesmente um aprendiz das coisas da Terra e do grupo que se estava iniciando. Ele, até aqui, somente fazia a introdução dos outros zeianos e ficava observando nossas conversas para treinamento seu. Ele, na realidade, foi o primeiro que falou conosco quando do nosso encontro há alguns anos atrás.

Sinda já nos disse que Albert compreende perfeitamente o Português e muito breve virá fazer parte integral de nossas conversas. É só esperar mais um pouco.

Alguns zeianos têm vindo ao nosso encontro, com autorização de Klinco Maior, sempre para um pequeno alô, como Kartvix, Nector e muitos outros...

Agora, não havia mais o problema da distância. A fazenda Santa Rosa tinha ficado para trás e hoje nossas reuniões eram na chácara de Carlos. Assim mesmo, algumas vezes, devido a compromissos inadiáveis, não podíamos falar com nossos amigos.

Fazia quase uma semana que nós não falávamos com eles! Quando não era um pernoitando fora, o outro estava de serviço. Como tínhamos o compromisso de sempre nos reunir, todos juntos e, com essas faltas, Klinco nos autorizou que a reunião fosse com no mínimo de três pessoas.

Melhorou muito, pois, com número menor de participantes, era sempre possível fazermos, pelo menos, duas ou três reuniões por semana — e isso nos alegrava bastante!

A chácara era toda arborizada e muito bem gramada. Não faltavam os ganchos de redes. Cada um comprou uma espreguiçadeira e uma rede para seu relaxamento!

Noite estrelada! Encontrávamo- nos grande salão, conversando sobre o rumo que estava tomando nosso Brasil, tão dilapidado pela gang atuante desde 1889, quando José nos convidou para dar uma volta até o fundo da chácara. Foram todos, menos eu. Peguei minha espreguiceira e fui ver a passagem de Orion de papo para cima! Olhando aquela infinidade de estrelas, fui revolvendo minha memória e trazendo de dentro da mente tudo o que havia acontecido até agora. Fazia perguntas para mim mesmo e as respondia também!

Vivemos tudo o que aconteceu em apenas um segundo? E' possível que tenhamos, como os Grandes Mestres, juntado o passado presente e futuro num só e estático momento? Enquanto o rio caudaloso de minha mente ia chegando à sua foz, para, sem destino certo, desaguar num mais caudaloso ainda ou, quem sabe, na imensidão do oceano e lá desaparecer pela grandiosidade do pélago infindo...

Perdido dentro de minhas próprias conclusões, procurando uma saída, sem encontrar a resposta que procurava, Sinda se aproximou, de mansinho, tão mansinho, para, com toda certeza, não me despertar ainda para o viver terráqueo, pois, deveria saber que eu estava muito longe dali...

Chegou cauto e disse:

—Sinto muito ter tirado você, Hamlet, de suas conjecturas e de seu aparente végeto. Mais uma vez, tenho o prazer de dizer boa noite e que nos seus pensamentos não tenha deixado de passar, pelo menos, a certeza de nosso grande amor zeiano! Digo, mais uma vez, que os zeianos estão em pleno estudo e organização, para uma recepção condígna a você e nossos outros amigos que já vêm se aproximando para iniciarmos mais um alegre bate-papo...

Enquanto Sinda falava, o grupo foi se aproximando...

— Boa noite — disseram.

— Boa noite. Estava conversando com Hamlet e com seu âmago também..

— KLT-2 não pôde vir hoje, porque está amamentando a neta! Mandou um abraço para você e disse que na próxima estará aqui — foi falando José.

— Obrigado. Diga a ela do nosso amor eterno e infinito como o cosmo!

— A recepção vai demorar muito? — perguntou José.

— Não. Já vai terminar logo.

— E' o logo de "ZI"?...

— Não, repito. E' o logo terráqueo...Muito bem. Vou-me, pois, abri um parêntese em meu trabalho, porque vi Hamlet meditando profundamente. Vim só para abraçá-los.Boa noite. Nós nos amamos.

Nem bem Sinda disse boa noite, Kotrix chegou:

Aproveitei a passagem da nave e me atirei aqui. Sinda teve que ir porque tem um assunto muito importante em outra galáxia e ao sair disse: "Kotrix, não fale muito sobre coisas das aulas que virão. Conte histórias. Mandarei a nave de volta para te pegar!"Gostaria que a nave desse pane e me deixasse aqui alguns meses, nem que fossem meses terráqueos, com vocês. Tem caldo verde e lugar para ficar?

— Que negócio é esse de você estar falando Português tão bem assim? — perguntou o secretário .

— Klinco Maior me chamou e disse: "Kotrix, já é tempo de você falar somente Português com nossos amigos da Terra. O que você acha?"— Está bem, mas, de vez em quando perco as palavras...

— Nesse caso, você poderá usar qualquer das línguas que eles entendam, está bem assim?

— Por isso, Sinda e Tzu Chang me deram umas aulas e com as anotações que tenho, consegui melhorar o meu Português!

— Caldo verde não tem. Você deve pedir ao piloto da nave para trazer um tambor desse tal de caldo verde... Temos muita carne. Mandarei matar um boi..

— Não quero. Tenho pena do coitadinho! Em "ZI" não comemos animais! Temos muitos vegetais e isso nos alimenta bastante... Temos também uma espécie de matéria que vocês não conhecem aqui...

— Como alimenta? "Info" come? — perguntou KLT-2.

— Mais de uma vez, explicamos que em "ZI" os "Infos" andam juntos com os de corpo, como o dos terráqueos. Sinda, Klinco, Nector, eu e muitos outros somos matérias. Tzu Chang, "amigo", a mãe de Izidoro e até o filho dele são, como vocês dizem, espíritos...

— Que matéria é essa?

— Não sei explicar. É o mesmo que perguntar a um chinês como se diz "amor" em Português, se ele nunca saiu da China e nem esteve andando por Goa!

"Se o Mestre Maior me desse a oportunidade de construir uma família em um novo mundo, gostaria que fosse aqui com vocês! Para mim, vocês são perfeitos! Gostaria de ficar aqui todo o tempo! Com vocês, aprendi muito sobre a vida terráquea e dei muito valor à aprendizagem zeiana, porque em "ZI", nós nascemos com perfeição! Vocês me ensinaram a valorizar o prêmio de "nascer" perfeita! Meus irmãos zeianos dizem que não é vantagem "nascer" em "ZI".Hoje, quando encontrar uma criança, a beijarei muito..

Sinda chegou para me buscar. Ele não vai sair da nave e manda dizer para o secretário que na próxima reunião traga aquele seu amigo da raça negra para conversar. Boa noite. Zis ais muzts."

Quando do término das conversações, Izidoro perguntou ao secretário de Sinda de qual amigo Sinda falou.

Ele respondeu que é aquele aviador que morava em Belém e que tinha uma firma de taxi aéreo.

— Desde que ele foi para Recife, em 1 965, voar por lá,nós temos mantido um bom relacionamento. Seu nome é Mohamed.

— E pode ter paraense com esse nome? — perguntou Iolanda.

— Claro que pode. Não tem Boris no Brasil?! —respondeu — José. — Além do que, Belém faz divisa com o Amapá e ele deve ter pai baiano completou, para não dizer mais nada da burrice de Iolanda.

Já passavam das três horas da madrugada quando chegamos, de volta, em nossas casas...

Com nosso amigo paraense, José nos convidou para fazermos outra daquela reunião espetacular! Lá fomos, nos deliciar dum ambiente sem poluição alguma. O local era de serras e muita mata, onde sentíamos o cheiro do ozônio...se é que podemos sentir...

Todos ao redor da mesa, ouvindo as explicações de Mohamed sobre sua saída do Pará e de como foi pilotar um avião agrícola em Pernambuco.Foi na época em que, em Belém, era muito difícil viver de táxi-aéreo. Era muito difícil a vida e mais difícil ainda encontrar trabalho.

Como ele veio a São Paulo fazer revisão no seu Ag-Wagon, teria uns vinte dias para fazer parte de nossas reuniões com os seres de outra galáxia, convidado que foi pelo nosso amigo Sinda...

Era uma sexta-feira. Iolanda não veio outra vez! Ficou em casa dando mamadeira para uma nova neta que era filha de uma futura doutora.

Iolanda adorava lavar fraldas, enquanto fazia o jantar, esperando a mãe da pequenina que em breve chegaria da Faculdade...

— Vamos fazer a Vibração Cósmica e esperarmos pelos nossos amigos — falou o secretário de Sinda.

Em silêncio parcial(haviam mulheres no grupo), vibramos...

— Boa noite. Nós nos amamos.

Com essa introdução, mais uma vez Sinda chegou:

— Como se sentiram com a chegada de Mohamed?

— Estou me lembrando, Sinda de quando você falou que um dia nós teríamos um companheiro da raça negra envolvido tam-

bém no nosso grupo! Agora temos o Mohamed aqui conosco...— falou Izidoro.

— Tudo no Universo é muito dificil de explicar. Vejam o caso de Mohamed... Veio do Pará para, se ele quiser, fazer parte do nosso grupo...

— Se ele quiser?

— Claro! E o livre arbítrio?

— É mesmo! — disse Olívia— É mesmo...

— E você, meu amigo Mohamed, o que diz?

— Digo que este local é muito bonito. Senão vejamos: com todos estes novos amigos; com essas miríades de estrelas; com essa imponente Via-Láctea toda esparramada na imensidão do infinito e sabendo que não passa de uma simples mancha no somatório do Universo...

— Ele parece ser um grande poeta, não é mesmo? É só rimar que dá um belo poema — disse o secretário...

— Há em "ZI", uma espécie de arquivo e, lá está ele, registrado com muitas glórias! — falou Sinda.

—Cada um tem sua duração —disse Mohamed.

—Já pensava assim quando de sua vida na India?

—É! Pretendo me transferir após ter feito algumas coisas aqui na Terra...

— Você já está completo! Gostaria de vê-lo mais vezes, para conversarmos sobre outro tipo de aircraft...

— Sinda gosta mesmo é de aviador...

— Claro! Afinal, eu, além de roubar camelos, também os pilotei, sem licença, é claro... —e continuou: — Ele sabe de minha orígem, secretário?...

— Não queria contar que você foi ladrão de camelos...

— Ora! Secretário, afinal, aqui presente não há nenhum dono de camelo... Seu amigo sabe quem é Klinco Maior? Se não sabe, conte a ele.

— Já expliquei alguma coisa sobre a "Cultura Cósmica" e de tudo que tem acontecido aqui desde quando iniciamos lá na

fazenda Santa Rosa e até quando você chegou e que nós pensávamos que você fosse espírito...

— Amigo Mohamed, você é hoje, o principal ítem da pauta. Klinco fez questão de mostrá-lo em rede de TV restrita aos principais membros do Projeto KLT! Vejam bem. Em "ZI" são todos iguais, com exceção da altura. Já aqui na Terra há muita diferença! Está sendo exibida em "ZI" a absurda guerra na África do Sul. Os zeianos ficaram muito assustados com o povo terráqueo e então Kl está mostrando que apenas um pequeno grupo ignorante é que desconhece a existência do Mestre Maior...

Pensei que os zeianos soubessem—falou KLT-1...

— O governante sabe, mas, o povo em geral, não..,Venha conversar comigo quando quiseres, amigo Mohamed...

"Boa noite. Nós nos amamos. Kotrix na fila"— disse ao sair.

Kotrix, já em posição de ataque, tomou seu lugar na roda e começou:

— Boa noite, meus amigos, como estão?

— Todos bem. Você conhece nosso amigo Mohamed?

— Ainda não. Quando aqui cheguei, vi uma pessoa diferente e perguntei a Sinda quem era. Ele me disse que possivelmente seria mais um amigo que faria parte do grupo. Dependeria apenas do seu livre arbítrio. E você, meu novo amigo, o que diz?

—Não sei ainda. Gostaria, mas moro muito longe daqui e para mim é difícil, pois não é sempre que tenho um avião para revisar em São Paulo. Sendo assim, não poderei acompanhar o trabalho de vocês. No entretanto, só posso dizer que gostei muito e que gostaria de retribuir com o mesmo carinho com que vocês me receberam neste pequeno grupo. Muito obrigado por tudo.

— Gostei muito de ouvir suas palavras. Vocês estão na prima página dos noticiários de "ZI". Hoje existe uma espécie de noticiário nos jornais que fala somente da Terra! O Governo quer que todo o povo tenha conhecimento da ligação que temos tido com os terráqueos.Vocês sabem que há muitos séculos vimos tentando este tipo de contato, mas só agora parece que temos conseguido. Foi o melhor grupo que encontramos até hoje. Sinda

tem falado na TV todos os dias. Ele não anda na rua, porque, como vocês já sabem, é diferente dos zeianos. E' ainda um mutante! Seu "Info" já é zeiano, isto é, já fez seu estágio no ponto "Gama" há muitos e muitos anos terrestres. Hoje ele pensa como zeiano e age como zeiano, só que conhece a Terra melhor do que nós. Ele poderá contar sobre isso melhor do que eu que "nasci" zeiana.

"Antigamente,trabalhava em outro Sistema Galático.Quando Klinco organizou a Cultura Cósmica na Terra, fui escolhida. Nunca pude esperar que fosse gostar tanto de vocês. Me sinto muito feliz... Não conheço a Geopolítica terráquea como Sinda conhece! De vez em quando faço muita confusão, como quando resolvi pegar umas cenouras lá no Rio Grande do Sul. Desci com minha pequena Vimana para recolher algumas e queimei toda a horta... Coloquei, então, uma espécie de medicina e espero que na próxima colheita as cenouras cresçam muito mais...Os agricultores nos viram! Ficaram espantados, mas, nada puderam fazer. Agora, tenho que de vez em quando verificar como está essa cultura. E' ordem de Klinco Maior."

O secretário de Sinda perguntou a Kotrix se poderíamos entrar na nave...

— Por mim, eu deixaria, mas Klinco não permite ainda. Se vocês a vissem agora, seria perigoso. Sentiriam uma grande atração por ela. Um campo de força circunda a nave e pode queimar a carne de vocês!...Sinda já está me chamando...Acha, com certeza, que estou falando de mais. ..Boa noite. Zis ais muzts. Os zeianos mandam Yas.

— Vim somente cumprimentá-los. Vou reabastecer. Volto em 35 minutos. Tomem café com rosquinhas!

Daí a pouco, Sinda está de volta:

— Alô amigos, demorei? Tenho duas perguntas a fazer sobre palavras que ouvi em outro país, que são: Ibiriguá e Itaguatá. Alguém sabe?

"Itaguatá quer dizer caminho de pedra ou pedra no caminho, depende da construção da frase: Ita quer dizer pedra e guatá

caminho. Ibiriguá quer dizer buraco na terra, fundo da terra e muitas outras que não me lembro.

—Aonde você ouviu essas palavras?— perguntou o secretário de Sinda.

— Ando por aí... Gosto dessa língua! Ela soa muito bem nos meus ouvidos. Gosto muito desse povo também.É pena que no momento não possa me dedicar a eles. Gostaria de tê-los como amigos comuns! Quem sabe, um dia, poderei me aplicar com mais atenção a eles. De qualquer maneira, se encontrá-los, diga que os vi e jamais me esquecerei! (Falava sobre o Paraguai).

— Amigos, gostaria de transmitir muito mais a vocês, mas sou limitado! Cumpro um programa, e esse programa deve ser seguido à risca! São ordens de Klinco Maior!

— E Kotrix?

— Ela é mais limitada ainda. Tudo o que falamos é milimetricamente controlado! E' tudo registrado num computador, muito superior aos da NASA! Algumas vezes, Kotrix exagera um pouco e por isso, como ela mesmo diz, fica no seu holocaustro! Como já falei, quando venho encontrar com vocês, trago sempre meu caderninho de anotações com o assunto a ser tratado. Hoje por exemplo, tenho aqui nos meus lembretes um tema muitíssimo interessante e difícil de entender por vocês, penso eu. O título é "A Plataforma Zeiana".

"Os sábios da Terra, em conjunto, estão, há muito trabalhando nesse projeto em que gastam bilhões de dólares! Esse projeto já está pronto! O preço dele daria para nutrir todos os mal alimentados do Planeta Terra! Só tem uma coisa: a que distância da Terra vão colocá-lo? 36000 quilômetros? Essa órbita, já está quase cheia de satélites de comunicações e, além disso, não resolveria o problema principal, que seria a colocação de ogivas nucleares em algum lugar do espaço. Duzentos mil quilômetros? Qual seria a vantagem se vocês têm a lua a apenas 384.000 Km? Mesmo para isso, esses satélites não serviriam, pois vocês já têm foguetes com mais de l0 ogivas nucleares que poderão chegar em qualquer ponto na superfície da Terra e mesmo fora dela. Um

foguete desses, acertaria até o 11º planeta que vocês ainda não descobriram! Esse planeta é até muito interessante! Possue um pequeno sol que alimenta a vida! Pois é, não há vida sem sol! Sol é energia...

Izidoro perguntou:

—Como é esse sol, se todo nosso sistema gira em torno de um que está a apenas, 149 milhões de quilômetros da Terra e às vezes aquece tanto que transforma florestas em desertos, quando, com esse mesmo calor as incendeia? Que transforma grandes plantações em terras improdutivas? Que...

—O sol do 11º planeta, que tem o diâmetro duas vezes o de Jupíter, é apenas um quarto do tamanho desse planeta e sua distância é a metade da do sol à Terra. Ele gira junto com o Sistema Planetário de vocês, na direção da constelação de Hércules, como vocês chamam.A rotação e translação desse planeta são tão bem sincronizados com o movimento desse sol, que ele consegue dividir tão bem as estações climáticas desse planeta e é capaz de manter perfeitamente o calor necessário para produzir as hortaliças e cereais para suas alimentações.É pois, como vocês já deduziram: um planeta habitado por seres inteligentes,que sabem como plantar...

"Vocês viram? Hamlet quase apagou minhas anotações.Voltemos a elas. Como ia dizendo: essas ogivas, uma só delas poderia destruir não só os EE.UU., mas a Rússia ao mesmo tempo! Aquele que apertar o botão primeiro não verá o resultado final!Se os EE. UU. colocassem uma dessas plataformas no espaço, a Rússia, a Inglaterra, a França, o Japão, a China, a India etc também colocariam. O que, no fim, somente serviria para o weekend dos donos de supermercados, que são os que ganham mais dinheiro porque vendem comida e normalmente por consignação...

"Se apertarem o dito botão, sobrariam: a América do Sul, parte da África, Filipinas, Polinésia e Austrália — a terra dos cangurus como diz Kotrix...

"Nossa plataforma já existe! A finalidade é outra: receber seres de outros planetas desta e de outras galáxias, os quais têm formações fisiológicas diferentes das de "ZI", para guardar seus corpos terráqueos, venusianos, jupiterianos, saturnianos e outros! Seus corpos são guardados em câmaras especiais..."

— Que outros—perguntou o secretário — se você nos disse uma vez, que habitados neste Sistema somente: Terra, Venus, Júpiter e Saturno?

— Isso foi no início da nossa programação. Naquele tempo, vocês não teriam condições de entender. Hoje, talvez, possam...

"De outras galáxias que agora não adiantaria enumerar porque vôcês, com as aulas dadas até aqui, não entenderiam... Não acreditariam em seres inteligentes de outras galáxias...a não ser do seu próprio habitat..."

— Como não acreditaríamos? Não acreditamos em vocês?

— Também, pudera! Se não acreditassem em nós, em quem acreditariam e o que estaríamos fazendo aqui? Se bem que o próprio Izidoro costuma dizer que só acredita 90% e que tudo isso é simplesmente um sonho mal interpretado...Mas continuemos: Guardariam seus corpos, sim, seus corpos, porque muitas vezes são transferidos com corpo e tudo! Esses corpos é que seriam colocados em câmaras especiais e nossos técnicos os substituiria por outros, os quais seguiriam para "ZI", cada um com seu eterno e imortal "Info" (espírito). Em lá chegando, sentirão a força do amor zeiano e poderão iniciar uma nova vida, sem guerras, sem fome, sem desajustes familiares, sem falsidades, sem corrupção deslavada, sem assassinatos de pais, mães, irmãos e matança indiscriminada de animais e plantas, que nem podem se defender... E por que esses corpos não vão diretamente para "ZI"? vocês poderão perguntar! Eu responderei: Há necessidade de adaptação, como esses mergulhadores submarinos. Quanto maior a profundidade, maior será o tempo que terão que esperar para irem se adaptando, na pressão que vai variando de metro em metro.

Essa plataforma, fica a meio caminho de qualquer planeta de onde vamos fazer uma transferência! É lógico que existe mais de

uma plataforma, cujo tamanho não é menor que o de uma cidade de seus 50 mil habitantes! Cada planeta existente em todo o Universo tem vidas diferentes! Uns respiram oxigênio, como vocês; outros, outros gases que seriam mortíferos para os terráqueos e assim por diante.

"No caso da transferência ser feita somente do "Info" ou espírito como vocês chamam, irão, então, para o tal ponto "Gama", do qual temos falado vez a vez.Claro fica que se deve entender essas combinações de vidas tão diferentes umas das outras.

"Aqui na Terra, — vocês que estudaram biologia geral sabem, e muito bem, sobre as diferentes maneiras de respiração dos seres terrestres: uns, apesar de viverem sob as águas, tiram dela uma quantidade suficiente de oxigênio para manter seus corpos vivos.

"Vejam bem. Nem só os animais que têm pulmão sobrevivem na Terra! Lógico que a Terra de que falo inclue também os rios, lagos e mares! Precisava falar? Claro que não! Vocês são meus amigos inteligentes...

"Amebas, foraminíferos, infusórios; leão, elefante e zebra; baleia, tubarão e sardinha; águia, colibri e coruja; canguru, lhama e jacaré; todos eles respiram de maneiras diferentes! Se usam pulmões, pelo menos o tamanho é diferente...E então? Poderá existir vida em outros Sistemas Galáticos?

"Muito bem! Agora repitam comigo: — "Nós também achamos que existem vidas em outros Sistemas Galáticos!"

"Agora vou dizer a Klinco Maior que vocês acreditam que existem outros tipos de vidas em outros Sistemas...Logo, se vocês acreditam em outros tipos de vidas, vocês também acreditam em nós... Muito obrigado.Boa noite. Nós nos amamos e por isso, Kotrix já reclama! Quer falar..."

CAPÍTULO XVI

A OPERAÇÃO NO GOLFO

Kotrix, nossa amiga de 2,20 metros,, nem um minuto esperou para nos cumprimentar, demonstrando assim sua presença!

— Estou louca de saudades. Gostaria de permanecer com vocês muito mais tempo, mas, Klinco não permite. Vim hoje, somente para trazer um recado de KL para todos: "Não percam a esperança em nós! Há tempo para tudo, até para se chegar em "ZI"! A angústia de vocês reflete em Klinco Maior com muita força! Ele me disse: "Kotrix, você que está com muita amizade com eles, ajude-me fazê-los ver que o compromisso de zeiano é verdadeiro! Se houver demora é que os Grandes Mestres não deram permissão ainda!" O planeta Terra continua em grande dificuldade! E, há mais coisas a suceder...estou triste! Gostaria que todos os terráqueos não sofressem! Amo muito vocês e os terráqueos em geral. Boa noite. Zis ais muzts."

— Kotrix, gostaríamos que você falasse conosco como falava antes. Era muito mais bonito e nós poderíamos treinar em outras línguas — falou Hamlet.

—Muito obrigado. Falarei com Klinco. Me vou. Boa noite. Vou chorar... Beijos para todos...

Dois dias depois, estávamos no local do encontro, quando chegou Albert:

—Boa noite. Sinda pede que vocês aguardem uns dez minutos. Obrigado. Zis Ais Muzts.

Realmente, dez minutos se passaram. Sinda cumprimentou a todos e, antes que começasse sua aula propriamente dita, o secretário falou:

— Sinda, recebemos um recado de KL, por intermédio de Kotrix...

— Se fosse eu o transmissor da mensagem, talvez, vocês não a tivessem recebido com tal serenidade. Embora austero, KL os ama muito e eu também... Ou eu estou voltando a ser terráqueo ou vocês estão se tornando zeianos! Acho que separar-me de vocês seria, para mim, o término de meus objetivos...

— E para nós? Você pode imaginar? — perguntou Hamlet.

— Hamlet, se seu sangue corresse em minhas veias, talvez eu não amasse tanto vocês todos! KL me deu o privilégio de encontrá-los, portanto, sinto-me, de qualquer forma, o pai zeiano de vocês! Em "ZI", absolutamente tudo, por menor que seja, é feito com muito amor! Se não houver possibilidade de se fazer algo com amor, simplesmente não se faz. Entenderam?

— Veja só, Sinda, a casualidade de você nos encontrar...

— Hamlet, nada é casual, tudo foi programado. Eu entendo perfeitamente o problema de vocês e eis a razão de minha vinda, aparentemente sem nenhum proveito, todas ou quase todas as vezes que vocês se reúnem.

—Estamos meio frustrados, pois esperávamos, já há algum tempo, conhecer "ZI", como vocês falaram nos primeiros encontros...

—Eu sei — disse Sinda —Minha presença é exatamente para amenizar essas frustrações! Logo que houver ordem de Klinco Maior, tudo será resolvido. Compreendam, por favor, que Klinco também recebe e obedece ordens!

— É difícil estar utópico, nesse caso — completou o secretário de Sinda.

— Temos dívidas para pagar... o dinheiro não dá...nossas filhas...

— Dívidas para pagar em dólares, o que é muito pior, minha querida KLT-2...(Iolanda)

O secretário, aproveitando o choro de KLT-2, continuou:

— A nossa própria subsistência... vitalidade, fica mais difícil...cria conflitos...

— Esta nossa interrupção foi providencial — continuou Sinda — bem sei que nada precisarei fazer ou dizer, porque tudo está gravado! Fiquem tranqüilos! Só nosso amor, agora, é o que importa. O resto é do conhecimento dos GMs (Grandes Mestres) e a eles não precisamos implorar! Claro que jamais diria para que vocês se deitassem e aguardassem o "maná" que vem do céu, mas não fiquem pensando que os GMs estão alheios ao grande problema! Eu jamais pediria a vocês que deixassem de viver normalmente na Terra, porque terão seus destinos, em "ZI".

"Indubitavelmente ,o destino existe e está traçado; no entanto, há o livre arbítrio e nesse, meus amigos, ninguém interfere. Certo está que para comer, devemos plantar! O meu secretário, de certa forma, está colhendo o que plantou! Isso não diminue nem um pouquinho o amor que lhe dedicamos. Kilmanah, sua amada mãe, apesar de triste, o está educando! Sei que não deveria dizer isso, mas, se o faço, é apenas para que KLT-2 não pense que há desinteresse de nossa parte , os zeianos. Vocês terráqueos, às vezes, me confundem com suas maneiras de olhar as coisas. Na Terra, não é fácil viver a dois ou mais de dois, quando se tem filhos ou filhas. Normalmente se dá mais atenção a um do que ao outro. Compreendo muito bem, porque já fui terráqueo.

"Vou contar uma história: Mandei fazer um par de sapatos da melhor qualidade e sob medida. Me foi dada a garantia que ficaria perfeito e confortável. No entretanto, ao usá-lo, feriu-me toda a sola dos pés! Pergunto: será que foi mal confeccionado ou esqueci de lavar os pés e os calcei com as pedrinhas de areia que acumulei andando descalço na praia? Se eu fosse o Papa, da maneira que aprendi amar em "ZI", os beatificaria sem tentar julgá-los! Vocês já imaginaram castigar severamente uma criança, cortando-lhe a mão, somente porque ela roubou uma tâmara? Triste vida é

daquele sujeito que só vê os crimes do próximo! Eu não diria só isso, mas acrescentaria:Será que dentre seus defeitos não há nenhuma qualidade?

— Aqui, Sinda, vivemos numa arena...

— Eu sei, Izidoro. Se eu vivesse numa arena, andaria pelos cantos, como já fiz quando vivia em Shalladeio.

— Eu sabia que você ia dizer isso...

— Hamlet, realmente há outro tipo de transmissão de ondas, que futuramente irão diretamente em suas cabeças, como se faz em "ZI"

— Sinda, o que você acha da situação aqui na Terra no momento? e pergunto ainda: Vocês têm enviado suas "bolas observadoras"para fazer um " check up" por estas bandas?

— Em primeiro lugar, minha amiga KLT-1, as bolas das quais você fala não são do nosso projeto. Segundo, KL, como disse várias vezes e também os GMs, não abandonamos nem um segundo os planetas que vivem em convulsões sociais belipotentes.O amor zeiano é a grande arma contra os EE.UU. e União Soviética do cosmo! E têm potência! Podem crer! E'dificílimo de acreditar, não é? Acreditem! E' a pura verdade... Bem, já se faz tarde; tenho que dormir! Ah! Ah! Ah! Boa noite. Nós nos amamos. Os teleobservadores de "ZI" desligam seus receptores quando o speaker diz: "Encerramos, mais uma vez, nossa transmissão do Planeta Terra, enviando a todos de lá uma boa noite"

Com nossa mudança de local, tudo ficou mais fácil. Até durante o dia fazíamos reuniões, como da primeira vez que resolvemos ir até lá a fim de verificar a possibilidade de falarmos com eles sem que fôssemos incomodados. Deu muito bem! A casa do vigia ficava a mais de cem metros da principal. Não haveriam problemas. Como não houveram!

Acomodados em redes e espreguiceiras, conversávamos sobre qualquer assunto que aparecesse, desde acrobacias dos nossos tempos de mocidade; de alguns acidentes sem gravidade; dos companheiros que se foram logo no princípio da carreira; da

política na Comercial; dos eternos co-pilotos; da aerovia Ambar meia; do pula-pula de galho em galho e assim íamos rememorando o passado que, quase todos, gostariam que voltasse, quando chegou nosso saudoso Tzu Chang, com certeza, para inaugurar nossas conversas diurnas — sem estrelas, é lógico...

— Boa tarde meus queridos e saudosos irmãos. Fazia tempo que não nos "víamos", não é? Eu sempre os "vejo" algumas vezes pela televisão zeiana. Sei que estão bem, porque Sinda sempre me dá notícias de vocês. Algumas agruras, mas, isso são coisas da Terra! Não têm jeito. Existe um compromisso muito sério, que vocês escolheram antes de virem para cá. O Mestre Maior não dá a cruz que vocês não possam carregar até o fim do viver terráqueo; diz o ditado! Podem estar certos que é a pura verdade, se bem que ninguém da Terra acredita nele. Vejam o caso de Hamlet. Alguém poderia supor que ele se recuperasse? Muitas vezes, ele estava tão deseperado que tive que vir à Terra somente para dar-lhe uma injeção de ânimo, não é mesmo Hamlet?

— É sim. Lembro-me muito bem! Uma vez, você falou da tal árvore que não tinha mais frutos, nem flores, nem folhas e que a coitada morreu e terminando disse: "Plante-a novamente". Lembras-te, Tzu Chang? Pois bem! Plantei-a novamente!Hoje, estou colhendo seus frutos! E tem sido frutos algumas vezes verdoengos, mas são frutos...

— Vim, em nome dos GMs, apresentar-lhes nosso grande e querido irmão Kirxi. Ele vai cumprimentá-los.

— Wis. Zis Ais Muzts. — disse Kirxi.

— Ele é, em "ZI", o maior Teólogo e "Wis" quer dizer saudação ao Mestre Maior. Em "ZI", costuma-se dizer Wis quando o ambiente está iluminado pelo Mestre Maior. Ele pede desculpas por não poder conversar com vocês, pois não sabe falar nenhuma língua terrena. Foi com ele que aprendi tudo sobre a Galáxia zeiana. Atualmente nós dois cumprimos missão fora de "ZI". Kirxi manda a vocês uma mensagem e se seus olhos fossem iguais aos nossos, estariam marejados:"Hoje trago para vocês, meus

queridos irmãos, flores perfumadas do jardim do Mestre Maior!" Boa tarde. Zis Ais Muzts- disseTzu Chang retirando-se avisou:

"Sinda está aqui."

Sinda, chegando, foi nos cumprimentando:

— Alô amigos, como vão passando?

— Muito bem e você?

— Também vou muito bem... E as KLTs, como estão?

— Estamos bem, como a maior parte das terrenas...

— Parece que você veio inaugurar nossas conversa diurnas...— disse o secretário de Sinda.

— Eu não.Quem inaugurou foi nosso amigo Tzu Chang e o maior Teólogo de "ZI", nosso instrutor de coisas do Mestre Maior.

Sinda continuando:

—Hoje vou dar uma "dica" de como se manda um cartão de Fim de Ano para os inimigos, porque para os amigos é muito fácil. Qualquer terráqueo sabe.

"Vamos lá: mandem um cartão com a figura de um camelo. Após os dizeres de congratulações, escrevam o seguinte:"Em minhas orações natalinas incluirei você e sua família." Ou esta outra:

"Como no fim, indubitavelmente, nos daremos as mãos perante o Mestre Maior, por que não vamos, desde já, de mãos dadas a Ele?" Está bem assim? O amor jamais cairá de moda!

"Vejam bem: não se trata de demagogia e sim de amor e fraternidade. Boa tarde. Nós nos amamos. Tenho de ir, um trabalho muito importante me espera. Só na próxima semana nós nos veremos..."

Eram 17:00 quando Sinda se foi. O interessante é que era a primeira vez que conversávamos depois do almoço e tanto Tzu Chang quanto Sinda, ao se despedirem, disseram "Boa tarde!" Como podia, se uma certa vez eles nos disseram que em "ZI" existem três sóis e por conseguinte não há noite! Será que Sinda e Tzu Chang, por terem sido da Terra, conseguem fazer ou ver essa diferença? Perguntaremos quando eles voltarem.

Ficamos por ali e pedimos que as mulheres fritassem uns ovos e fizessem uma panelada de arroz para nosso jantar. Como estávamos na chácara de Carlos e ja tínhamos telefonado para ele, dizendo que o estávamos esperando, ficamos fazendo hora!

Depois do jantar, colocamos nossas espreguiceiras do lado de fora e, com aquele estrelado sem fim, iniciamos as conjecturas que a nós seria impossível de eliminar. Elas faziam parte de nossas matinas.

Não demorou muito, Carlos chegou e foi perguntando:

— O que vocês jantaram?

— Ovos de galinha caipira e arroz de monjolo. Estava uma delícia! — respondeu Olívia — E ainda tem arroz na panela e se você quiser, frigirei uns ovos para completar a janta. Você quer?

— Seria muito bom. Aceito.

Após o complemento do jantar para nosso amigo Carlos, nós nos reunimos ao redor da mesa do enorme salão e estávamos prontos para esperar que nossos amigos chegasseem para um novo colóquio .

Após a Vibração Cósmica, que já a fazíamos como se fora a introdução de qualquer "Pai Nosso" em quase todas as religiões, ficamos prontos esperando por eles.

Albert, chegou e com os cumprimentos costumeiros e disse:

—Informo que Sinda não poderá vir hoje. Ele recebeu incumbência de Klinco Maior para se dirigir ao Golfo Pérsico, onde as coisas estão se complicando! Dessa maneira, não poderá usufruir da companhia de vocês. Klinco Maior vos saúda e pede desculpas. Na próxima reunião, nossos irmãos zetanos estarão aqui, novamente.

— E Kotrix e os outros?— perguntou o secretário.

— Também foram para o Golfo. Eles têm grande trabalho lá.

Boa noite. Zis Ais Muzts.

Com essa explicação, conversamos mais um pouco e voltamos para nossas casas.

Levamos mais de uma semana para nos reunirmos de novo.

O grupo, nesse tempo, tinha aumentado muito. Chegamos a ser, aqui em São Paulo, mais de 100 pessoas. Aos poucos foram se afastando porque nem tudo que queriam poderia ser dado.Muitos deles, tanto homens quanto mulheres, faziam pedidos incríveis.Como a vida na Terra depende do trabalho de cada um, é certo que os Grandes Mestres ou o Mestre Maior não interferem nos destinos, a não ser por motivo muito especial... (Faziam-se pedidos para ganhar na loteria; casamento com ricaço; uma posição no Senado ou Câmara e assim por diante)

Na chácara de Carlos, estávamos reunidos outra vez. Eram mais ou menos oito horas. Do grande grupo, somente os que iniciaram há alguns anos atrás estavam presentes, menos Maria, que nos abandonou também, devido ao seu estágio na América do Norte. Eramos, ao todo, cinco pessoas: José, Iolanda, Izidoro, Olívia e Carlos!

Sinda chegou, cumprimentou e disse:

—Que ótimo vocês terem vindo! Estava com saudades e, apesar disso, só poderei permanecer aqui por pouco tempo, pois temos um trabalho no Golfo muito importante para a humanidade. Lá, eles pensam no uso da bomba atómica. Isso é um problema seríssimo! Seríssimo de verdade!Vim por poucos minutos. Gostaria de saber se vocês têm notícias do nosso amigo comum Mohamed. Podem me dizer o que é feito dele? E seus confusos negócios?

—Nada sabemos, não deu notícias — falou José.

— Ele é mesmo muito complicado para fazer negócio. Lembram-se de quando ele falou que estava vendendo um avião e se o fizesse ficaria muitíssimo bem na vida? Pois é! Se meu camelo vale Us$ 5.000 porque pediria 50.000? Deixa estar que nossos "Ottis" já o estão catucando... Acho que não tenho sido um bom companheiro. Logo que tenha terminado meu trabalho na Ásia Menor, voltaremos ao normal. Boa noite. Nós nos amamos. Um momento. Kotrix manda urgente teletipo: "Zis Ais Muzts. Por favor, esperem-me por uma hora. Vou com Sinda. Voltarei para nos amar mais um pouco!"

Meus pensamentos vagueavam...Voltei para"minha infância querida/ que os anos não trazem mais..."

Vivi anos em uma hora! ..."Tuto", dizia minha mãe.—vá ao açougue e compre um quilo de carne; ossos com muito tutano para sopa; um bofe para os cachorros; meio quilo de "fígo" (se minha mãe fosse professora de Português, diria fígado). Toma 2$000 e com o troco pode comprar um sorvete!" Éh! Nossas mães eram assim, sempre davam o troco das compras que fazíamos.

Venho pedalando minha bicicleta, que minha mãe comprou por 10$000 reis — dinheiro esse que agasalhou do meu pai durante uns cinco meses de economia nas compras do dia... Vejo meu pai austero, com seus óculos na ponta do nariz lendo "O homem que Calculava"de Cécil Thiré... Vejo minha mãe— oh! que maravilha!— terminando o jantar: sopa de feijão, nosso primeiro e último prato.Vendo-a como a vejo agora, consigo me lembrar de Casimiro de Abreu quando homenageou sua Mãe com esta maravilhosa poesia:

" Da pátria formosa distante e saudoso,
Chorando e gemendo meus canto de dor,
Eu guardo no peito a imagem querida.
Do mais verdadeiro, do mais santo amor:
— Minha Mãe!
Nas horas caladas das noites d'estio,
Sentado sozinho co'a face na mão,
Eu choro e soluço por quem me chamava:
—"Ó! filho querido do meu coração:"
— Minha Mãe!
No berço, pendente dos ramos floridos,
Em que eu pequenino feliz dormitava,
Quem é que esse berço com todo o cuidado
Cantando cantigas alegre embalava?
— Minha Mãe!
De noite, alta noite, quando eu já dormia,
Sonhando esses sonhos dos anjos dos céus,
Quem é que meus lábios dormentes roçava,

Qual anjo da guarda, qual sopro de Deus?
— Minha Mãe
Feliz o bom filho que pode contente.
Na casa paterna de noite e de dia
Sentir as carícias do anjo de amores,
Da estrela brilhante que a vida nos guia!
— Uma Mãe!
Por isso eu agora na terra do exílio,
Sentado sozinho coa face na mão,
Suspiro e soluço por quem me chamava:
— "Ó! filho querido do meu coração!"
— Minha Mãe! "

"Os Grandes Mestres desencarnados, detém toda a sabedoria do Universo", disse Sinda uma vez...Eles, conhecem o passado, presente e futuro... Eu consigo trazer meu passado, juntar ao presente e imaginar alguma coisa do futuro, neste momento em que espero Kotrix!

Se pensarmos bem, que computador fabuloso temos na cabeça...Voltei de lá... Duns 60 anos atrás... Kotrix me foi buscar ainda pedalando minha bicicleta...

—Buenas noches mis amis...

Me tirou do passado... e ela continuou:

—A mi me gusta estar cum ustedes... Estoi a vir de Asia...

— Você vem falando " esperanto" novamente?— perguntou Hamlet.

— Gosto do meu " esperanto". Falei com Klinco e ele me autorizou a hablar cumu quiera. Sei qui ustedes gostan mi fala. Ouvi quando Hamlet, hablando com KLT-1 disse: "Gosto mais quando Kotrix vem falando atrapalhado. É muito mais bonito..." Se meu querido Hamlet gosta, farei sua vontade... Me voi a contar una história:

"Eu vinha por uno camino mui bonito e havia muchas flores tão belas qui fiquei mucho happy e o senhor que era el dueno de las flores disse: Se ustede quiere lhevar una, pode. Entonce yo ai

visto todas e escolhi una. Fue mui hard, pero yo queria una qui non fosse rosa nem margarida e nem clavo. Peguei una com el nombre de Olívia... Estou muito feliz...

— Me too — falou Kotrix. — Sinda está lhamando, me voi.Buenas noches . Zis Ais Muzts. Yas per tutti.

— Boa noite. Como estão meus amigos?

— Todos bem, respondemos...

Se não chamo Kotrix, ela não volta para "ZI" e então como vou explicar para Klinco, pois, sou responsável por ela, quando estamos na mesma missão!

"Vejam só. Hoje quando fomos ao Golfo Pérsico, onde tínhamos um serviço muito importante, que era o desmonte de uma enorme bomba submersa para que não explodisse um navio da Cruz Vermelha, Kotrix quase criou uma enorme confusão. Estava com pressa e dizia:

— Sinda, meus amigos estão esperando!

— Calma Kotrix, desligue a bomba primeiro, enquanto vou fazer Hamlet voltar um pouco ao passado...Ele vai chorar — disse-me Kotrix.

Respondi:

— Não faz mal. Ele sabe como fazê-lo! Chorou várias vezes na vida: quando lhe tiraram o avião; quando lhe tiraram a Mãe; quando lhe tiraram o filho; quando o caluniaram...

—Me lembro como se fosse hoje, —continuou Sinda,— do dia em que ele veio ao mundo, chorou tanto, quase uma semana que puseram até Ototricim no ouvido dele; fizeram chá de camomila; passaram nujol no bumbum dele... e não era por essas coisas que ele chorava. Com certeza, chorava por ter nascido... Espero que não chore quando tiver que partir...

Sinda, dirigindo-se para Maria, disse:

—Você nos deu muito trabalho hoje...

— Por que, Sinda?

— Para trazê-la aqui. Você estava muito tumultuada...

— Por dentro?

— Calma, eu chego lá...

— Claro, chegará muito além...

— Eu, quando ficava triste, largava tudo e ia contar estrelas! Se você não está contente com a cor verde, troque-a pela azul! Nunca com a que te faz mal. Afinal de contas, você não é dependente de nada e de ninguém.

— Quero agradecer pelas palavras...

— Nada de agradecimentos. Há uma imensa fila de olho em você. Vá tocando!

— Nem tanto assim...

— Você é que não quer ver...

— Vou procurar enxergar...

— Se esquentar muito, jogarei água fria!

Esse papo, já estava se estendendo, quando Izidoro interrompeu:

— Dizem que as pessoas que nascem com defeitos físicos vêm para pagar suas penas ou é o tal de karma. O que você poderá nos dizer?

—Defeitos físicos são muito menos agressivos. Podem até, para muitas pessoas, agredir os olhos. E os defeitos da mente? Esses sim é que causam espécie, não para seus portadores, mas para os outros que estão à sua volta... O homem recebeu, de graça, o direito de fazer ou desfazer! Se ele usa esse poder, digamos assim, para fazer o mal ou o bem, não entendemos o porquê, mas com certeza pagará por isso, aqui mesmo nesta Terra. A Cultura Cósmica, já falei mais de uma vez, não é religião e, por esse motivo, pedimos que não se façam misturas. A Igreja, manda pro Inferno ou Paraíso! O Espiritismo, mantém os maus na periferia da Terra ou para o espaço e assim, cada religião dá uma explicação, não muito convincente. Chegam até a dizer que é mais fácil um camelo passar pelo furo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus! Que coisa esquisita! O camelo animal não passa mesmo! E o outro camelo que é uma peça de artilharia não poderá passar então? O rico, também não passa... e o coitado vai mesmo é para o inferno com toda sua fogueira! É só rindo não? Que culpa tem o cara de nascer rico? E pobre? ...

"Se "a" 'b" ou "c" veio para o planeta Terra com algum defeito físico ou mental, não devemos querer saber o motivo, pois o Mestre Maior é o Pai de todos os pais e jamais faria diferença com qualquer de seus filhos. Se você colocar de castigo um filho seu, quem sou eu para ficar mais penalizado do que você que é seu pai? Não devemos e nem poderemos questionar as coisas de Deus."

— Como o Mestre Maior escolhe os nossos pais? — perguntou Maria.

— Flor bela de Kotrix, você jamais me verá perguntar a uma minhoca qual a estrela que brilha mais no firmamento! Claro que para KL eu perguntaria. Você tem potencial enorme, portanto, não gaste teu latim com analfabetos!

— Em todos os níveis?

— Claro. Você é caranguejo?

"Muito bem. Vou-me, pois Klinco Maior me espera. Voltem sempre. Eu os amo muito! Teremos muito que conversar.

"Boa noite. Nós nos amamos. Os zeianos acenam com amor."

"A verdadeira coragem de compreensão consiste em não permitir que as coisas que sabemos embaracem as que não sabemos"

Ralph Waldo Emerson

CAPÍTULO XVII

O BIG BANG

Dezembro. Quase no fim de ano! Os acordes natalinos chegavam aos nossos ouvidos... Tempo de esquecer as máguas que ficaram para trás... Tempo de criar quimeras...

Kotrix chegou e foi dizendo:

— Estoy muito saudosa de ustedes, meus amores...Vim hoje para falar que neste novo ano haverá muitas dificuldades no mundo de vocês, mas Klinco Maior está fazendo com que as coisas não sejam tão maspara vocês e se compromete, junto com os Grandes Mestres, a aconchegá-los em seus colos... Se vier uma chuva muito forte, vocês não se molharão! Peço para não fazerem comentários com outras pessoas. O medo será muito grande. Não haverá atrito no espaço celeste, mas é certo que haverá na Terra! Querem fazer alguma pergunta?

— Com que velocidade vocês vêm à Terra?— foi a pergunta de Iolanda.

— Cumu nossotros já hablamos,mais de una vez é mui veloz. Não sei quanto, mas, é Z U M !!! Hai uno relógio em la Nave qui Klinco Major lê la velocitá, mas a mi non es permitido hablar sobre esso. Es uno automático qui és fácil para Klinco e sujos auxiliares pero, non para nossotros.

"Por favor, uno minuto tiengo una mensagem para ustedes de Klinco: "Eu, prometo que em todas viagens que fizerem comigo, irão, sob meu comando, aprendendo tudo sobre nossa nave". Gostaram? Saibam que Klinco never say my Nave!"

— É muita consideração...

— Sim. Klinco Maior é maravilhoso! Se não temos pai, Klinco o será. Sinda está lhegando. Buenas noches. Zis Ais Muzts.

— Desculpem-me a intromissão, mashoje tenho pressa...

Cumprimentou a todos, como sempre e continuou.

— Felizes?Vocês estão notando o porquê de minha estada feliz em "ZI"? Klinco Maior é muito mais do que a espectativa. Ele é ordem misturada com ternura! Meu grande desejo é que um dia eu seja como ele.

"Está chegando ao fim do ano. Eu somente voltarei no ano que vem. Tzu Chang manda um lembrete:

"Procurem entrar no ano que chega com muito amor e unidos para que o Mestre Maior ilumine, sempre, seus caminhos e mantenha a irmandade com nossos queridos irmãos zeianos."

"Nós nos amamos e de minha parte, só quero amá-los mais e mais e que vocês se amem muito! Digam a KLT-2 que ainda é muito amada por nós e continuará sendo.

"Bem, —disse Sinda. —estamos combinados? Boa noite. Nós nos amamos.

Dias após esse último encontro, estávamos reunidos novamente na chácara de Carlos.Após a Vibração Cósmica e algumas conversas, chegou nossa amiga Kotrix:

— Buenas noches mis amores, cumu estan? Ganaram muchos regalos? Espero que si...

— Nossos regalos chegaram atrasados. Mais de uma semana!

— E quais fueran los regalos?

— A presença de vocês — disse o secretário.

— Que lindo! Me emocion és tan bela cumu las flores e los arroyos de "ZI" que imitem los acordes...

"Sinda me hai dito para que hable solo el necessário e qui el hablará de todas las cosas de...

"Mis amores, me voi.

"Yas per tutti. Zis Ais Muzts."

Nem bem Kotrix se foi, Sinda chegou:

—Boa noite. Como passaram de Ano Novo? Espero que bem. Ouvi, de minha poltrona na nave, o bate-papo de vocês com nossa querida Kotrix. Que beleza! Fiquei também emocionado! Trouxe uma mensagem dos Grandes Mestres para vocês todos, iclusive para os ausentes:

"A todos os nossos filhos diletos, vimos, unidos, em nome do Mestre Maior, trazer os nossos augúrios de um breve encontro com nossos também diletos filhos, os zeianos. ass Os 7 GMs".

"Esta mensagem é aquela da qual falei na última reunião. Satisfeitos?

"Hoje, farei às vezes de Kotrix, isto é: farei fofocas. Estou inclinado a fazer uns cálculos muito simples, como se eu estivesse morando aqui na Terra e já tivesse terminado minha Faculdade do Curso Primário. Aprendi a taboada de multiplicar até 10, sem consultar a máquina de calcular moderna ou o ábaco ou mesmo o livrinho! Com esses conhecimentos, vou apresentar num simpósio Astro-Físico- Biológico a seguinte tese: "Há vidas em outros sistemas galáticos?"

"No decorrer de uma das minhas aulas anteriores, falei supercialmente sobre a possibilidade de vida em outros sistemas. Naquela ocasião, falei como zeiano. Agora falarei como terráqueo, está bem?"

— Continue, — disse Izidoro .

— Então, vou prosseguir: Se houvesse vida igual a nossa nos 11 planetas do Sistema Solar (vocês só ouviram falar em 9), seus habitantes já estariam aqui ou, pelo menos, teriam passado por aqui. É lógico, porque o terráqueo já passou até por Plutão, não é? Lembrem-se que falo agora como habitante da Terra.

"Vamos em frente:

"Teremos que verificar se existem vidas em outra galáxia. Vamos usar uma Lei Universal que diz: A mesma causa, produz o mesmo efeito. No momento, não estamos interessados nas 10

elevado a nona potência de galáxias. Os astrônomos daqui calcularam, como foi dito em outro capítulo, que pelo "Cáculo das Probabilidades", existem 820 sóis iguais ao nosso, esparramados pela Via-Láctea. Só na Nossa galáxia! Ora! Deveremos considerar que isso seja verdadeiro e que em algum tempo atrás houve o tal de Big Bang.Essa explosão do cosmo deu-se no mesmo tempo, isto é, no mesmo segundo! Como a explosão foi acontecida no mesmo segundo, e como existe este Sistema Solar, com toda certeza deverá existir muitos outros, que pelos cálculos chegam a 820.

"Não usarei todos os sistemas para calcular. Vou trabalhar somente com três e como mesma causa mesmo efeito, teremos uma igualdade tripla! Então teremos também: amebas, bacilos, micróbios, virus, jacarés, pássaros, peixes, insetos mamíferos e até o homem.

"Os homens de outros sistemas que aconteceram no mesmo instante também são iguais. Terão inventado o telefone, telégrafo, lâmpada incandecente, avião, submarino, televisão e etc. Esse é o motivo deles não terem vindo até aqui como os zeianos, pois usam os mesmos ultra-leves; os mesmos DC-10; mesmos 747-400 e as mesmas cápsulas espaciais, inclusive a Apolo, que só foi até a Lua. Não inventaram ainda a nave! Elas vêm de outro sitema galático que não pode ser a Via-Láctea...

"Pintos são pintos; gatos são gatos; amebas são amebas em qualquer sistema, tanto aqui, como lá...

"Boa noite. Nós nos amamos. Até a próxima. Minha Nave está esperando...

Nova semana, novo dia, e logicamente, novo encontro.

— Buenas noches. Me stoy saudosa de ustedes! É mui belo ver la ciudade de arriba — disse Kotrix.

— Que cidade?! Aqui é uma grande chácara...

— La nave viene mui alto y oy olho muchas ciudad por todos los cantos. Tiene uma mucho grande acá és São Pablo non?

— É onde moramos — Olívia falou.

— É mui lindo ver la Tierra de arriba! Por que tiene luz solamente de um lado?

— Porque temos um sol somente...

— Éh! Mas é mui linda. Em "ZI" és diferente! É belo tambiem! Nossotros tenemos três sóis...

— Vocês estudam astronomia? — perguntou o secretário.

— Naturalmente. Todos de la equipe de Klinco estudam. Aqui em la Tierra los aviadores non estudiam navegacion? Ustedes conocem uno bicho mui lento?

—Tartaruga. Por quê?

— Sua nave é una tortuga!

— T A R T A R U G A — emendou Hamlet.

— Klinco ai rido quando hai vistu suja nave. Sinto mucho. Quanto tiempo lheva la light para lhegar del sol acá?

— Oito minutos e trinta e dois segundos em média— falou Izidoro.

— Nossotros de "ZI" acá chegamos in dois minutos... Hai muchos butones... Well, me voi. Sinda me lhama. I love you. Zis Ais Muzts.

Todas as vezes que Kotrix começa a entrar no assunto nave, Sinda interrompe, como fez agora e como sempre faz! Kotrix adora contar coisas de "ZI" de suas naves e de suas viagens pelas galáxias, mas achamos que queremos nos adiantar, justamente pela curiosidade humana. Não será, penso eu, que saibamos muito de "ZI" por seu intermédio. As aulas não devem ter chegado ainda nesse capítulo, pelo menos por enquanto!

— Que linda noite... Tenho que sair para um trabalho muito importante. Trouxe Kotrinco para falar com vocês. É a primeira vez que ela foi autorizada a vir aqui. Estudou um pouco de espanhol com outros zeianos e principalmente com Kotrix. Vocês vão gostar dela!Ela vai fazer parte do grupo também!

"Boa noite. Zis Ais Muzts. Retornarei breve" — disse Sinda.

— Me soi um nuevo membro, cumu hablou Sinda...

— Homem ou mulher? — perguntou o secretário.

— Me soi una molha...

— Temos muito prazer em tê-la aqui conosco, fazendo parte de nosso grupo. Esperando que nos daremos tão bem quanto nos damos com os outros zeianos!

— Muchas gracias: disse Kotrinco.

— Você entende Português?

— Sim, mas non mucho. Kotrix me hai ensinado uno poquito, pero I speak inglish and zeiano... Soy a imediata de Katinix in la nave. Estoy aca puŗ dissir a Katinix qui esteja tranquilo! Su trabajo in Tierra está mui biem. Se houver atraso in su ida para "ZI", non hai problema, su assiento in la nave está garantizado. Sus cumprumissos in "ZI" estan absolutamiente in ordenes! Eu trabalhei para quí tudo ficasse in ordenes i certo até oi. Diz a ele qui sus belos animales estan mui bien i qui suja mamá foi para o Leste e está saudosa.... Levou sujo portrait para lá e regalô a su padre. Ele trabalha para el gobierno. É cientista! Diz, por favor, a Katinix qui hai in TV zeiana uno programa qui ele apear (aparece) belo e robusto! Seu pai foi o colaborador de sua fabricação...Hai nesses casos, mucha colaboracion genética...Klinco Major diz qui vim acá para tranqüilizar Katinix...

— Como é o nome do pai e mãe de Katinix?— perguntou José.

— Smwix sua mãe e Kyrt seu pai. Todos os zeianos amam Katinix.

"Buenas noches. Zis Ais Muzts. Asta la otra vez...Tzu Chang está acá."

— Boa noite meus amigos. Venho reforçar todo amor zeiano por vocês. Que neste momento possamos nos unir aos GMs para assimilarmos a grande lição de amor zeiano e Universal. Por hoje é só. Sinda voltará em outra ocasião.

"Nós nos amamos. Boa noite."

Uma semana depois do último encontro, estávamos já a postos quando Sinda chegou:

—Boa noite. Como passaram meus amigos está semana? Espero que bem e pergunto: Gostaram de Kotrinco e de Kirxi?

O secretário respondeu por todos:

—Claro que gostamos.Adoramos quando conhecemos novos amigos zeianos. Que linda palavra Kirxi usou : WIS! É muito bonita realmente, pois, como disse Tzu Chang, WIS quer dizer saudação ao Mestre Maior, não é?

— Além disso, quer dizer também que o Mestre Maior está presente. Quando temos tempo, Tzu Chang, Kirxi e eu, vamos para um lugar afastado e conversamos sobre muitas coisas do Mestre Maior e também da grandiosidade do Universo; da onipotência do Mestre Maior; da generosidade dos GMs em nós podermos ser amigos de vocês; do maravilhoso livre arbítrio, pois sem ele não viríamos aqui! Estaríamos estáticos como os minerais e as plantas!

"Mudando de assunto: e de Kotrinco, o que dizem?"

O secretário respondeu novamente:

—Nem era preciso perguntar. Você sabe, e muito bem, que todos que são seus amigos, são, sem dúvida alguma, nossos amigos também.Você, como nos disse uma vez, se considera nosso pai. Dessa maneira, tudo que disser ou fizer, acataremos como se na realidade você fosse nosso pai, nem que tivesse sido de laboratório...

— Fico emocionado como costuma ficar Hamlet!Por isso só tenho a dizer: muito obrigado pela amizade sempre demonstrada por vocês...— falou Sinda. E dizendo que Kotrix estava na nave, se despediu falando que voltaria muito breve!

— Buenas noches mis amis, cumu estan?

— Bem e com saudades

— Me too — falou Kotrix. E continuou: — Venho hoje somente para amar mais um pouco vocês. Gostaram de Kotrinco?

KLT-1, tomando a palavra:

— Gostamos e muito.Por que haveríamos de não gostar? Se são zeianos, são nossos amigos incondicionais...

— Ela voltará muito breve. Tão logo possa...

— Será recebida com muita alegria, como todos vocês— confirmou Iolanda.

— Muito obrigado. Klinco Maior está mui contente com todos vocês. Estão mais chegados à "ZI"... Estoi recebendo uno "telex".

Uno momento; "Aguardem uns minutos, por favor. Estarei aí bem logo ass. Kotrinco"

—Muito bem —falou Kotrix. Se despediu dando buenas noche e se foi...

—Buenas noches. Cumu estan mis amis ?

— Todos bem. Katinix foi quase à loucura quando recebeu teu recado — falou Hamlet, quase rindo!

— Viengo acá ṣolamente para una lembrança ao meu querido Katinix: Não tente abreviar su ritorno! És mui periculoso! Não hable cum ninguna persona sobre esso. Su ritorno solamente depende de los zeianos, quiero dicir de los GMs e do Mestre Maior! Io amo ustedes porque som amigos de Kotrix. Ela me ai dito muchas cosas de ustedes. In "ZI", nossotros sumus admiradores de ustedes. Sinda hai dito que ustedes son de nuestra família. Hai em mi bagagem unos regalos para ustedes: amor e yas!

"Nuestro amigo Tzu Chang hai dito qui hai una petala de rosa para cada uno de ustedes. Me voi.

"Buenas noches. Zis Ais Muzts."

Kotrinco se foi, chegou Sinda, cumprimentou e foi dizendo:

— Tenho certeza que por essa vocês não esperavam! Fui até o Golfo Pérsico para ver como estavam as coisas por lá. Vi um enorme porta-aviões! O caso está se complicando por lá, cada vez mais! Agora, o americano tem uma frota tão grande que é capaz de acabar com aquela bagunça em pouco tempo, mas, p'ra que acabar? Se acabarem rapidamente com aquele conflito, para quem vão vender seus obsoletos foguetes? Vendem para os dois lados: para o louco do Aiatolá e para o Iraque, não é mesmo? A questão da Palestina também não vai acabar tão cedo... Talvez pelo ano 2000 ou ao redor dele...

—Estamos ficando muito dependentes de vocês, senão vejamos: Não faz nem duas horas que você foi ao Golfo, nem 10 minutos que Kotrix e Kotrinco se foram e nós já sentimos falta do nosso bate-papo, como se gêmeos fôssemos...

— Garanto que se gêmeos fôssemos, não sentiríamos falta uns dos outros como sentimos. Isso é prova, secretário, do nosso grande amor...

— É o melhor que podemos dar — falou Hamlet...

— E nós queremos mais do que isso? O amor é o sentimento mais puro que existe. Sem amor não poderá existir mais nada! Tenho certeza de que, com isso, sua adaptação em "ZI" será muito mais fácil e rápida, pois lá só se depende do verdadeiro amor para que haja uma bela acomodação...

— Sentimos que o amor de vocês é perfeito...

— É o melhor que podemos dar... amá-los como amamos em "ZI", sem nenhuma diferença!

Quero fazer uma pergunta ao meu secretário:

—Você sabe quem pediu para teleguiar seu avião quando ele esteve quase para se esborrachar todo naquela tempestade de granizo?

— Não. Não sei...

— Foi seu grande amigo KLZI-178!

O secretário deu a seguinte resposta:

—Desde o início de nossos contatos, sem conhecê-los ainda direito, acreditei em vocês, os zeianos...

Sinda, pegando o fio da meada, continuou:

"Hamlet, eu, desde o início de nossa amizade, confiei muito no meu secretário. Ele, não menosprezando os demais, tem grande capacidade de assimilar os zeianos, portanto, qualquer ato dele considerado errado por vocês, para nós não o é!

"Você já observou que os zeianos e eu não somos muito melados em gentilezas, mas, somos sinceros! Meu secretário está ficando igual. Nossos irmãos zeianos, Tzu Chang, eu e meu secretário jamais diremos ou faremos algo que não seja para o seu bem! Creia! Hoje já falamos demais.

"Boa noite. Nós nos amamos. Até o próximo encontro."

"Há um princípio que é prova contra toda informação, que é a prova contra todos os argumentos, que não poderá deixar de falhar para manter um homem na ignorância permanente: esse princípio é o desprezo antes da investigação"

Herbert Spencer

CAPÍTULO XVIII

AS CARTAS DE KATINIX

Quinze dias se passaram quando fizemos nova reunião na chácara de Carlos. A noite estava estrelada. Estávamos conjecturando sobre tudo o que eles disseram no último bate-papo quando Sinda chegou:

— Como estão meus amigos terráqueos? E meu amigo zeiano, como vai terraqueando?

Hamlet, dessa vez, respondeu por todos:

—Vamos indo bem; nossos problemas de ontem são iguais aos de hoje! Sempre a mesma coisa: dólares, cruzados novos, luz, gás, telefone, alimentação etc...Haja dinheiro para gastar... Aqui na Terra é sempre assim...

—Tenho mensagem para Katinix enviada por Klinco — falou nosso amigo Sinda :

"KLZI-2, você não deve nunca se lamentar daquilo que fez ou deixou de fazer, pois, o importante você já terminou e se ainda está aí, é porque deve continuar a manter a palavra que empenhou! Seu lugar em "ZI" está reservado, ainda lhe pertence e você é muito amado e aguardado por todos os zeianos." Gostou?

— Gostei muito — respondeu Katinix. Você poderia repetir aquela mensagem que deu há algum tempo atrás. Não entendi bem?

—Qual delas? Aquela que eu disse: Não se esqueça que nosso empenho por eles é bem maior do que por você! Você é zeiano e tem ingresso permanente em "ZI". Eles não!" E' essa a mensagem?

— E' essa mesmo...

— Vou explicar — disse Sinda — e continuou: — Não é que eu queira me dedicar mais a eles. Você deve ter observado que dou muito mais atenção à KLT-2, aparentemente. Ela, no momento, é mais carente! Tem muitos problemas a serem resolvidos com suas filhas... Não é que elas dêm mais problemas que as filhas dos outros, mas, minha querida KLT-2 é quem acha.Já lhe disse umá vez: Ensine-as a pescar, depois compre uma vara de pesca.Acho que ela ainda não viu que as meninas já compraram um frigorífico, um caminhão e uma fábrica de caixas para armazenar o pescado e, o que é mais importante:Um empregado cada uma para ajudar a fazer a contabilidade!

"Bem, tenho que ir. Voltarei dentro de uma hora se o "motor" da Nave não der pane...

"Boa noite. Nós nos amamos. Kotrix já está aqui na fila..."

Nem bem Sinda nos deixou, ouvimos Kotrix com seu "esperanto" zeiano:

— Buenas noches, cumu estan?

— Sempre muito bem e sempre com saudades de vocês. Por nós, se não tivéssemos que trabalhar falaríamos o dia todo com vocês...

— É... Nós trabalhamos também. Já falamos sobre isso.

Hum! Hoje mi gran amor Katinix és presente! Estava com saudades de você, meu caro e querido amigo. Sua irmã esteve aqui... sua irmã Kotrinco de "ZI"! Ela me ai dito qui está cum saudades de ustede...

— Recebi recado dela e fiquei muito aborrecido por não estar presente quando ela veio, no entanto, também me alegrou em saber meus pais zeianos estarem bem e esperando por mim...Diga-lhes, por favor, que já me cansei aqui da Terra e estou interessado em voltar o mais breve possível. Tenho saudades dos meus animais, se bem que não me lembro de nada a respeito deles!

"De vez em quando, tenho a impressão de sonhar com eles...Veja, Kotrix, pedi para meu chefe em "ZI" para vir para cá, somente para ajudar aquele meu amigo que me introduziu e me ajudou muito para firmar a posição em que me encontrava em "ZI"como 2º piloto da Nave Mãe, sob o comando de Klinco Maior e agora, ainda estou aqui e ele, pelo que Sinda sabe, já está de volta ao seu lugar de orígem. Não me lembro de nada daí. O que sei foi Sinda quem me contou há algum tempo e Kotrinco continua a mandar recado de minha orígem zeiana.

"Veja que coisa me aconteceu! Claro que eu não tinha a mínima idéia de como era a vida neste planeta. Posso afirmar que muitas vêzes vim até aqui com Klinco Maior, mas nunca saí da nave.

"Klinco tinha um amigo aqui e sempre que vínhamos à Terra, Klinco ia visitá-lo...Tudo isso me foi contado por Sinda e Kotrinco. Tanto um como outro, estão, aos poucos, tentando me avivar a memória...Acho que é por isso que, de vez em quando, sonhos interessantes têm me martirizado! Sonho com "ZI"; com animais diferentes dos daqui; pessoas diferentes; rios diferentes; flores diferentes etc. etc...Nunca, em toda minha vida terráquea, tinha me acontecido antes. Agora, com o contato com vocês, parece que vai me aclarando a memória, para mais desesperado e apressado ficar...

"Sinda já retornou. Me voi. Buenas noches. Zis Ais Muzts. Yas dos zeianos para ustedes, Kotrix."

— Novamente boa noite — disse Sinda chegando —Vim de longe. Da Ásia Menor! Até que não demorei muito, não é? Uma hora e cinco minutos entre a ida, o trabalho e a volta... Se não chego rápido, Kotrix, depois da conversa chorosa de Katinix, era bem capaz de desenhar toda "ZI" para vocês; mas, como já disse, não adiantaria por enquanto, dar aulas de engenharia para alunos do ginásio, não é mesmo? Se vocês fossem indianos, não seria muito fácil almoçar no Taj-Mahal...Alguma pergunta?

— Eu tenho! — disse Katinix. E foi falando: — Você entregou a carta que mandei para minha mãe zeiana? Tenho certeza se não entregou ainda, não foi por má vontade, mas pelo grande trabalho

que você está tendo aqui na Terra para controlar os ânimos dos Aiatolás! Sei que vocês não podem interferir nos seus livre-arbítrios, eles, de qualquer maneira, não são nem pedras nem árvores! Sei, no entanto, que os GMs poderão ensinar-lhes qual a estrada mais iluminada! Eles estão cegos! O petróleo queima até o coração! E o pior é que quando cai nos olhos, cega! De qualquer maneira, sempre sobra um, e dizem que em terra de cego quem tem um olho é rei... Que rei?

— Estava todo atenção. Nunca ouvi você falar bonito assim! Parece até que está despertando em você, novamente, toda energia zeiana!

"Você perguntou se entreguei a carta para sua mãe zeiana, não foi? Claro que entreguei. Ela fez questão que eu lesse, pois assim não precisaria chamar um tradutor oficial e também para que eu participasse de sua alegria infinita! Ela me disse que logo responderia e pediu-me que fosse eu o portador da missiva (Sendo eu o portador, não pagará selo! Custa muito caro!) Veja bem Katinix, de um lugar para outro aqui na Terra, o selo custa uma fortuna; imaginem de "ZI"para cá,se bem que entro sempre pelo lado mais próximo da Terra que fica a 30 mil anos luz da periferia da Via-Láctea! Isto é, porque estou do lado de cá. Ah! Ah! Ah! Agora te pergunto: Kotrix não te falou nada da carta que te escrevi também?"

— Não. Não falou nada! Quem sabe é porque não tenho vindo aqui. Fiz algumas viagens para os EE.UU.e Europa, como deve ser do seu conhecimento.

— Pois bem,— falou Sinda — aqui em mãos tenho a carta que peguei de Kotrix e agora mesmo vou lê-la para você:

"De um terráqueo naturalizado zeiano para um zeiano naturalizado terráqueo:

"Meu grande amigo e querido KLZI-2, ao chegar em "ZI", senti-me muito emocionado por poder sentir a grande força do amor tão decantado pelos poetas terráqueos! Ao contrário de mim, você sentiu-se decepcionado, pois notou rapidamente que aí na Terra só inflamamos nossos corações de amor quando há luar!

"Como você se viu obrigado pela sua própria vontade, digamos assim, a viver nessa grande selva, procurou logo ambientar-se, mas até hoje tem sido muito difícil!

"Se é que cabe um conselho a um zeiano, aceite-o por favor: procure entender seus ou melhor, nossos irmãos. Nunca se magoe com eles. Faça como faria se em "ZI" estivesse! A primeira aula que recebi ao chegar em "ZI" foi a seguinte:

"Ao garimpar, nunca jogue imediatamente, o conteúdo da bateia fora, embora seus olhos vejam somente àgua barrenta, inevitavelmente estará jogando pequenas preciosidades ocultas, as quais, somadas, farão de você um homem rico.

"Venha meu querido irmão, pois nossos irmãos zeianos estão sequiosos de um abraço seu! Bom seria se você conosco partilhasse do Projeto Programado. Peço, meu irmão, que transmita aos outros esta minha mensagem, que vai ao pé da folha: A vocês quero deixar também uma mensagem de amor zeiano: eu sou igual a Klinco Maior, como ele é igual a vocês. Nunca devemos nos achar melhor do que ninguém. Se alguém não comunga de nosso ponto de vista, quem sabe se o errado somos nós! aas. Sinda"

"Gostaram da carta? Não foi necessário transmitir a mensagem ao pé da página, porque li a carta de Katinix para todos. E você, KLT-1, já se autocriticou?

—Sim. Procurei me autocriticar, mas,sempre encontro atenuantes...

— Sei perfeitamente de todos os atos errados de vocês, mas quem sou eu para criticá-los se no passado fui um reles ladrão de camelos e no presente um insignificante aprendiz de auxiliar de zeianos? KLT-1, pode trazer quem quiser para assistir nossas reuniões, porque, como falei para Hamlet, se ele ganhar dois ingressos para assistir uma aula de aviação zeiana, coisa que muito lhe interessa, por que negar ao" butcher" da esquina, embora ele nada vá aprender? Quero de vocês muito amor e fraternidade, sem críticas um ao outro.

"KLT-2, eu sei das suas mágoas. Logo passará. Fique tranqüila.

"Boa noite. Nós nos amamos. Tzu Chang tem mensagens para todos vocês."

Tzu Chang, ao chegar, após ter cumprimentado a todos, disse:

—Que o Mestre Maior nos permita o merecimento dos ensinamentos dos Grandes Mestres! Hoje minha presença se faz necessária para que possa tentar incutir ainda mais, na mente dos irmãos presentes, a necessidade de lembrarem-se mais e mais que o Mestre Maior é nosso Pai. Os Grandes Mestres nos guiarão até que nosso querido irmão Gotrod chegue à perfeição.

"Boa noite. Nós nos amamos."

Fomos passar o dia na chácara. Após o almoço, jogamos buraco. Preferi ler o " Contato" de Carl Sagan. Depois do lanche, em um círculo de espreguiceiras, conversávamos...quando...

— Buenas noches. Mi nombre es Kirstu...

Não falou mais nada.... Nosso amigo "batedor" chegou. Parecia apressado e falou:

—Lamento meu atraso! Kirstu é nosso amigo de "ZI"...

Sinceramente, não entendemos àquela explicação tão rápida e seca, até hoje. Em outra oportunidade, perguntaremos à nossa amiga Kotrix ou ao Sinda, aquele que vier primeiro...

Estávamos conjecturando quando chegou Kotrix:

— Estoy acá por ordenes de Klinco Major... Io estava longe...

"Ficamos muito confusos...Porque ordem de Klinco, se ela antes nunca tinha dito isso? Ficamos pensando que por um processo qualquer — que ainda não conhecíamos . Kirstu se intrometeu em nosso grupo sem autorização e houve uma grande confusão no esquema KLT. Só podia ter sido esse o motivo de Kotrix ter dito que veio com autorização de Klinco Maior..."

Kotrix, continuou a falar:

—Não estoy contenta oi, porque estaremos separados por alguno tiempo! Sinda e nossotros non estamos contentes! Continuem aciendo la Vibracion Cósmica e non esqueçam: We all together, for ever, will be loving all of You...

— Será que nossos contatos vão terminar por aqui? — perguntou Hamlet, demonstrando tristeza em sua voz...

— Non. Solamente por unos tiempos...

— E como ficaremos sem conversar com vocês? Nosso chefe, Klinco Maior, poderia, pelo menos, autorizar uma vez por mês. O que você acha, Kotrix? — Indagou Hamlet...

— Um momentinho — interrompeu Kotrix (demorou quatro minutos)!. No regresso falou que Klinco disse que eles estão com muito trabalho no Golfo, mas se vocês ficam satisfeitos com uma vez por mês, o Albert virá!

— Poderia nos dizer qual é o caso, se vocês têm muitos zeianos que costumam falar conosco? — foi a pergunta feita pelo José.

— Nossotros tenemos mucho trabajo e, como dice KL, se não corremos, haverá muchas mortes! Russos e americanos estão brincándo... Bem! Já hablamos el suficiente! Buenas noches. Zis Ais Muzts. Asta in trinta dias si Kl give authorisation para nossotros...

Foi uma espécie de ducha de água fria em nosso corpo e em nossa alma! Silêncio total! Nós nos entreolhávamos, como se nos perguntássemos: Será verdade?...

As rãs e os sapos coaxavam, os vagalumes cruzavam de cá para lá, e nós decepcionados...Tudo igual outra vez! Conjecturas... carneirinhos a serem contados... mesmos sonhos...talvez...

Trinta dias que custaram a passar. Reunidos na chácara de nosso amigo Carlos, aguardávamos nosso amigo "batedor", como ficou combinado na última reunião de um mês atrás, quando Sinda se aproximou e disse:

— Alô amigos, tudo bem como dantes?

— Tudo bem e até muito bem, principalmente com a presença de você entre nós...

— Ótimo! Às KLTs, meus respeitos...

— Você caiu na tentação e se ausentou de "ZI", como disse Hamlet? — falou perguntando José, o secretário.

— Fantasmas são muitos, mas Klinco Maior é um só. O livre arbítrio é o número um dos mandamentos zeiano, mas eu ainda sou perfeito em meu juízo. Katinix não deveria estar com o seu em perfeito funcionamento quando pediu ao governador, há uns 930 anos atrás, para vir a Terra, a fim de — como vocês sabem — ajudar um amigo que, tendo criado um caso qualquer em "ZI",

teve que ser transferido para este planeta, por que queria ver com quantos paus se fabrica uma igara! E está vendo até hoje...

"Hoje, vim somente para alimentar nossos projetos e confirmar seus desejos..."

— Estou de férias. Penso em me ausentar de São Paulo e por isso ficarei fora uns trinta dias. O que você diz? — falou Izidoro.

— Quando Klinco determinou que fizéssemos reuniões de trinta em trinta dias, não foi coisa absolutamente no rigor da palavra. Claro que se pode fazê-las de quando em quando, se vocês não fizerem questão de minha presença. Se qualquer um de vocês tiver que se ausentar devido a seus trabalhos, não tem importância, falaremos com os que ficam. Isso já foi autorizado, lembram-se?

"Vou dar uma mensagem para as ausentes. Para KLT-2: "Amo você e estarei sempre atento para que tudo seja o melhor. Para Katinix: "ZI" inteira te aguarda com amor." Para Maria: "Esteja certa que há, para você, um lugar bem no centro do jardim zeiano." E para os presentes: "Teremos nossas mãos, as minhas e as de Klinco, sempre estendidas para ampará-los."

— Outro dia Kotrix falou em fofocas...

— KLT-1, em Portugal se fala fotocas — disse Sinda. E encerrou o papo: — Mais perguntas?

— Eu tenho —disse o secretário:— Você poderia dizer o que está acontecendo com nossa filhas ?

— Fique tranqüilo e KLT-2 também. São coisas passageiras... Mais perguntas?

— Não.

— Então, boa noite. Nós nos amamos. Kotrix vem aí.

CAPÍTULO XIX

A PARTIDA

Kotrix foi chegando:

—Buenas noches. Cumo estan?

— Muito bem. Só saudades de você, como sempre... — respondeu KLT-1

— Me too ainda...

— Como vai a Terra?

— Muito mal! — respondeu Kotrix.

— E as naves que apareceram na Argentina e causaram tanto estardalhaço na mídia?

— São de outros povos, non de "ZI"

— E os tais balões que a Força Aérea Brasileira perseguiu?

— Também não foram de "ZI". Nós achamos graça quando disseram que eles são sólidos. São apenas projetados e de observações... São xeretas...

— Você sabe o que é xereta?

—Claro que sei. Sinda diz que sou xereta. Hoje, Klinco Maior falou que vocês vão precisar de muito amor zeiano.

— Kotrix, o teu amigo Katinix mandou perguntar para você se a vida dele aqui está sendo normal. Ele está viajando e não pôde vir falar com você — disse Maria.

— Diz a ele que sim, mas, que não ponha muitos dólares no bolso, porque em "ZI" não há casa de câmbio... Ele que coma, beba e divirta-se bastante.

"Vocês estão com pressa?"

— Quando estamos falando com vocês, nunca estamos com pressa..

— Então vou até a nave de KL. Voltarei em vinte minutos. Eu amo vocês...

Estávamos conversando normalmente, quando chegou Kotrix:

— Desculpem-me. Atrapalhei a conversa de vocês... Estive na nave de KL aqui perto. Eles falavam de um lugar chamado Cafatuba onde umas naves andaram passeando e que tem água por perto. Tem mar. Aonde é?

— Deve ser Caraguatatuba. E' uma cidade à beira mar e lugar onde tem aparecido muitas naves — falou Hamlet.

— E as bolas também, me informou Klinco e mandou dizer que ele fez uma verificação e constatou que eram de outra galáxia que não a nossa. Ele mandou dizer também que quando eles mandarem as tais bolas eles avisarão vocês para verificarem suas cores...Elas andaram por um lugar lá perto, porque houve muito derramamento de petróleo na água do mar e isso é muito ruim para a natureza.

"Tenho também um recado de Sinda para Katinix, é sobre o nome que ele quer colocar no seu sítio de Petrópolis. Sinda acha, que ele poderá por o nome da cidade em que Sinda nasceu. E' um nome mui bonito: Shalladeio..."

— Kotrix, tenho aqui uma relação das perguntas que Katinix mandou fazer ao Sinda; posso enumerá-las? —perguntou Hamlet.

— Pode, respondeu Kotrix — E se eu souber, sem me complicar, responderei.

"1) Quantos anos ele ainda tem que ficar aqui Terra?2) Se ele estivesse em "ZI" até agora, quantos anos teria lá?3) Se ele poderá trabalhar na Asia?

"É muito engraçado, meu amigo Katinix. Em primeiro lugar, não sou uma gipsy, e o futuro a Deus pertence! Puxa! Me faz lembrar de um ministro que vocês tiveram aqui na Terra que não

sabia nada; não dizia nada; não pensava em nada e não fazia nada... Vou, no entanto, tentar responder: 1º) Garanto que não ficará mais do que 30 anos; 2º) Pelas contas de KL, uns 950 anos mais ou menos; 3º) Se ele tiver muita pressa de voltar, como parece, que vá para a Asia. Não ficará nem 10 anos lá...

O secretário, tomando a palavra disse:

— Estou trabalhando num jatinho...

— "Que tristeza de nave" — disse Klinco Maior quando viu a navezinha. Falou que você é herói trabalhando com esse equipamento...

"...KL me chama. Vou até à nave ver o que Klinco Maior quer e aproveitarei para tomar um " caldo verde". Espero voltar logo."

Enquanto Kotrix foi tomar seu "caldo verde", Kotrinco se aproximou:

— Buenas noches. Zis Ais Muzts. Estoy acá solo para saludarlos. Me voi...

— Regressei. Falei certo?

— Você, faz muito tempo, está falando um Português muito bonito e perfeito, claro que não é como o de Ruy Barbosa, nem o de Luiz de Camões nem o de Jânio Quadros, nem o de Mário Barreto, nem o...

— Quem é Ruy Barbosa? — perguntou nossa amiga Kotrix. (Ela sempre foi muito curiosa em tudo que é ou foi da Terra. Dizia que queria saber para ensinar os zeianos xeretas)

— Foi, senão o maior, um dos maiores mestres da língua portuguesa. Dizem até que falava alemão e inglês como se fora nascido nesses lugares. Foi cognominado: "O Águia de Haia"...

— E o luiz de Camões?

— Era português de nascimento. Nascido em 1 524. Escreveu um dos livros mais famosos depois da bíblia — "Os Lusíadas"— livro esse que os professores de Português da década de 30 e 40 queriam enfiar em nossas goelas a dentro! Foi, sem dúvida alguma, um dos maiores poetas que a humanidade já teve...Morreu na miséria em 10 de junho de 1 580...

— E o Jânio Quadros?

— Chegou a Presidente do Brasil... Falava a língua do povo quando queria e quando estivesse na Vila Maria; falava a língua acadêmica, quando na Academia...

— E o Mário Barreto?

— Numa certa ocasião, nosso professor de Português na Escola de Aeronáutica. Sabia de cor quase todas as cartas escritas por D. Pedro II e quase todos os versos dos principais poetas brasileiros e portugueses! Foi um grande e compreensível amigo...

— Meu querido Hamlet, como você sabe tudo isso?

— Porque vivo e leio!... que mais poderia fazer? — respondeu.

— Vocês acham mesmo que falo bem o Português?

— Fala sim. Só que é mais bonitinho quando você fala esse teu estranho e inigualável "esperanto". Nós pedimos para você misturar o inglês, português, espanhol e italiano, lembra-se?

— Sim, I remember lorsque yo hablava italien...

— Hoje é aniversário de Hamlet...

— Dear Hamlet, si quieres uno gift, solo je pouvoir to give thousand of Yas. feliz dia para você! Vou pedir aos irmãos zeianos que lá em "ZI" cantem hapy birthday to you! Penso que com meu "esperanto"— como diz Hamlet— pude dar-lhe, também, um presente, não é mesmo?

"Tenho um recado de KL para Katinix quando estive na nave agora pouco, é o seguinte: "Katinix, quando você trouxer alguma criança aqui na nossa reunião, tenha cuidado, pois elas não sabem nem o que é a lua e, quando falamos com eles, pensam que é truque. Quando vier uma criança aqui, vou instruir meus auxiliares para somente falarem bobagens como elas falam!" Muito obrigado! (Carlos tinha a mania de convidar, de vez em quando, um de seus co-pilotos para assistirem alguma reunião. Na realidade, eles ficavam desconfiados e achavam que era truque eletrônico)"

— Posso saber do meu pai que morreu há muito tempo? — Perguntou KLT-2...

Essa pergunta foi feita para Kotrix. Veio a interferência de Klinco:

— Secretário de Sinda, Hamlet, KLT-1, KLT-2, Maria e para os ausentes repetirei mais uma vez " Todos têm uma grande história, mas isso não é o importante. O importante agora é somente o amor que existe entre vocês e os zeianos! Passado é passado! O que é essencial é o futuro...

"Klinco Maior disse que em trinta dias vocês falariam com Albert, não é verdade? Me voi.

"Amo vocês. Milhares de Yas. Buenas noches. Zis Ais Muzts."

Quarenta e um dias após nosso último encontro, estávamos reunidos outra vez.

A Via-Láctea, com seus 200 milhões de astros circulando do Leste para o Oeste, me fazia pensar nos movimentos relativos e absolutos que tinha estudado quando ainda no Ginásio. Os astros todos pareciam estáticos na abóboda celeste. Nós, habitantes desta enorme nave espacial, absolutamente não poderíamos crer na velocidade com que percorríamos o infinito acompanhando nosso sol, nossa galáxia e nossos astros.

Em nossa nave, da qual somos todos tripulantes, viajamos numa velocidade absoluta de 106.920 quílômetros por hora ao redor do sol e estamos estáticos sobre a Terra, girando num movimento relativo de 1 670 K/h em comparação ao ponto onde estamos! Não temos ponto de referência para calcular essa velocidade.

Estava absorvido nessas galileuzadas quando Kotrinco me despertou:

—Me senti saudosa... Klinco Maior me autorizou a falar com vocês...A lua brilha e a nave de KL está por perto. Digo perto, porque ela está fora da atmosfera terrestre, abaixo dos satélites equatoriais e muito acima dos satélites polares.

"Klinco Maior resolveu mandar uns balões como aqueles de outros povos para iluminar seus caminhos! Eles estão aprendendo sobre seu planeta, enquanto eu aprendo cada vez mais a amar vocês! Klinco me pediu para não falar muito sobre "ZI". Ele falou que isso é assunto de Sinda e que se eu e Kotrix falarmos, atrapalha

a programação do Projeto KL; por isso vou contar sobre o homem que conheci na Inglaterra no ano terráqueo de 1 600: William Shakespeare.

"Ele escreveu muitas obras que agitam até hoje os corações dos terráqueos tais como:"Romeu e Julieta"," Otelo", "O Mercador de Veneza", "Macbeth", "A tempestade", "Hamlet" e muitas outras...

"Falei do passado,mas Sinda diz que o importante é o futuro!

"Existe em "ZI" uma casa onde aprendemos sobre seus costumes! Gostaria de morar aqui! Viver, eu quis dizer"

— Aqui é muito ruim! E' lugar de holocaustro, como diz Kotrix... Tem muito ladrão, muita pobreza, muito corrupto, muito desamor... Aqui não é bom...— disse Hamlet

— Mas vocês estão aqui — completou Kotrinco.

— Você, Kotrinco, não sabe das dificuldades em morar aqui. O trabalho não é bem remunerado. O governo diz que a inflação é de ou foi de 10% quando na realidade foi de 30% e o aumento dos salários só poderão ser de 3%. Eu pergunto: Você tem Faculdade? Sabe escrever a máquina? Sabe dirigir uma fábrica? Sabe jogar futebol? Sabe cortar grama? Sabe...

Kotrinco respondeu:

— Quero ser da política...

— Ah! Então pode...

— Tem sol? Tem água? Tem Deus?

— Para nós, têm.

— Então fico com vocês! Digam comigo: Wis, Wis, Wis! Deus está em todo lugar, inclusive aqui...

— Também não tem nada! Imagine se não tivesse Deus...— falou Hamlet.

Kotrinco, que tinhámos certeza, veio somente para completar a reunião, continuou mantendo nossa atenção com o seguinte:

—Em muitos Sistemas iguais ao de vocês, isto é: Sistema Solar, como chamam os que vivem na Terra, inclusive Copérnico, Kepler, Galileu, Giordano Bruno e outros, existem vidas iguais as daqui e muitos também não sabem da existência de Deus Mas eu digo: quem tem pernas, pode andar; quem tem boca, pode comer

e falar; quem tem braços, pode abraçar; quem tem olhos, pode enxergar; quem tem coração, pode amar a Deus.

"Vou à nave. Klinco me chama. Voltarei breve."

Enquanto Kotrinco foi à nave, ficamos comentando sobre o assunto que Kotrinco acabara de falar e também de nossa idéia de arranjarmos outro local, pois a intenção de Carlos era vender a chácara.

Kotrinco chegou de volta em poucos minutos e foi dizendo:

—Ele me falou que não era necessário sair tanto assim do assunto "ZI" e mandou um recado para vocês: " Peça a eles que, por enquanto, não pensem em mudar de local. Este foi escolhido para nossos encontros. Pede também que tenham um pouco mais de paciência, até que possamoos iniciar nossas aulas outra vez."

Que coisa incrível! Nós estávamos fazendo comentários e Klinco, em sua nave, distante 30 mil quilômetros da Terra sabia do que estávamos falando! Devem ter deixado um receptorzinho ou os Ottis funcionavam mesmo!

Kotrinco esperou, educadamente, até que nossos comentários terminassem, e falou:

— Eu, Kotrinco, não sei porque sou zeiana e nem porque Kl me deu a felicidade de conhecer e conversar com vocês! Existem centenas ou mesmo milhares de zeianos que gostariam de estar aqui no meu lugar! Só o Mestre Maior sabe o porquê de tudo isso. Eu mesmo, muitas vezes me pergunto: Será que eu existo? Hoje, tenho certeza: Quem ama existe! E eu amo! Vou à nave outra vez...reabastecer!

Voltou em seguida e falou:

— Os zeianos querem saber: porque há tanta intranqüilidade em seus corações?

Hamlet respondeu:

— Cada dia que passa, fica a Terra se complicando mais e mais! A energia atômica é a principal causadora dessas nossas preocupações e nossos desesperos. Lembremos o césio 137: deu no que deu. Imaginem o que aconteceria se Angra 1, por exemplo, tivesse um probleminha qualquer? Em primeiro lugar, ninguém

sai de lá! Não havendo estrada para passarem dois ônibus em dias normais, como poderão evacuar a cidade numa total confusão? Estão brincando com nossas vidas! Ela nos pertence, não a eles...

— Não só no Brasil acontecem casos como o de Goiânia! Nos Estados Unidos, França, Rússia, Inglaterra, Índia, China e Japão acontecem, só que nem sempre eles informam sobre o ocorrido...

"Um momento por favor. Está aqui um amigo zeiano que quer falar com vocês" — falou Kotrinco.

— Buenas noches. Me soi KLZI-189. Em "ZI" me soi uno empleado del gobierno e mi trabajo és la orientacion de bem estar de la família. Mi vinda aqui, por permisso especial de KL. Si ai disturbios, soi el apaziguador.Me levo aqui una palabra de Klinco:"qui se reunam in dies dias".

— Você pertence ao nosso grupo?— perguntou KLT-2.

— Aora si. Ainda não conosco KL, solamente pur el canal de TV. El Departamiento,és el place qui um hermano non lembra el princípio del amor, el és encaminado para meu Departamiento. Entonces mostro cumo el és uno zeiano...

KLT-1 perguntou:

— E' muito importante o nascimento em "ZI"?

— E' mui importante, pero sim amor non ai nascimientos. Sem amor non ai vida...O nascer és cosa de Mestre Major... Non és solo in "ZI" que se nasce...

"Me voi. Si posso, ritorno in otra ocasione.

"Buenas noches. Zis Ais Muzts."

Kotrinco chegando:

—Gostaram de KLZI-189? Ele trata, non solo di amor,mas, principalmente, dos conflitos internos de lo "INFO". Ele está entrando em nosso grupo aora... Me voi. Espero vê-los na próxima reunião aqui mesmo.

"Buenas noches. Zis Ais Muzts."

Nossas reuniões, eram feitas, quase sempre, nos fins de semana. Algumas vezes íamos à chácara só para isso. Desta vez, não pudemos nos reunir nos dez dias que KL marcou, mas, em doze.

Já nos encontrávamos no local aguardando, quando Tzu Chang chegou e, após os cumprimentos de costume, falou:

— Minha presença hoje se deve, além das saudades de todos, a um breve reforço de amor e segurança dos Grandes Mestres, aos dois irmãos mais carentes deste grupo, se bem que um deles não deveria estar com tal dificuldade, pois, em "ZI" esse sentimento é desconhecido!

—Você está em conflito, não é? —perguntou a Katinix. — KL sabe e não se conforma, porque em "ZI" você é um bravo e não deveria deixar tais conflitos o dominarem!

— Eu aqui sou completamente terráqueo — disse Katinix.

— Klinco Maior pede que você se acalme e procure controlar esse tipo de emoção terráquea e repita a cada amanhecer: "Eu sou zeiano e não estou aqui para receber e sim para dar."

— Todas as noites me concentro e me dirijo à "ZI", claro que só em imaginação...

— Entendo perfeitamente seu ponto de vista, mas você imaginou se soubesse da sua orígem? De um lugar mais adiantado para outro mais atrasado, é muito mais difícil a adaptação, porque, de qualquer maneira, sempre no fundo se tem uma lembrança, por menor que seja, e aí é que existe o conflito; enquanto que de um lugar mais atrasado para outro mais adiantado, nós nos lembramos de tudo perfeitamente...Pedirei a KL que me deixe vir visitá-los todas as vezes que tiverem reuniões. Talvez com maior compreensão do amor e fraternidade, possamos, juntos caminhar até "ZI"!

— Passo por muitos conflitos também e, pelo que sei até aqui, sou terráquea mesmo completou Maria.

— A você trago uma mensagem especial de amor para que seus caminhos cruzem rapidamente com os dos zeianos: "Minha grande amiga e irmã " Flor de Kotrix", meu coração transborda de alegria, ao sentir o bater do seu coração sedento de amor e saber, como os dos zeianos. Você é bem amada e esperada por todos nós.

Saiba, porém, ter paciência e aguardar os braços fortes e sinceros que estão abertos para recebê-la! Todos os dissabores da Terra serão recompensados em "ZI"!

"Amigo é aquele que te aguarda, de qualquer maneira e em qualquer tempo! Eu devo amá-la, seja como e onde for.

"Para o secretário Hamlet e os demais, também trago o meu e de todos os zeianos, nosso amor. Peço que procurem, de qualquer maneira, manter entre si esse amor tão lindo e puro, pois só assim poderemos ouvir em uníssono a palavra: WIS". Vou-me para "ZI" e ao longo do trajeto quero ouvir, de vocês, um lindo adeus nas palavras zeianas: Zis Ais Muzts.

"Boa noite. Kotrix está na Nave inquieta para abraçá-los..."

— Buenas noches. Cumu estan ustedes? Estoy acá para hablar cum ustedes qui non respetan lo horário!

— Eu moro longe, disse Katinix..

— E eu mais ainda. Foi por esse motivo que KL disse: Kotrix, vá lá...

— Ele está aborrecido comigo? — perguntou.

— Ele não é criança... E minha flor comu está?

— Cheia de problemas e cheia de saudades, respondeu.

— Pur favor, non tiene ninguno problema ...

— Uns, sentem mais do que outros...

— O grande problema dos terráqueos é que não sabem como tomar banho de sol...

— O secretário, interrompendo aquele papo que não levaria a nada, perguntou:

E a revelação de que falou Tzu Chang? Você sabe de alguma coisa?

— Non. Nada sei. Si és qui ai alguna revelacion...Uno momento. Estoy ricibiendo una mensagem, é de Tzu Chang: "Meu querido secretário, esperava falar da "revelação" no próximo encontro, mas, sinto que isso já o está perturbando. Quero dizer que você foi meu amigo e companheiro quando vivíamos no Tibete, há mais de 200 anos. Seu nome era Litsen! Você era, como eu, também um monge. Pregava coisas de Deus, só que aquele

nosso Deus era diferente. Ensinaram-nos que Ele castigava; mandava para o inferno e coisa assim... Hoje, que estou em "ZI", aprendi que não é nada disso...Ele não castiga quem quer que seja. Não manda para o inferno, porque o inferno não existe! Podemos até dizer que se existe inferno ele deve ser bem aqui na Terra...Satisfeito?"

Veja só, meu querido Litsen, como Tzu Chang ama você! Kl me chama. Asta 30 dias. Zis Ais Muzts. Buenas noches.

Trinta dias passaram céleres. Estávamos ansiosos pela chegada de nossos amigos.

Antigamente, durante quase 10 anos, o máximo que demorávamos para conversar com eles eram 15 dias. Agora foram as reuniões estendidas para trinta!

Nossos conhecimentos em Cultura Cósmica tinha aumentado muito, apesar de que, a cada aula de uma hora, digamos assim, quarenta minutos para os problemas de cada um! Numa aula de astronomia, por exemplo, se perguntava sobre o vestido, se deveria ser vermelho ou marrom. E assim, até agora, não terminamos a "Academia". Tenho certeza que receberemos o diploma, mas somente em "ZI"!

Venus, estava já desaparecendo no poente quando Sinda se aproximou:

—Boa noite. Como estão meus amigos e o que fizeram nesses 30 dias? Hoje vim trazer uma mensagem dos Grandes Mestres para todos, como Eles têm feito, quando está chegando a mudança de ano. Eu e Tzu Chang temos sido os portadores dessas mensagens, escolhidos que fomos, por termos morado algumas vezes neste Orbe beligerante... Eis as palavras carinhosas e vigorosas:

"Ao clarear do Novo Ano, primeiramente, queremos agradecer ao Mestre Maior o previlégio de vos ter dado o LIVRE ARBÍTRIO e desejar fervorosamente que vocês irmãos do PROJETO KL, saibam usá-lo com discerimento e sabedoria para que, no futuro, possam colher flores perfumadas e frutos saborosos. Que seus INFOS se encaminhem, constantemente, para o Mestre Maior.

Nós os amamos e tentaremos protegê-los de tudo que os magoem. ass. Os 7 GMs." Gostaram?— perguntou Sinda. Claro que tenho certeza que gostaram, pois, já os conheço muito bem...Muito obrigado. Tzu Chang, também tem mensagem de otimismo para vocês. Boa noite. Nós nos amamos."

Tzu Chang chegando:

—Boa noite, meus queridos irmãos e irmãs. Minha mensagem é de paz, saúde, progresso e muito amor! Que todos os doentes se curem com a ajuda de Gotrod; que todos os empreendimentos sejam coroados de êxito e o mais importante é que o amor predomine acima de qualquer interesse físico. Nós nos amamos. Boa noite.

— Antes de você se retirar, por favor—pediu Hamelet— poderia me responder o seguinte: Por que muitas vezes nós, ao tentarmos ajudar alguém que está em situação pior que a nossa, somos prejudicados?

— Meu caro Hamlet, no caso da pergunta em questão, posso dizer o seguinte: Vocês da Terra querem, muitas vezes, assumir todos os problemas alheios. Ajudem, mas não ao ponto de se prejudicarem, pois cada um veio à Terra por motivos que a nós não cabe explicar. Também estamos aqui, por determinação do Mestre Maior. Agora que estou embalado, vou pedir a KL que me deixe falar sobre " A Alma do Homem". Vocês têm pressa?

— Não. Nunca temos pressa quando estamos com vocês...

— Um momento então... Muito bem! KL me autorizou. Vou tentar explicar o melhor que posso: A alma do homem, ao contrário do corpo, é algo maravilhosa, pois, nunca envelhece! Ela está sempre se aperfeiçoando e rejuvenecendo! De acordo com o passar dos anos, o corpo vai se extinguindo e a alma florescendo; portanto, não se aflijam ao notarem o envelhecimento da carcaça, pois, quanto mais velho o corpo, mais nova e rica é a alma em conhecimentos perante o Mestre Maior. Gostaria que esta mensagem fosse estudada por todos.

"Por hoje é só. Boa noite. Nós nos amamos.

"Há um coro em "ZI": ZIS AIS MUZTS para vocês...

Numa sexta-feira, com o céu estrelado, estávamos reunidos no mesmo local. Sinda, que fazia algum tempo não aparecia devido à confusão no Golfo Pérsico, chegou e foi dizendo:

— Estou verdadeiramente emocionado! Tenho um recado de KL para vocês. Fui escolhido por ele, não porque seja o melhor do Projeto KL, mas por ter sido quem "achou" vocês! O recado é o seguinte: "Sinda, pergunte aos nossos amigos se eles têm uma semana terráquea para fazerem uma viagem, não de São Paulo à ilha de Francisco José, no Polo Norte, mas, de um local que escolherei e que seja fácil para eles chegarem, a fim de tomarem lugar na nossa nave e irmos até "ZI", passando pelo ponto "GAMA" e pela Plataforma, onde está o laboratório do "amigo".Caso eles possam, explique a eles como terão que fazer quando da chegada da nave no ponto de embarque. Não esqueça de falar sobre o campo de força e que fiquem parados longe, até que eu os chame para tomarem assento".

"Vocês ouviram? Agora me digam se estão dispostos e se conseguirão esses 10 dias."

— Claro que não é dificil conseguir esses 10 dias. Hoje é sexta-feira, dia 17. Nova sexta-feira será dia 24. Daí para a frente, qualquer dia estaremos disponíveis. Pode dizer ao nosso chefe que estaremos prontos quando ele quiser. Está bem assim? — respondeu o secretário, que nessa hora falou por nós todos.

— Vou à nave. Voltarei logo.

— Demorei?— perguntou Sinda após uns 10 minutos.

— Estávamos esperando...

— ...Então, KL diz que o melhor local será na Praia Grande, uns 5 quilômetros antes de Peruibe. É um local deserto e nossa chegada não criará nenhum problema para quem quer que seja. Os "Ottis" limparão a àrea. Estaremos lá, às 23 horas do dia 27. Está bem assim?

— Com muita alegria esperamos conhecer "ZI" e estaremos lá sem falta.

— Muito bem. Até dia 27 às 23 horas. Boa Noite. Nós nos amamos.

"O homem pode, é certo, fazer o que quer, mas não pode querer o que quer"

Shopenhauer.

"Horácio, Horácio, há mais coisas entre o céu e a terra, do que sonha tua vã filosofia"

Shakespeare (Hamlet)

"Jamais diga: Não conheço isso, portanto é falso. Devemos estudar para conhecer, conhecer para compreender, compreender para julgar"

Apotegma de Narada

"Algo desconhecido para nossa imaginação está visitando a Terra"

Dr. Mitrov Zverev
Cientista Soviético

2004

"Você nasceu com aproximadamente 50 cm, sem dentes, sem saber falar ou andar. Ao longo do tempo foi evoluindo...

"Assim é o planeta Terra. E se você souber aproveitar a natureza e seus ensinamentos, você, ao se transferir, naturalmente irá para outro lugar onde a natureza e seus ensinamentos serão mais perfeitos, e assim por diante.

"O infinito é infinitamente infinito."

Neste novo livro, o autor de "Alegrias e Tristezas de um aviador" relata dezenas de encontros mantidos com extraterrestres, que passam a um grupo de brasileiros muitos ensinamentos de seu planeta. É uma espécie de preparação para a viagem que eles iriam fazer a ZEI... de onde viera um dos próprios componentes daquele grupo.